

ATELIER MODELO

Sob a direcção de **Gertrudes Faustino**

Roupas brancas — Pontos abertos

Rua Eduardo Coelho, 96 — COIMBRA

Secção de vestidos para Senhora, sob a direcção e gerencia de Mademoiselle ESTER EGREJA, ex-modista em Lisboa

(Corte pelo sistema francez)



Modas e Confecções

Acabamento de perfeição impecavel

Esmerada confecção

Modicidade de preços



A RAQUITIS ou ossos moles

Para esta doença é a Emulsão de SCOTT um verdadeiro remedio. Ela fornece a gordura de facil digestão e os sais de cal que entram na formação dos ossos. Enriquece o sangue, reconstitue os tecidos e restitue a energia e as cores proprias da saúde.

Uma prova absoluta

Tenho em minha casa a educar, desde pequena, uma criança de nome Mariana Augusta Valente, de 11 anos de idade. Esta criança era

muito raquitica e muito doente, naturalmente devido ao seu raquitismo. Dei-lhe para a desenvolver diversos medicamentos, dos quais não tirou resultado. Por conselho de uma pessoa amiga dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e esta menina começou a desenvolver-se de uma maneira extraordinaria.

Hoje tem saúde

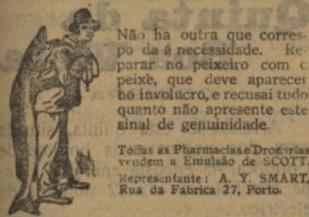
e alegria, está gorda e come bem. (a) Anna Marcelina Rendeira, Pardelhas, Estarreja, 5 de Abril de 1914.

Como se curou o raquitismo

A criança a'cançou a saúde porque o seu sangue foi enriquecido e os seus ossos fortalecidos pelo oleo puro de fígados de bacalhau e os sais de cal contidos na Emulsão de SCOTT.

Não ha outra emulsão que tenha tamanho registo de curas, pelo motivo de não haver fabricante que tenha a vantagem destes ingredientes puros e do maravilhoso processo SCOTT. A vossa criança carece de usar a

Emulsão de SCOTT



Não ha outra que corresponda á necessidade. Reparar no peixeiro com o peixe, que deve aparecer no involucro, e recusar tudo quanto não apresente este sinal de genuinidade.

Todas as Pharmacias e Drogharias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Correspondencias

Condeixa, 4—Realisa-se no proximo dia 11 do corrente a tradicional feira de S. Martinho, na freguesia da Ega, deste concelho, sendo de esperar que este ano, assim como os anteriores, se façam grandes transacções, especialmente em madeiras, lanificios, calçado e ferragens.

Tambem não deve deixar de fazer bom negocio o nosso amigo Carcho, negociante de vinhos naquele logar, pois é onde os romeiros de S. Martinho costumam festejar aquele tão popular santo.

Realisou-se no dia 1 do corrente a festa de S. Sebastião, na freguesia de Vila Seca, constando de missa cantada e procissão, havendo á tarde arrematação de fogaças.

Abrilhou esta festa a philarmónica Condeixense.

Esteve ha dias nesta vila o sr. conego Ramalho, professor do Seminario dessa cidade.

— Apesar do tempo chuvoso esteve bastante concorrida a feira mensal de gado, que se realiza em 4 na Barreira, aparecendo ali grande quantidade de gado suino.

EDITAL

Arrematação de Impostos Indirectos

A Commissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que, no dia 25 de Novembro proximo, pelas 13 horas, vai á praça, nos Paços deste concelho, o arrendamento do imposto indirecto sobre os generos sujeitos a este imposto (á excepção das carnes frescas), que se venderem para consumo, em todo o ano de 1916, nas freguesias e logares abaixo mencionados:

FREGUESIAS

Torre de Vilela, Trouxemil, Brasfemes, Souselas, Vil de Matos, S. Martinho d'Arvore, Lamarosa, S. Silvestre, S. João do Campo, Antusêde, Arsila, Ameal, Taveiro, Ribeira de Frades, Cernache, Almalaguês, Assafarge, Antanol e S. Martinho do Bispo.

Área de Santana desde o limite de Celas até ao bairro de S. José, compreendendo todo o bairro de Santana e Penedo da Saudade até ao limite da Estrada da Beira.

Área de Celas desde o limite da área de Santo Antonio até á Cruz de Celas.

Área de Fóra de Portas desde o posto fiscal, compreendendo: estrada de Coselhas até aos logares denominados Promotor, Corrente e Lordemão até ao limite da freguesia de S. Paulo de Frades; estrada do Padrão, desde o Arco Pintado até á Pedrulha, incluindo este logar; estrada d'Eiras até ao limite deste logar; estrada do Choupal até ao limite da freguesia de Antusêde. Nesta área não fica compreendida a estrada do Rego de Benfins.

Área da Estrada da Beira desde o posto fiscal do Porto dos Bentos, compreendendo: esta estrada até ao limite da Portela, incluindo o logar do Arieiro e todas as estradas confinantes com a da Beira até ao limite dos logares do Chão do Bispo e Santo António dos Olivais; logar d'Arregaça, estrada de Vila Franca até á Portela e mais estradas não compreendidas em outras áreas.

Logares das freguesias de Santo António dos Olivais e de S. Paulo de Frades

1.º GRUPO — Logar de Santo António dos Olivais, compreendendo a seguinte área: — Para o lado de Celas até ao sitio chamado Cancelas do Barnabé; para o lado do Tovim até S. Sebastião; para o da igreja até á Capela do Espirito Santo e Calçada do Gato; para o da Mãosinha pelos dois lados até á fonte; para o da Cumeada até á Quinta de S. Jerónimo; para o da Quinta das Sete Fontes até á mesma Quinta, e para o do Telegrafo até á Quinta de S. Jerónimo.

2.º GRUPO — Torres, Misarela, Foz de Canas, Carvalhosas, Palheiros e Zorro.

3.º GRUPO — Chão do Bispo.

4.º GRUPO — Tovim de Baixo, Tovim do Meio e Tovim de Cima, incluindo o logar denominado Picôto.

5.º GRUPO — Desde o fim da Calçada do Gato até Vale de Linhares, compreendendo: S. Romão, Quinta do Carregal, Quinta do Seminário, Benposta, Lomba da Rocha e Portela da Rocha.

6.º GRUPO — Casal do Lobo.

7.º GRUPO — Dianteiro e Cova d'Oiro.

8.º GRUPO — Portela do Mondego.

9.º GRUPO — Camasão, Carvoeiro, Casal da Rosa, Casal d'Além, Casal de Lourenço de Matos, Lógo de Deus, Paredes, Penedos, logar do Cabeço, Quinta Grande, Rocha Nova, Rocha Velha, S. Paulo de Frades, Vale de Luz, Valeiro do Curral e Várseas.

10.º GRUPO — Carapinhreira da Serra e Golpe.

Logares da freguesia d'Eiras
Eiras, Casais e Vilarinho de Baixo.

Logares da freguesia de Castelo Viegas
1.º GRUPO — Contraria.
2.º GRUPO — Pereiros, Casal de S. João e Castelo Viegas.

Logares da freguesia de Ceira
1.º GRUPO — Estabelecimentos confinantes com a estrada e S. Frutuoso.
2.º GRUPO — Ceira e os demais logares.

Logares da freguesia do Bolão
1.º GRUPO — Paço, Lameiro, Paül e Povoia.
2.º GRUPO — Larçã e Matas.
3.º GRUPO — Botão e Outeiro.

Logares da freguesia de Santa Clara

1.º GRUPO — Desde a Ponte, até aos limites das áreas arrematadas.

2.º GRUPO — Cruz, Vendas e Senhor dos Afritos.

3.º GRUPO — Quinta da Cabeleira e Bordalo.

4.º GRUPO — Estrada das Lajes, desde a Quinta das Lágrimas ao Rocio, até ao limite das freguesias de Assafarge e Castelo Viegas.

5.º GRUPO — Estrada de Lisboa, desde o posto fiscal de Santa Clara até ao limite desta freguesia, Quinta da Çapata e Calçada de Santa Isabel até ao limite de Bordalo.

6.º GRUPO — Estrada do Almeque, desde o posto fiscal de Santa Clara até ao limite desta freguesia, incluindo as estradas da Guarda Inglesa até Bordalo, Quinta Agricola e quaisquer estabelecimentos confinantes com a estrada nacional.

As condições para estas arrematações acham-se patentes nesta Secretaria todos os dias úteis, das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 29 de Outubro de 1915.

O Presidente,
Silvio Pêlico Lopes Ferreira Neto.

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada
Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 * Sede: RUA DO ALEGRIUM, 10 — LISBOA * Endereço telegr.: VIDA

Seguros contra incendios de prédios, fabricas, etc.
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
Seguros contra fraudes de empregados.
Seguros contra a quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do pais, ilhas e colonias. Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

GINÁSIO CLUB DE COIMBRA

AVENIDA NAVARRO

Recreio — Educação física — Sports

+++ Luxuosa Instalação +++

Abrem em 1 de Novembro as aulas de:

GINÁSTICA — para creanças e adultos, regida pelo distinto professor Ex.º Sr. Augusto da Costa Martins.

DANÇA — para creanças e adultos, regida pelo Ex.º Sr. Agostinho Tinoco.

Condições de admissão: na sede do Club, das 15 horas em diante

Musica e piano

Alice Oliveira leciona musica e piano e habilita para o Conservatorio.

Para tratar, rua Sub-Ripas, 10. — Coimbra.

Miguel Marcelino

MEDICO

Consultas da 1 ás 3
Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º

Telefone 584

ESTUDANTES e comensais. Família séria, aceita em sua casa, estudantes dos primeiros anos do liceu. Tratamento familiar, com muito asseio.

Trata-se rua dos Estudos, 6, 1.º

LIVRARIA CUNHA

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152
COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais ilustrados

Fatos para Inverno

Novidades sensacionais

Quereis moda e economia?

Ide comprar ao unico estabelecimento de mercador que existe em COIMBRA de

Augusto da Silva Fonseca

Praça 8 de Maio, 43 + + + + + Rua da Sofia, 2 a 8

Sociedade de Mercarias e Farinhas, L.ª

Preços em 6 de Novembro de 1915

Assucar	
Superfino	5805
Extra	4875
3.ª	4550
4.ª	4545
Amarelo	4630
Pilé-Sal	5805
Cristalisado	5805
Crystal 2.ª	4885

Arroz	
Terra 1.ª C	2800
Idem, 2.ª B	1896
Setubal 1.ª E V	2825
Idem, A	2815
Idem, 1.ª S M	2810
Idem, 2.ª	2805
N.º 110	2830
N.º 130	2830
N.º 140	2850
N.º 150	2830
N.º 160	2815
N.º 170	2830
N.º 100	2875

Bacalhau	
Inglês, graúdo	2380
Idem, redondo, 1.ª	2280
Idem, capas	2180
Nacional, graúdo	2480
Idem, redondo	2280
Idem, capas	2180
Idem, meúdo	2180

Café	
Torrado n.º 1	890
Idem, n.º 2	880
Idem, n.º 3	870
Idem, n.º 4	860

Stearina	
Navio, 14 oz. 4/5/6	4860
Navio, 9 oz. 4/5/6	3800
Navio, 8 oz. 4/5/6	2875
Navio, Trem.	3800
Sol, 14 oz. 4/5/6	5855
Sol, 9 oz. 4/5/6	3855
Sol, Trem.	3855
Navio, Extrangeira, 14 oz. 4/5/6	6800
Gouda, Extrangeira, 14 oz. 4/5/6	6800

Massas CORTADAS em sacos de 50 kilos, custam menos 100 réis por 15 kilos.		
Compras de 150 quilos, preços e descontos de qualquer fábrica		
Farinhas		
Sem desconto		
Flôr	12840	
N.º 1	7870	
N.º 2	6870	
Sabão		
Da SABOARIA LUSITANA de Coimbra (Marta)		
1/2 CAIXA, 30 quilos		
Azeite de 1.ª, rosa S	5800	
Azeite de 1.ª, rosa	4890	
Quadrasanho S	4880	
Quadrasanho	4880	
Mescla 1.ª (Oleina)	5800	
Gordo 2.ª	4850	
Gordo 3.ª	4840	
Amendoa	1870	
Bórras	1820	
Globular — Para compras de 1 a 49 m/caixas		5810
Idem superior a 50 m/caixas	5805	
Offenback — Para compras de 1 a 49 m/caixas		5805
Idem superior a 50 m/caixas	5800	
Lusitano (marca registada), para compras de 1 a 49 meias caixas		4890
Idem superior a 50 meias caixas	4885	
Da Companhia União Fabril de Lisboa		
1/2 CAIXA, 30 kilos		
Offenbak rosa e azul ou Camões, Para compras de 1 a 49 m/c	5810	
Idem superior a 50 m/c	5805	
Oleina	5840	
Castila	5820	
Alcantara	6820	
Amendoa	1870	
Vendas a dinheiro de contado Desconto de 2 %		
José Paredes		
ABYOGADO		
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º		

Editos de 30 dias
(2.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, correm editos de 30 dias que começam naquele em que se publicar o respectivo 2.º e ultimo anuncio a citar quaisquer interessados incertos para na segunda audiencia ordinaria do juizo de direito desta comarca de Coimbra verem acusar a citação e seguirem os demais termos legais da acção civil, com processo ordinario de investigação de paternidade ilegítima, pela qual Adelino Augusto de Abreu, casado, sapateiro, residente em Celas, desta cidade, proposta contra esses incertos e agente do Ministerio Publico nesta comarca, e ainda contra Joana da Pureza, viuva, domestica, residente na Lourinhã; José Augusto Ladeira, e mulher, cujo nome se verificará no acto da citação, proprietarios, residentes na Lourinhã; Isabel Maria Ladeira, e marido João Matias Ferreira, proprietarios, residentes em Belas, comarca de Cintra; Maria da Assunção Ladeira Leite e marido Luís Filipe Leite Ribeiro, proprietarios, residentes em Celas; João Bento Ladeira, e mulher Maria da Assunção Sant'Ana Ladeira, proprietarios, residentes em Ceira; Joaquim Bento Ladeira, e mulher Filomena Olinda Ladeira, proprietarios, residentes no Terreiro da Erva; Maria José Ladeira Teles, e marido Alberto Teles, proprietarios, residentes no Logar Novo; Herminia Ladeira Leite, e marido Ernesto Raul Leite Ribeiro, proprietarios, residentes em Montes Claros, pretende que nos termos que articula na respectiva petição inicial e nos de direito, deve a aludida acção ser julgada procedente e provada para todos os efeitos legais e designadamente para o autor ser reconhecido pelos reus como filho ilegítimo de Bento Joaquim Ladeira, industrial, residente que foi n'aquelle lugar de Celas, e consequentemente a entregarem-lhe a parte que lhe compete na herança de seu referido pai, e para todos os mais efeitos legais, devendo além disso os réus ser condenados nas custas e procuradoria. Aquelas audiencias ordinarias do juizo de direito desta comarca de Coimbra, costumam fazer-se ás segundas e quintas-feiras, pelas dez horas da manhã, no tribunal judicial desta cidade de Coimbra, localisado no edificio dos Paços do Concelho, á Praça Oito de Maio.

Coimbra, 2 de Outubro de 1915.
O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

Quinta da Boa Vista
COIMBRA

Arrenda-se esta quinta, situada num dos pontos mais bonitos de Coimbra, na encosta em frata á Lapa dos Esteios, e a 12 minutos de electrico.
Compõe-se de uma grande e boa casa, com todas as dependencias necessarias, pinhal, terras de sementeira, e oliveiras, grandes pomares de laranjeiras, damasqueiros, e outras arvores de fruto.
Para mais esclarecimentos, poderá obter-se no escritório do advogado dr. Antonio Garrido, em Coimbra, na Praça 8 de Maio.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos **FREIRE-Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

John M. Sumner & C.ª
SUCESSORES
A INDUSTRIAL AGRICOLA
DE
Baptista, Filho & C.º

Escritorio Avenida da Liberdade, 29 a 37 Telefone n.º 184
Endereço telegrafico **SUMNERC**
Officinas Rua Jardim do Tabaco, 29 a 31 Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz
Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista
Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE
Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,
Enfiadadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanhadeiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,
Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hydraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
††††† de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA**, etc. †††††
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite †† Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de alarraxar, tarraxas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Secção tecnica dirigida por um engenheiro mecanico e electricista diplomado pela Universidade de Gand (Belgica)

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO
29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

Automoveis

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

CABINES FECHADAS

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corôas, pinhões, carretos, etc.
Cementação de aço.
Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.
Fundição de metais.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)
Automoveis de carreira diaria entre Coimbra e Arganil.
Vulcanisações, (pedir tabela de preços).
Recolha, tratamento e ensino.—Transacções com automoveis em segunda mão.

Aceitam-se agentes onde os não haja ainda

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA
Lobo da Costa & Castanheira

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA
End. teleg. — GARAGE — COIMBRA Telef. 502

A Moderna

FABRICA A VAPOR DE CARPINTARIA E MARCENARIA
Serraria e deposito de madeiras * * * Esmagadores para uvas

Madeiras para marcenaria. Carvalho do norte (liso e flor), nogueira americana, jacarandá, mogno (cuba e Honduras), nogueira setin, etc., etc.

Mobiliario escolar

Madeiras para construções. Travejamento de pinho, riga (pith-pine) e castanho, vigas de ferro, soalhos abertos, forro machedado e com rincão, faixas molduradas, guarnições ou alisares, pertences de escadas, esquadrias, etc.

R. Camões, 196-202 — PORTO (TELEFONE 930)

A SANTARIA

Avenida Sá da Bandeira, 7-9 (Próximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Cereste preparado, bem conhecido, contra a humidade.
Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hydraulica, ladrilhos, mosaicos e azulejos. Banheiras, lavatorios, retretes e autoclismos.
Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade. Mangueiras e tubos de borracha. Acessorios e tubos de ferro. Artigos e accessorios industriais.
Borracha em prancha para calçado.
Bombas de todos os sistemas. Tubos de chumbo e latão. Louças sanitárias.
Instalações electricas e pára-raios.
Instalações para acetilene. Canalisações para agua e gaz. Depósito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.

Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.

Orçamentos gratis

Quinta das Varandas

Arrenda-se com os predios que lhe andam anexos, desde o 1.º de Novembro por diante.
Dá esclarecimentos o procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º e sua dona, rua da Matematica, 43.

ARRENDAM-SE um quintal com arvores de fruto e diferentes casas pequenas para habitação e abegaria na Cumeada, antiga morada do Dr. Calisto.
Trata-se com Manuel Ferreira Mateus, rua Visconde da Luz, 64.

CASA. Arrenda-se uma, magnifica, com 11 divisões e terraço e em bom local na baixa, Rua da Sota, n.º 8. Trata-se com João Vieira da Silva Lima. — Coimbra.

EMPREGADAS. Precisam-se nos Armazens do Chiado.

INGLÊS E FRANCÊS. Historia e literatura da França e Inglaterra. Ensino completo. Rua do Correio, n.º 74. — COIMBRA.

INDIVIDUO HABILITADO com longa prática de escrita comercial e escrita á maquina, oferece-se para qualquer trabalho quer permanente ou não.
Nesta redacção se diz.

LINGUAS DE BACALHAU. Quem desejar é prevenir com tempo.

Toma encomendas Joaquim de Sousa Gomes, Rua Eduardo Coelho, n.º 52.

MOVEIS EM BOM USO. Vendem-se na rua da Ilha, n.º 12. Ha, entre eles, uma cama grande de mogno escuro, mesas de cabeceira, secretarias, quadros de lousa, sofá e fauteuils, um magnifico fogão e outros utensilios de cosinha.

PIANO. Vende-se um em bom estado de conservação. Nesta redacção se diz.

RECEBEM-SE em casa particular com toda a seriedade, uma ou duas meninas, ou rapazes, até á idade de 14 anos tendo todos os cuidados, e sendo tratados como familia. Modicos preços mensaes.
Para informações e mais esclarecimentos dirigir á R. da Manutenção, 9-11.

TERRENOS. Vendem-se no sitio da Cumeada. Junto ao Colegio Moderno.
Para tratar com seu dono na Cumeada, n.º 46.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS
1877 — LISBOA

INDENSAÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5 FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00
Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira.
14—Praça do Comercio—14

Sede em Lisboa — Praça do Comercio 56.

A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os países da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico

de todos o mais preconizado pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas numerosas pessoas que o tem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por crianças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol,, encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.



Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Com estampilha: ano, 3\$06; semestre, 1\$53; trimestre, \$76,5. Colonias portuguesas, ano, 3\$06
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 4 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 5 c.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Actividade economica

A nossa vida social requer uma intensa acção de fomento geral.

Nem sempre em Portugal os assuntos de caracter economico tem merecido as atenções necessarias para o regular equilibrio da vida nacional.

E assim é que formuladas com deficiencia as previsões sobre o possivel efeito duma determinada medida, se caminha inconscientemente para uma situação amofa e incerta, donde a custo consegue sair-se depois de ensaiadas e tentadas todas as experiencias.

Em primeiro lugar, parecia logico e politico elaborar um largo plano de fomento e de regeneração economica, para atenuar, quando impossivel extinguir, a situação bastante desfavoravel que data da primeira metade do seculo XIX e que teve a sua ruidosa consagração na debacle financeira de 91.

Ha uma centena de anos, quase, que vivemos sob a pressão constante dum artificialismo economico, com tentativas de regeneração por meias doses, sem que se torne possivel erguer alto a cabeça e respirar profundo num ambiente favoravel.

Diz-se, e repete-se todos os dias, que em Portugal ha recursos em quantidade suficiente para engrandecer o nosso prestigio e valorisar a nossa terra.

Ha riquezas e ha homens; ha meios e competencias.

Falta-nos, porém, uma força de vontade capazmente equilibrada para que se não tremam de tudo e se olhem os assuntos pelo unico aspecto viavel e utilitario.

Quando, em arremetidas largas, a consciencia popular, ferida pelos males que a perturbam, se ergue clamorosa pedindo a efectivação de tal ou tal medida urgente, os homens publicos, meio admirados da sua falta de previdencia, quedam-se pasmados e, á porfia, resolvem atender a reclamação, pela maneira que primeiro se lhes deparou.

Atender a reclamação é, julgamos, um acto de magnanimidade, de disposição de espirito francamente colocado ao lado do Povo, no sentido de conquistar a simpatia do maior numero de governados.

O Povo pede e pede com justiça? E' preciso atender seja como for. E não se pensa em mais nada.

Estudar as questões, descobrir as causas do mal depois de conhecidos os sintomas, vêr a forma mais equitativa e util de resolver, no sentido do interesse colectivo — isso são coisas que demandam muito dispendio de energia e de tempo. E resolve-se pela forma mais rapida, para aquietar os espiritos, e não pela mais segura para fazer obra duradoura.

É que, por via de regra, vemos os males quando eles atingiram a fase aguda da sua intensidade corrosiva collocando-nos na dura necessidade de lhes cortar a existencia, embora o consigamos por um curto periodo de tempo. E, assim, anda-se constantemente a resolver os mesmos problemas, a remendar as mesmas *toilettes*, ofuscando os sintomas e deixando á vontade que as causas ou as circunstancias continuem a manifestar-se e a exercer-se no mesmo sentido e com os mesmos deletorios efeitos.

De LISBOA

8 de Novembro. Já ha dias que os jornais noticiavam a chegada em breve a esta capital, vindo a bordo do *Ambaca*, do sr. general Pereira de Eça e demais officiaes e os respectivos impedidos.

Efectivamente, no sabado, pelas 8 horas da noite, fundeava na ponte do Arsenal de Marinha o paquete, e os referidos officiaes desembarcaram e dirigiram-se para terra, onde os aguardava uma multidão compacta de povo, que, num fremito de estridente entusiasmo aclamou os bravos militares, a marinha e o exercito.

Feitos os cumprimentos e debaixo de uma chuva torrencial, acompanhada de uma fortissima trovoadas, as manifestações proseguiram por varias ruas da capital, e que os manifestantes em altos gritos pediam a nossa intervenção na guerra, ou a declaração da completa neutralidade. Na verdade não se compreende a nossa situação internacional em face da guerra europeia: enquanto na Africa, os alemães atacam os fortes portugueses, massacrando os bravos soldados que ali defendem o torrão

lusitano, caindo varados pelas balas teutonicas para manter integro o nosso matrimonio colonial, enquanto se faz isto dizia eu, continua em Lisboa o representante diplomatico da Alemanha e Portugal continua a manter as velhas relações com o Kaiser.

Haverá efectivamente compromissos entre Portugal e Inglaterra para os nossos soldados marcharem a favor dos aliados?

Se ha, porque não se defende a nossa situação e não se tira o povo de incertezas, definindo de uma vez para sempre a nossa attitude em face da conflagração europea?

Ha três dias que Lisboa está debaixo de um temporal medonho, com chuvas e trovoadas, que tem causado serios prejuizos sobretudo nos vastos campos que circundam o Tejo e onde as colheitas por esse motivo, tem deixado muito a desejar escasseando no mercado as hortaliças.

Faltava ainda o mau tempo para complicar ainda mais a angustiosa situação dos trabalhadores.

J. LEMOS

Os ovos. Açambaramento

Chamamos a atenção de quem competir para o facto de varios espanhóis percorrerem o distrito de Coimbra, açambarando todos os ovos que encontram, e despachando-os para Espanha pelas estações da Beira Alta e nomeadamente em Santa Comba Dão.

CONFERENCIAS NOTAVEIS

Dois hespanhois illustres em Coimbra

Como vinhamos noticiando, chegaram no sabado a esta cidade os srs. D. José Maluquer y Salvador e D. Eduardo Gomez Baquero, que vieram honrar a velha cidade universitaria com duas brilhantes conferencias realizadas na Sala dos Capellos e dedicadas ao Instituto.

Por toda a parte foram recebidos com as maiores provas de carinho e simpatia, pelo que desta cidade levam as mais gratas impressões.

No domingo realizou-se o almoço no Hotel Avenida que foi oferecido aos nossos illustres hospedes pelo Instituto de Coimbra.

Pronunciaram entusiasticos brindes os srs. dr. Luis da Costa e Almeida, reitor da Universidade; dr. Costa Lobo, presidente do Instituto; dr. Carneiro Pacheco, dr. Paiva Pita e dr. Carlos Dias, que em nome da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra convidou os conferentes e a direcção do Instituto para um almoço em Penacova.

Em palavras cheias de reconhecimento agradeceram os srs. D. Maluquer e D. Baquero, tamanhas distincções, e referindo-se á Universidade de Coimbra, afirmaram que ella é de reputação mundial, e ao Instituto, cuja colaboração muito desejavam, no sentido de se estabelecer o mais intimo intercambio intelectual entre os dois países.

Pelas 20 horas realizou o sr. D. José Maluquer a sua interessante conferencia, na Sala dos Capellos.

Abriu a sessão o sr. dr. Costa Lobo, que pôz em relevo a importancia desta sessão, o alto valor intelectual dos conferentes e a grande importancia das conferencias como significativo do estabelecimento de affectuosas relações entre Portugal e Espanha, destinadas a produzir o maior desenvolvimento dos dois países, como consequência da maxima cordealidade das suas relações em todos os campos. E a proposito referiu-se com o maior entusiasmo ao desenvolvimento adquirido pela Espanha e aos seus vultos mais eminentes nos variados ramos da actividade scientifica, industrial e agricola, terminando por se referir á extraordinaria acção que os dois países da Peninsula tiveram no desenvolvimento mundial, em que tais empreendimentos tinham um valor que hoje nem pôde ser bem compreendido.

Terminou convidando o illustre reitor da Universidade para presidir a estas sessões.

Dada a palavra ao sr. D. José Maluquer y Salvador, foi o sabio orador alvo de uma grandiosa manifestação da parte da assistencia, que era numerosa, e onde predominava o elemento academico e onde se encontravam tambem representantes de todas as classes sociais e muitas senhoras.

A conferencia do sr. D. José Maluquer foi brilhante, resultando della as seguintes conclusões:

HORARIO DE TRABALHO

Deparamos em *O Seculo*, de anteontem, segunda página, mesmo no fim da última columna, com a seguinte noticia de Santarem, que vem muito a proposito:

Patrocinado pelo sr. dr. Arnaldo Dias, respondeu em policia correccional, sendo absolvido, o comerciante sr. José Alexandre Augusto de Freitas, desta cidade, contra quem havia sido dada queixa para juizo, por ter encerrado o seu estabelecimento depois da hora designada num regulamento aprovado pela Camara Municipal sobre o horario de trabalho. A sentença foi fundamentada no facto de a lei não obrigar ao encerramento, e que, por isso, os regulamentos e as posturas não podem ampliar nem alterar as disposições da lei.

E o que aconteceu em Santarem tem sucedido noutras localidades onde de respectivos juizes não tem deixado de respeitar a lei, não permitindo que os regulamentos mandem mais do que ella.

Estrangeiros na Italia

Por intermedio do Ministerio dos Estrangeiros o sr. governador civil enviou á Administração do Concelho uma circular do Ministerio Rial dos Negocios Estrangeiros de Italia, comunicando que todo o estrangeiro que entrar ali, além do passaporte das autoridades do seu país, deve o mesmo ser visado num consulado italiano, a fim de evitar inconvenientes e demoras no desembarque. Aí fica o aviso.

Estas aspirações são propostas não só pelo seu fim humanitario, mas tambem para se conseguir o resultado immediato de proporcionar, tanto a Espanha como a Portugal, vantagens semelhantes, na esfera do seguro, ás que proporcionam outras uniões internacionais a que pertencem ambas estas nações.

A conferencia que se occupa deste projecto deve compreender elementos diplomaticos internacionais e elementos tecnicos com competencia especial de seguros.

Do chefe da repartição universitaria de Lisboa, sr. dr. Queiroz Velloso, recebeu o sr. dr. Costa Lobo o seguinte telegrama:

Peço a v. ex.ª se dignar apresentar as minhas saudações aos dois illustres professores espanhóis que vem honrar com as suas conferencias a velha cidade universitaria portuguesa.

O sr. dr. Costa Lobo respondeu:

O Instituto de Coimbra transmite a v. ex.ª o reconhecimento dos seus illustres hospedes D. José Maluquer e D. Eduardo Baquero, pelas suas saudações manifestadas tambem o seu agradecimento.

Para a Rial Academia de Jurisprudencia, Instituto de Previdencia e Conselho de Instrução Publica de Espanha foram enviados telegramas nos seguintes termos, assinados pelo reitor da Universidade e direcção do Instituto:

O Instituto de Coimbra, aproveitando a homenagem prestada a D. José Maluquer e D. Eduardo Baquero, saúda vivamente.

A direcção da Sociedade de Defesa ofereceu, ante-ontem, segunda-feira, um passeio e um delicado almoço em Penacova, aos srs. D. José Maluquer y Salvador e D. Eduardo Baquero.

A convite da direcção daquela collectividade, dignaram-se tomar parte no passeio e almoço os srs. dr. Luis da Costa e Almeida, reitor da Universidade; dr. Costa Lobo e dr. Carneiro Pacheco, presidente e secretario do Instituto de Coimbra, e dr. Silvio Pellico, presidente da comissão executiva da Camara Municipal e reitor do Liceu. Representando a Sociedade, acompanharam os illustres hospedes e convidados, os srs. dr. Carlos Dias, dr. Manuel Braga e Pedro Bandeira.

O sr. dr. Antonio Leitão, illustre governador civil do distrito, como não lhe fosse possivel comparecer, como cativamente se comprometera, aceitando com a maior satisfação o convite que lhe fora feito, enviou á última hora, ao sr. presidente da direcção da Sociedade, a amavel carta que se segue:

Ex.ª Sr. presidente da direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. — A saída agora, no comboio das 10,15, de uma força expedicionaria, do grupo de metralhadoras n.º 5, não me permite o prazer e a honra de acompanhar V. Ex.ª e os nossos illustres hospedes a Penacova.

Queira V. Ex.ª apresentar-lhes a homenagem dos meus respeitos.

Com subida estima — De V. Ex.ª, am.ª, at.ª e mt.ª obgd.ª — Antonio Leitão.

O almoço foi servido na esplendida vivenda do sr. Joaquim Carvalho, que obsequiosamente a cedeu para esse fim, pelo que a direcção da Sociedade se lhe confessa muito reconhecida. Momentos antes do regresso a esta cidade, o sr. Gabriel Tinoco, distinto fotografo, que acompanhava os illustres excursionistas, focou varios aspectos do lindo parque que circunda a esplendida vivenda do sr. Joaquim Carvalho, assim como da estrada que conduz áquella formosa vila, aspectos que serão remetidos para Espanha aos nossos illustres visitantes, que com muito interesse os pediram, pois os querem guardar como recordação de tão agradabilissimo passeio.

Durante o almoço foram feitos muitos e calorosos brindes, trocando-se entre os convivas as mais interessantes impressões sobre as belezas artisticas e panoramicas de Coimbra e sua região, monumentos historicos, vida academica, praxes universitarias, etc., sendo os nossos illustres hospedes muito festejados assim como a Universidade e a Sociedade de Defesa e Propaganda.

A Espanha, a Portugal e Brasil foram feitas saudações muito especiais, assim como ao sr. governador civil do distrito, que, apesar de ausente, foi muito lembrado pelos re-

presentantes da Sociedade, nos brindes feitos.

Emfim, foi uma festa agradabilissima de que todos, por certo, conservarão as mais perduraveis e gratas recordações.

No regresso a Coimbra, os srs. D. José Maluquer e D. Eduardo Baquero dignaram-se visitar a sede da Sociedade, que s. ex.ª acharam muito bem instalada, a ponto de declararem que a achavam muito melhor, do que muitas de Espanha e até mesmo do que a de Amstardam, grande cidade maritima da Holanda, afirmações estas que deveras lisongearam os membros da direcção.

S. ex.ª seguiram ontem para Lisboa, no rapido da manhã, onde foram cumprimentar o sr. Presidente da Republica com quem mantem relações pessoais muito amistosias.

No regresso de Penacova, os illustres hospedes, visitaram além da Sociedade de Defesa, a Camara Municipal, o Liceu, o sr. General de divisão e o sr. Governador Civil.

Na Camara Municipal deixaram a quantia de 40\$00, destinada ao Asilo de Cegos e Aleijados de Celas.

O sr. D. Maluquer visitou a fabrica de lanifícios de Santa Clara, pois um dos seus proprietarios, o sr. D. Jaime Planas é seu patricio.

Pelas 20 horas o sr. D. Eduardo Baquero realizou na Sala dos Capellos a sua conferencia, expondo que o problema do ensino tem tal solidiedade entre si que em ultima analyse tudo depende do que fêz a Universidade. Fêz a historia da criação da junta espanhola para ampliação dos estudos e de investigações scientificas. Explicou a organização das pensões no estrangeiro, os trabalhos do Centro dos Estudos Historicos, do Instituto Nacional de Ciencias Fisico-Naturais, da Associação de Laboratorios, da Escola de Arqueologia em Roma e doutros organismos e serviços dependentes da junta. Descreveu a residencia dos estudantes e a criação de uma nova instalação para meninas. Terminou dizendo que Espanha e Portugal devem trabalhar fraternalmente nos trabalhos scientificos e observou que o seu passado glorioso não deve servir somente de braço de titulo de honra, mas mais, deve ser considerado como mandato imperativo das gerações passadas, para hoje não sermos indignos della.

O illustre conferente foi muito aclamado, no final do seu brilhante trabalho.

O Instituto recebeu telegramas de saudação dos srs. general Marva, senador Gomez Ocaña, Olca Pimentel e general Madureira Chaves.

O Instituto vai publicar na sua revista as duas conferencias e estudá-las nas diversas sessões.

Os illustres visitantes saíram de Coimbra ontem de manhã tendo uma despedida muito affectuosa e á qual assistiram varias individualidades de destaque no nosso meio scientifico.

O sr. ministro do interior telefonou ao sr. governador civil para em seu nome saudar os dois sábios, que a essa hora já se haviam retirado de Coimbra.

Da importancia destas conferencias a que a imprensa espanhola tem feito longos comentarios e que afirmam muito terem honrado a nossa cidade, falaremos no proximo numero.

Emigração para França

Do Ministerio dos Estrangeiros foi mandado para a Administração do Concelho, um aviso a proposito de portugueses que se dirigem a França em procura de trabalho no qual se afirma ser extremamente difficil, senão impossivel, procurar a collocação de portugueses em França, porque, além do encarecimento da vida, os estabelecimentos comerciais, industriais e outros, reduziram ao minimo o seu pessoal. Grande numero de tugiugueses que se expatriam inconsideradamente, julgando melhorar de situação, ao verem-se poucos dias depois sem recursos, pedem a repatriação á legação e aos consulados o que só pode ser concedido aos cidadãos verificadamente indigentes, caso que em geral, se não dá com os individuos naquelas condições.

A lei e regulamentos locais sobre o trabalho dos empregados de commercio e o encerramento dos estabelecimentos comerciais

Subordinado a este titulo publicou a antiga e conceituadissima *Gazeta da Relação de Lisboa* dois artigos firmados pelo illustre magistrado sr. dr. José Beleza, Delegado do Procurador da Republica junto do tribunal de transgressões da comarca do Porto, nos quais tratou proficientemente da execução da lei de 22 de Janeiro de 1915 e da sua regulamentação.

Como este assunto se relaciona intimamente com a questão altamente debatida nesta cidade entre o commercio e a autoridade superior do distrito, comquanto o primeiro artigo fosse publicado no n.º 11 da citada revista do dia 1 de Outubro ultimo pedimos a devida venia pela transcrição do segundo artigo, ou sejam as conclusões do trabalho do illustre magistrado do ministerio publico.

Naquelle primeiro artigo formulou s. ex.ª a seguinte pergunta:

«Poderão os regulamentos municipais publicados para execução da lei n.º 295 de 22 de Janeiro de 1915, sobre o tempo do trabalho dos empregados do commercio, prescrever horas para abertura ou encerramento dos estabelecimentos comerciais?»

No referido segundo artigo, publicado no n.º 12 da citada *Gazeta*, chegou ás seguintes conclusões:

Façamos agora a applicação dos principios enunciados ao caso que especialmente se discute.

Como vimos, não pôde estabelecer-se uma distincção entre *matéria legislativa* e *matéria regulamentar* e toda a questão se reduz, portanto, a saber se as Camaras Municipais, quando prescrevem horas de abertura ou encerramento dos estabelecimentos comerciais, para regulamentar a lei n.º 295 de 22 de Janeiro de 1915, excedem ou não os limites da facultade regulamentar, que por essa lei lhes foi concedida.

Antes de mais nada é preciso acentuar que a lei de 22 de Janeiro tem como fim principal a fixação do tempo máximo de trabalho para os empregados no commercio, não regulando a duração do trabalho dos patrões, mas sim e unicamente as dos empregados. É certo que a definição de empregados no commercio, dada pela própria lei é tão ampla que, lendo-se o art. 2.º isolada e desprevenidamente, parece que os próprios patrões quando trabalham nos estabelecimentos são considerados como *empregados*.

Mas é a própria lei no seu contexto que vem desmentir essa interpretação, que abusivamente se pretendesse dar-lhe, porque no art. 3.º § 1.º contrapõe *patrões* e *empregados* e no § 2.º do art. 1.º fala de remuneração de serviço extraordinário, o que só pôde entender-se tomando a palavra *empregados* usada no § 1.º do mesmo art., a que o § 2.º faz referência, como não abrangendo os patrões.

A história do art. 2.º da citada lei e a discussão parlamentar mostram bem que não passou pela mente do legislador a peregrina ideia de abranger os patrões na designação de empregados no commercio. O deputado Pimenta de Aguiar declarou ao discutir-se esse art. 2.º que o espirito da comissão ao redigi-lo, foi que os empregados de farmácia e de talhos ficassem compreendidos no beneficio que a lei concede aos outros empregados no commercio. A explicação dada por esse deputado não é bastante para se comprehender a razão de ser da redacção demasiadamente ampla do art. 2.º eit., mas o que mostra bem é que a intenção de quem o formulou não foi a de abranger na designação de empregados os patrões, porque se esse fôsse o fim ou um dos fins que se tivesse em vista, com certeza, pela sua importância, seria posto em relvêlo pelo mesmo deputado que deu explicações acerca do objectivo com que a comissão de legislação da Camara dos Deputados o redigiu. De resto, não pôde admitir-se que a lei fôsse confundir na mesma designação: patrões e empregados, quando a linguagem comum e a técnica jurídica, longe de os confundir, contrapõem a situação de uns á dos outros.

Patrões, no significado comum, importa amo, dono de um estabelecimento ou loja em relação a *feitor*, *caixeiro* ou empregado, diz Ferreira Borges.

A lei tambem não regula o tempo

de abertura ou encerramento dos estabelecimentos comerciais, mas exclusivamente a duração do trabalho dos empregados; qualquer limitação naquêl sentido á liberdade de trabalho dos patrões é, portanto, um principio absolutamente extranho á lei, que não está contido nem no seu texto, nem no seu espirito. De resto, é preciso ter sempre em vista que esta lei não admite interpretação extensiva, por ser, como é, uma lei especial e restritiva do livre exercicio do direito de trabalho, que só pôde ser limitado por lei expressa ou pelos regulamentos administrativos autorizados por lei para tal fim (art. 11 e 567 § un. do Cod Civ.).

Sendo assim, deduzem-se das disposições da lei de 22 de Janeiro os seguintes principios: 1.º que é limitada a duração do trabalho dos empregados de commercio, 2.º que, não se tendo limitado a duração do trabalho dos patrões, se lhes deixou uma ampla liberdade a tal respeito. 3.º que consequentemente os patrões não são obrigados, por essa lei, a horas de abertura e encerramento dos seus estabelecimentos, mas sim a respeitar o horário de trabalho dos seus empregados.

Os regulamentos municipais que estatuem horas de abertura ou encerramento dos estabelecimentos coartam, portanto, a liberdade de trabalho dos patrões, estabelecendo um principio não consignado na lei, ampliando as suas disposições restritas, com uma latitude que a lei não consente, restringindo direitos que ela não limitou, nem quiz attingir. Os preceitos desta natureza consignados nos regulamentos municipais não *regulam* a lei, alteram-na, não se lhe subordinam, emancipam-se abusivamente dos seus preceitos.

Ninguém dirá que da execução das disposições da lei sobre a fixação de horas de trabalho dos empregados do commercio, tenha de resultar necessariamente a determinação do tempo de abertura e encerramento dos estabelecimentos comerciais, que dessa execução derive logicamente a prohibição do trabalho aos patrões fora das horas em que aos empregados é licito trabalhar. Descanso de empregados e encerramento de estabelecimentos são duas coisas absolutamente diversas e independentes, e tanto que os regulamentos municipais, que conheço, permitem, em alguns estabelecimentos comerciais, a organização do trabalho por turnos, para que esses estabelecimentos se possam conservar abertos mais tempo que o máximo de trabalho dos seus empregados.

Se se preceituam horas de abertura e encerramento nos regulamentos municipais é, na maior parte dos casos, para evitar os prejuizos da concorrência comercial dos estabelecimentos que se mantêm abertos mais tempo do que o destinado para o trabalho dos seus empregados, em relação áquêles que só nesse período de tempo funcionam.

Mas disto não cuidou a lei e um regulamento, que tem por fim executá-la não pôde vir basear-se em principios que a ela foram inteiramente extranhos, que ela não comporta, nem no seu texto, nem no seu espirito.

Tambem se não pôde dizer que as Camaras Municipais tenham, dentro da sua competencia regulamentar *autónoma*, o poder de fixar as horas de abertura e encerramento dos estabelecimentos comerciais, com o fim de limitar a duração de trabalho dentro desses estabelecimentos. Nem o Cod. Adm., nem qualquer outra lei confere a esses corpos locais as atribuições de regulamentar por forma autónoma o trabalho dentro dos estabelecimentos de commercio ou a concorrência comercial entre êles, facultades que se não comprehendem dentro dos seus poderes de administração e que, portanto, excedem a sua competencia.

Poder-se-ha porém, dizer que as Camaras Municipais têm a facultade de determinar as horas de abertura e encerramento dos estabelecimentos de commercio, para regular o trabalho dentro dêles ou a sua concorrência comercial, em virtude da atribuição que o art. 108 do Cod. Adm., especialmente o seu n.º 9, lhes dá de prover de remédio a todas as necessidades de policia urbana ou rural?

É certo que a noção de policia é muito vaga, como nota Duguit; de autor para autor se constata divergências, na maneira de determinar o seu alcance e limites.

Encontram-se noções latitudinárias, como a de Rosin, que define policia o conjunto de limitações impostas á liberdade natural de agir do individuo no interesse comum; e conceitos, restritos como o de Berthélemy, que pela expressão policia entende o conjunto de serviços orga-

nizados ou de medidas prescritas, com o fim de assegurar a manutenção da ordem e da salubridade no interior do pais.

Parece-me mais exata e precisa a noção que nos dá Santi Romano. Segundo esse notável tratadista, policia é actividade administrativa que, por meio de limitações eventualmente coativas á actividade privada, tem em vista prevenir os danos sociais que desta podem derivar. O seu objecto é a manutenção da ordem pública, isto é, a paz, a tranquillidade, a incolumidade pública, como diz Santi Romano, e denomina-se *policia de segurança* (art. 108 n.º 1, 4, etc., do Cod. Adm.), ou a protecção de certos interesses sociais, tais como: a salubridade, a estética, a utilização dos bens municipais, etc., e toma o nome de *policia administrativa* em sentido restrito (art. 105, n.º 1, § 13.º, 108, n.º 2, 3, 5, 6, 7 e 8 do Cod. Adm., Regul. de 14 de Fevereiro de 1903, art. 59).

Mas em face desta noção de policia, que me parece rigorosa, como entender a disposição vaga do art. 108 n.º 9 do nosso Cod. Adm.?

Poderão as Camaras Municipais, nos seus regulamentos e posturas policiaes, limitar toda e qualquer manifestação de actividade dos municipios, desde que do seu exercicio possa advir qualquer dano para os habitantes do concelho?

Ninguém ousará responder afirmativamente; o simples bom senso repele uma doutrina que permitiria ás Camaras Municipais fazer dos seus concelhos, applicando o dizer de Orlando, *conventos regulados* com uma rigorosa e intoleravel disciplina.

E assim ninguém pôde admitir que uma Camara Municipal vá com uma simples postura, sem lei que expressa e especialmente a autorise, regular o preço das transacções feitas nos estabelecimentos comerciais, a pretexto de obstar aos danos sociais que pôdem resultar da exploração do consumidor ou, com a baixa de preços, da ruina do produtor ou comerciante. Ninguém julgará licito que um desses corpos administrativos regule, a pretexto de policia, o vestuário, a alimentação, as despesas que cada municipio queira fazer, simplesmente a titulo de evitar os danos sociais que do luxo excessivo ou da falta de economia pôdem resultar, resuscitando as velhas, inefficazes e esquecidas leis suntuárias.

Evidentemente, em face da nossa legislação, as Camaras Municipais só podem formular disposições de policia para a tutela dos *interesses sociais* que entram, por lei, nos seus fins de administração. Assim tem de entender-se, sob pena de absurdo, a citada disposição do nosso Codigo Adm.

Orá a regulamentação do trabalho dentro dos estabelecimentos comerciais não está compreendida na *competencia administrativa* das Camaras Municipais, como se vê claramente das respectivas disposições do Cod. Adm. (art. 105 e 108), e tanto que foi necessario que a lei n.º 295 de 22 de Janeiro de 1915 consignasse uma disposição expressa, para que as Camaras Municipais a pudessem regulamentar.

Se assim é, se esses corpos administrativos não tinham nem têm competencia para regulamentar por forma autónoma o *trabalho* nos estabelecimentos comerciais, se foi a lei de 22 de Janeiro de 1915 que lhes permitiu fazer regulamentos sobre tal matéria, é evidente que tais regulamentos se devem circunscrever aos limites que essa mesma lei lhes traçou. E ainda que se entendesse o contrario, ainda que se seguisse a opinião de que as Camaras Municipais podiam regulamentar o trabalho nos estabelecimentos comerciais por forma autónoma, desde que uma lei disciplinou com as suas normas essa materia, não pode qualquer regulamento de policia, sobre esse mesmo assunto, vir contrariar o seu texto ou o seu espirito, coartar liberdades que ela não limitou, estabelecer restricções que ela não consignou, que se não contém nos seus preceitos, nem explicita nem implicitamente e que dêles não derivam, como consequencia juridicamente logica (1).

Em conclusão parece-me: 1.º que são ilegais as disposi-

(1) Assim o tem atendido, a nossa jurisprudencia, uniformemente, a propósito de outras hypotheses identicas (veja-se a *Rev. de Leg. e Jur.*, t. XV, logar cit. a *Gaz. da Rel. de Lisboa*, t. 24, n.º 33, pag. 261; 26.º, pag. 784 e JAIME ABTUR DA MOTA ob. e logar cit.

Ha mesmo estabelecimentos, como casas de jogo, estalagens, botequins, etc., sobre os quais compete á Compete ao Governador Civil tomar providencias policiaes (art. 184 n.º 10 do Cod. Adm. de 1878) e no uso dessa facultade essas autoridades têm publicado regulamentos de policia determinando horas de encerramento e abertura desses estabelecimentos, deixando dependente de licença o seu funcionamento fora dessas horas, licença pela qual é pago o sê-lo devido, nos termos do art. 101 da Tabela. Pois concelhos em que as Camaras revogando (2) os regulamentos distritais de policia, determinaram horas de abertura e encerramento desses estabelecimentos, diversos dos designados naquêles regulamentos pretendendo que se encerrassem estabelecimentos que ou funcionam dentro das horas *normais* segundo os regulamentos distritais, ou que *pagaram* as suas licenças para se conservarem abertos fora dessas horas!

ções dos regulamentos publicados pelas Camaras Municipais sobre horarios de trabalho dos empregados de commercio, em que se fixem horas de abertura e encerramento dos estabelecimentos comerciais.

2.º que qualquer parte pôde e o M.º p.º deve como promotor da applicação da lei e fiscal do seu cumprimento (art. 9 do Dec. de 25 de outubro de 1901), arguir em juizo a illegalidade de tais disposições, sempre que se pretenda applica-las.

3.º que, arguida a falta de legalidade dessas disposições regulamentares, os tribunais devem em cada caso submetido a julgamento, considera-las *nessa parte*, como não escritas, julgando-as válidas somente em tudo o que diga respeito a regulamentação de trabalho dos empregados de commercio, de harmonia com a lei n.º 295 de 22 de janeiro de 1915 (art. 63 da Constituição e 332 do Cod. Adm.).

JOSÉ BELEZA,
Delegado do Procurador da Republica junto do tribunal das transgressões da comarca do Porto.

Na Associação Commercial protesta-se contra o encerramento obrigatorio.

Como noticiámos, reuniu-se no domingo a assembleia geral da Associação Commercial, convocada a pedido de varios socios, a fim de apreciar uma entrevista do sr. governador civil publicada no *Debate*, e na qual s. ex.ª afirma que o regulamento não foi publicado sem ter sido apreciado por representantes das classes interessadas numa reunião realizada em 9 de Outubro, á qual assistiram além de outros individuos o sr. Mario Temido, presidente da direcção da Associação Commercial.

Eis o pomo da discordia. Aberta a sessão logo á leitura da acta houve um incidente que em breve foi sanado, dando o sr. presidente da direcção algumas explicações que foram aceites.

Entrando-se na ordem do dia, o sr. Rodolfo Pimenta fez uma apreciação do edital do sr. governador civil que julga ilegal, pois s. ex.ª não havia procedido como a lei determinára, em ouvir a parte interessada para a confecção do regulamento, fazendo ainda varias considerações que a assembleia apoiou. Na mesma ordem de ideias seguiram-se outros associados, até que pediu a palavra o sr. Mario Temido a fim de esclarecer a assembleia do que entre elle e o sr. governador civil se havia passado, sem caracter algum official. Disse s. ex.ª que fôra convidado verbalmente, pelo sr. governador civil, a ir ao seu gabinete para ouvir lér o regulamento. Uma vez ali, onde se encontrou com outros comerciantes, que alguma agremiação representavam, apenas se limitou a ouvir lér o regulamento e se algumas considerações fez a s. ex.ª foi em nome proprio e não como representante da Associação Commercial. Passou em seguida a lér cartas dos srs. Joaquim Pessoa, Alberto Gonçalves da Cunha e João M. Fernandes, nas quais se afirmou que tanto êles como o sr. Mario Temido haviam ido ouvir lér o regulamento, para que foram convidados pelo sr. governador civil, simplesmente como particulares.

O sr. Temido alegou ainda varias circunstancias que elucidaram bem a assembleia de que se foi ao governo civil foi accedendo a convite pessoal e nunca como presidente da direcção da Associação Commercial de Coimbra, entidade que não foi convidada, fixando que muito o haviam desgostado as afirmações de s. ex.ª Usaram ainda da palavra varios socios atacando o encerramento que julgam atentatorio á Constituição da Republica.

Pelo sr. José Sebastião de Almeida foi apresentada a seguinte proposta, que foi aprovada:

Resolve enviar uma comissão para ir ao sr. governador civil manifestar-lhe o seu desgosto pelos factos passados e indicar-lhe para ouvir os delegados nomeados na assembleia do dia 29 de Maio e de harmonia com elas e os demais interessados, alterar o regulamento na parte da obrigação do encerramento, de forma a não prejudicando o horario de trabalho não brigue o direito que a Constituição da Republica nos garante, que é a liberdade de trabalho.

Mais resolve por proposta do sr. Rodolfo Pimenta ficar em sessão permanente até á resposta do sr. governador civil.

A comissão nomeada para entregar ao sr. governador civil a proposta é composta dos srs. João de Moura Marques, Francisco Gaito, Gilberto Simões, Ricardo Pereira da Silva, Francisco Alves Madeira Junior, João Nunes Vicente, Mario Pais Martins dos Santos e José Monteiro dos Santos.

Pelo sr. Antonio Juzarte Pascoal foi feita a seguinte declaração do voto:

Voto contra a proposta porque discordo que neste momento se vá pedir ao governador civil o que a lei e a Constituição garante claramente.

Na terça-feira, pelas 21 horas, continuaram na Associação Commercial os trabalhos da sessão anterior, dando o sr. presidente da assembleia geral conta do que se havia passado com a comissão que tinha ido entregar ao sr. governador civil a proposta acima indicada, e que s. ex.ª

LIVRARIA CUNHA

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152
COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções.
LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papellaria — Tabacos — Postais illustrados

havia afirmado que não tinha intenção de prejudicar o commercio nos seus direitos, mas que o presidente da direcção não procedeu como devia, pois que no seu laconico officio não indicava os delegados da Associação e nem tão pouco, quando foi da reunião no governo civil, s. ex.ª, como presidente da Associação Commercial, protestou contra o encerramento; que a Associação tinha os seus delegados nomeados para a comissão do regulamento do horario de trabalho, que a essa comissão se dirigisse, e que depois das resoluções nela tomadas, o administrador do concelho lhas comunicasse e então procederia de harmonia com elas.

Mais disse o sr. governador civil que é contra o encerramento e se o estabeleceu foi porque os caixeiros assim lho pediram e porque a direcção da Associação Commercial não protestou.

O sr. Mario Pais, usou da palavra e esclareceu ainda alguns pontos da conferencia que a comissão teve com o sr. governador civil e continuou a acusar a direcção, que devia demitir-se.

O sr. Rodolfo Pimenta salientou o facto do sr. governador civil ter afirmado que os delegados á Camara, haviam cessado o seu mandato desde que esta entidade tinha perdido a interferencia na regulamentação do horario de trabalho no commercio, mas no entanto se havia aproveitado só de determinado ponto de uma moção que tambem á Camara Municipal havia sido dirigida.

Outros associados usaram ainda da palavra, falando do sr. governador civil, que julgam ter desrespeitado a Associação Commercial de Coimbra e ter protegido com prejuizo dos socios desta, a classe dos caixeiros.

O sr. Mario Temido, presidente da direcção, desfêz com vigor todas as afirmações feitas pelo sr. governador civil, algumas das quais disse serem falhas de verdade. Declarou mais que era favoravel ao encerramento, afirmação que fêz ao entrar para a direcção da Associação Commercial, e ainda de que êle e os restantes membros da direcção se conservariam sempre alheios á questão do regulamento do horario no commercio, e, sendo assim de fórnina alguma podia ter ido, oficialmente, ao governo civil tratar daquela questão, porque faltava a um compromisso tomado com os seus colegas.

S. ex.ª fez ainda longas considerações para se defender do que lhe era atribuido, terminando por apresentar o seu pedido de demissão e dos seus colegas, porque assim lhe havia sido indicado por um socio, e não porque tivesse desejo de sair sem que a sua situação estivesse esclarecida.

A assembleia manifestou-se para que a direcção continue no seu posto até formal liquidação do assunto.

Foi aprovado por unanimidade, e por proposta do sr. Rodolfo Pimenta, um voto de louvor á imprensa que tem defendido a justa causa dos patrões que considera de Liberdade, Justiça e Razão.

Por proposta do sr. Manuel Augusto da Silva, foi aprovado que se adquirissem os nomes dos comerciantes que pretendem a liberdade de commercio para fazerem a sua reclamação perante a comissão respectiva.

As listas foram immediatamente cobertas, e a anteceder as assinaturas lê-se o seguinte:

Os abaixo assinados comerciantes na cidade e concelho de Coimbra reconhecendo o quanto são gravemente prejudicados na sua liberdade de cidadãos e nos seus interesses de homens que pelo seu trabalho honesto poderosamente contribuem para o progresso e riqueza nacionais e atendendo a que são pesadíssimas as atribuições que incidem sobre as suas industrias e outros encargos de toda a ordem que tornam difíceis a sua vida que só uma grande luta pelo trabalho pode vencer, resolvem dar o seu voto para que volte a ser livre o seu commercio e garantida a liberdade de trabalho voluntario sem prejuizo para os direitos e regalias que a outros pertençam.

Universidade

Na Faculdade de Direito a matricula até ontem eleva-se a 671 alunos da nova reforma ou sejam 153 no 1.º ano, 124 no 2.º, 130 no 3.º, 141 no 4.º e 123 no 5.º

Além destes ha mais 51 alunos matriculados no periodo transitorio e cuja matricula ainda se prolonga, o que faz um total de 722 alunos, numero superior ao do ano anterior.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS
Fazem anos:
Amanhã, o menino Raul Ribeiro Arrobas.
Na sexta feira, o sr. Joaquim Luis Olate e o menino João Ribeiro Arrobas.
DOENTES
Está doente o sr. Antonio Nunes Correla.

Escoteiros

Em missão de estudo e em marcha de resistencia através de Portugal estiveram nesta cidade dois escoteiros, um do grupo n.º 15 e outro do grupo n.º 9, de Lisboa, respectivamente os srs. Henrique Ferreira e Abel Bonifacio Ferreira, os quais seguem bem de saude.

Pediu a sua demissão de director da Escola Commercial e Industrial Brotero, o sr. Antonio Augusto Gonçalves.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição n.º 1, 1.º

J. Zink

Esteve nesta cidade o sr. J. Zink, distincto constructor diplomado e que tem fabrica de gessos em Soure.

O fim da sua visita a esta cidade foi para examinar os trabalhos que aqui se estão manufacturando para as construcções que tem a seu cargo em Montemor-o-Novo.

São magnificos trabalhos em pedra em estilo manuelino modernizado, que estão a cargo de Alberto Caetano, o apreciado artista de cantor, e outros em madeira e ferro, que estão sendo executados na *Constructora*, propriedade do sr. Alves Esteves Castanheira.

Julgamento

Mais uma vez ficou adiado o julgamento de Carlos Bacelar e Augusto de Vasconcelos, implicados no roubo do tesouro da Sé.

O adiamento foi motivado pela apresentação dum documento feita pelos réus, que o sr. delegado necessita verificar demoradamente, ficando a nova audiencia marcada para o dia 30 do corrente.

"O DIA,"

Reappareceu este nosso prezado colega da capital.

Claustro da Sé Velha

Começaram já a ser demolidas as paredes que ha anos foram levantadas para alargamento da Imprensa da Universidade, paredes que embaçavam o claustro superior da Sé Velha, e que agora vai ficar sensivelmente beneficiado com aquela demolição.

Republica Brasileira

Tambem os estudantes brasileiros dirigiram um convite aos seus compatriotas para a reunião que no dia 11 se realiza na Sociedade de Defesa, para resolverem a forma de comemorar o aniversario da Republica Brasileira.

Imprensa da Universidade

Dentro em breve deve ficar pronta a funcionar a nova maquina, marca *Favorita*, que ultimamente foi adquirida pela Imprensa da Universidade.

Actualmente procede-se á montagem do grande motor para o seu funcionamento.

José Cardoso

Advogado
+++++ COIMBRA

ESCRITÓRIO:
Rua da Sofia, 73-1.º

RESIDÊNCIA:
Cumeada, 61

Sport

DESAFIO DE FOOT-BALL

Como noticiámos, realizou-se no domingo passado o desafio de foot-ball, entre os 1.ºs teams do Foot-ball Sport Club Coimbricense e a Associação Naval 1.º de Maio, da Figueira da Foz.

O match fóra anunciado para as 12 horas, mas, por uma razão aceitável em parte, principiou uma hora mais tarde. Muita gente neste desafio primeiro da época desandou até à Inês dos Bentos, para ver jogar o que ha muito não havia na cidade. Inda assim, o que nos admirou mais foi a compostura decente da assistência. A primeira parte do desafio foi bem corrida, cheia de entusiasmo e energia, com fugas bem feitas e passagens acertadas.

Os de Coimbra, ventu a favor na primeira, corregeram certamente, estabelecendo-se uma defesa renhida da parte da Figueira. Fraquesa no keeper, que não está bem naquele lugar, hesitações no back forward, pouca combinação entre os forwards, e sendo assim, logo viram os de Coimbra a maneira mais facil de dominar o adversario. Avançadas successivas pelo centro, regularmente conduzidas por Ferreira, por Jeronimo e Danilo, mas desfeitas pela percepção imperdoavel do primeiro.

Coimbra faz 4 goals no primeiro half-time. A assistência palmeia estrondosamente o goal primeiro que nada absolutamente teve de artistico. Os restantes bem feitos.

Danilo tem 3 corners felizes. Algumas avançadas desunidas dos figueirenses, e nada mais houve de notavel. É um defeito pessimo em todos os teams de foot-ball: Nunca os halves compreendem a sua missão; nem um vislumbre sequer de homogeneidade entre eles e os seus forwards.

A segunda parte principia por visivel fraquesa da parte de Coimbra. Nota-se-lhe logo a falta de folego.

A defesa é destexada, deixada á vontade, adormentadas talvez pela victoria do primeiro tempo. Os dois goals da Figueira não são bem feitos. O primeiro por uma burrice do keeper; o segundo por ataque veemente dos visitantes.

Dos jogadores: de Coimbra, nos avançados Ferreira bem, Danilo e Jeronimo, Pedro nos halves trabalhador e Palhé nos backs, com oportunas defesas. Da Figueira, Guido, Antonio Neves trabalhador e Mario energetico e resistente. Foi notavel a resistencia dos jogadores figueirenses. Todos tem boas qualidades, mas pessimo shoot e nenhuma combinação.

Durante o desafio não houve, a não ser um acidente succedido á um jogador de Coimbra, incidente algum desagradavel.

Terminou pela victoria do Foot-ball Sport Club Coimbricense por 4 goals a 2.

Houve no final do desafio um agradabilissimo copo d'agua, na sede do Sport Coimbricense. Falou o sr. Antonio Neves, capitão da A. N. 1.º de Maio, da Figueira, agradecendo as atenções do Sport Coimbricense. Em seguida falou o nosso colega de redacção sr. Mario Vieira Machado, que arbitrou o desafio, enaltecendo festas sportivas analogas, cujo intento é estreitar as relações entre a familia sportiva. Fez um breve exame do trabalho do Sport Club Coimbricense, dos esforços empregues por esta colectividade sportiva que nos honra, em beneficio do sport nacional. Estabeleceu um paralelo entre as duas cidades, Coimbra e Figueira, e o papel que ellas virão a representar dentro do sport.

Falaram ainda o presidente da Associação Naval, sr. Antonio Monteiro, o sportmen figueirense sr. Constantino Neves da Silva, o presidente da S. C. C., sr. Esmael Chuvvas, o sr. Antonio Ferreira, capitão do F. S. C. C. e o sr. Antonio dos Santos Junior.

Durante o copo d'agua a orquestra do Sport executou admiraveis trechos de musica. Foram levantados muitos vivas ao Sport Nacional, aos sportmen figueirenses e á todos os que trabalham pela causa sportiva.

A noite houve baile, dedicado aos sportmen da Figueira.

Assim abriu o Sport Club Coimbricense, a sua época de inverno.

Foi uma festa brilhante, cheia de entusiasmo e de alegria, dessa alegria doirada da mocidade saudavel, da mocidade que um dia será a honra da nossa querido Patria.

Ao S. C. C. agradecemos todas as atenções merecidas de que fomos alvo, gentileza que nunca mais esqueceremos.

Aos sportmen figueirenses agradecemos em igual, a amabilidade cativante com que nos distinguu e que reforça mais o amor que já sentimos pela cidade da Figueira.

M. V. M.

Adriano de Carvalho MEDICO

Consultas das 3 ás 5

Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º

Telefone 534

Instrução Militar Preparatoria do 1.º grau

São prevenidos os mancebos de 10 a 16 anos de idade, da freguezia de Santa Cruz, de que a instrução militar preparatoria do 1.º grau é ministrada na escola official da mesma freguezia.

A primeira reunião teve lugar no dia 25 do mês de Outubro ultimo, conforme foi anunciado em edital afixado á porta da mesma escola.

Na escola, onde todos os mancebos devem comparecer desde já, serão dadas as necessarias informações acerca dos dias em que deve ser ministrada aquella instrução.

Novo estabelecimento

No prédio do sr. Manuel Guedes, á Avenida dos Oleiros acaba de ser montado um estabelecimento de comidas e bebidas, de que é proprietario o sr. José Bernardo.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Ja se não realisa no domingo como antes noticiámos, a festividade de na Sé Catedral, a Nossa Senhora da Boa-Morte.

Motivos imperiosos obrigam a sua transferencia para outro dia que será oportunamente annunciada.

Os factos que falam

Realmente, em presença de tão numerosas curas de doenças de estomago, obtidas graças ás Pilulas Pink, é caso para perguntar por que razão as pessoas, que vêm a sua existencia amargurada e perturbada por semelhante mal, não tratam de fazer uso deste excelente medicamento.

Aqueles que duvidam talvez da eficacia das Pilulas Pink, diremos o seguinte: Nem nós, nem pessoa alguma, podemos dar-lhes a afirmação categorica, a garantia absoluta da cura. Mas o que podemos, sem hesitações, nem reticencias, declarar-lhes é que temos curado milhares e milhares de doentes, que sofriam dessa doença, e que nos é facil apresentar provas disto, e provas concludentes, a quem quizer vê-las. Têm as Pilulas Pink curado tantos doentes do estomago, que seria de veras extraordinário que para as pessoas que nos lêem ellas fossem destituidas de efeito.



Sr. Arthur Vieira Motta

O sr. Artur Vieira Motta, residente em Lisboa, na rua Marques da Silva, n.º 25, rez do chão, esquerdo, é um dos inumeráveis doentes do estomago que as Pilulas Pink têm curado, e a carta que este senhor se dignou escrever-nos, para nos participar a sua cura, é uma nova prova que podemos pôr diante dos olhos das pessoas que nos lêrem.

« De ha muito, diz-nos o sr. Motta, que eu digeria muitissimo mal, e sofria imenso do estomago. Tinha tomado já bastantes remedios, pós, hostias, etc., mas tudo isso sem resultado. Decidi por ultimo experimentar também as Pilulas Pink, e posso dizer a V. que a estas excellentes pilulas devo a minha cura. Agora digiro muito bem, e o meu estomago não me tornou á fazer sofrer ».

As Pilulas Pink, o melhor regenerador do sangue e o mais eficaz tónico do sistema nervoso, curam as seguintes doenças: anemia, clorose das jovens, perturbações da crecença, fraqueza do estomago. São igualmente soberanas contra a extenuação nervosa, a neurastenia e as enxaquecas.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Donativos para os nossos pobres

Um nosso dedicado amigo entregou-nos a quantia de 5\$00 para distribuirmos pelos nossos pobres.

Essa quantia é do saldo dumas contas que tinha com um empreiteiro e não a querendo para si destinou-a aos pobres da Gazeta.

Agradecemos ao generoso benfeitor a sua esmola.

No proximo publicaremos o nome dos pobres contemplados.

Soldados expedicionarios

A fim de se incorporarem na nova expedição á Africa, seguiu na segunda-feira para Lisboa a 2.ª bateria do 5.º grupo de metralhadoras, tendo partido no dia anterior com o mesmo destino a secção de quartéis.

Ao embarque, assistiu o sr. general-comandante da Divisão, os officiais da guarnição da cidade, o sr. governador civil e muitos populares que saudaram entusiasticamente os soldados expedicionarios, levantando vivas á Patria, á Republica e ao Exercito.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 8 foi feita a seguinte distribuição judicial:

Ao 1.º officio, Almeida Campos:

Ação comercial por letra requerida por Antonio José Fernandes, residente nesta cidade, contra Antonio Ferreira Jorge e outro, da Mealhada. Advogado, dr. Frederico.

Ao 4.º officio, Freitas Campos:

Ação civil de pequenas dividas requerida por Matias Marques Gonçalves, residente em Vila Nova de Outil, comarca de Cantanhede, contra Innocencio António dos Santos, residente em Ardazubre. Advogado, dr. Chaves e Castro.

Ao 5.º officio, Perdigo:

Execução hipotecaria requerida por Maria Candida, contra José Maria da Fonseca e sua mulher, todos residentes em Antanhol. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 4.º officio, Freitas Campos.

Translações

Pelo Governo Civil foi passado alvará para transladar da Figueira da Foz para a Louzã, Arsene Ferreira, desta vila.

— De Cascais, chegou a esta cidade, o cadaver de D. Ana Jesus Bôas Pimentel, viuva do antigo conselheiro Francisco Andrade Pimentel.

Nomeação

Foi nomeado archeiro da Universidade, o sr. José Gonçalves.

Emolumentos

Em Outubro findo foram cobrados no Governo Civil, para o Estado, emolumentos na importancia de 252\$44.

Fôco de infeção

Existe um antigo mictório na rua dos Gatos, que é preciso reparar-se com urgencia, pois tal não deve ser permitido, muito especialmente num ponto tão concorrido. É um verdadeiro fôco de infeção.

BOLETIM METEOROLOGICO

9 horas da manhã

Pressão ao nível do mar em milímetros	Temperatura				Vento		Chuva em 24 horas %
	A sombra	Ao sol	Máxima á sombra do dia anterior	Mínima á sombra do dia anterior	Direcção	Velocidade em kilometros	
763,2	11,6	39,3	16,0	1,4	NW.	2	1,2

Tipografia da : : :
Gazeta de Coimbra

Executam-se trabalhos tipográficos em todos os generos, tais como: facturas, livros, jornais, revistas, timbragem de papel e envelopes, bilhetes de visita, participações de casamento, etc.

Automoveis

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

CABINES FECHADAS

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corôas, pinhões, carretos, etc.

Cementação de aço.
Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Automoveis de carreira diaria entre Coimbra e Arganil.
Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Acceptam-se agentes onde os não haja ainda

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Lobo da Costa & Castanheira

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA

Telef. 502

Fatos para Inverno

Novidades sensacionais

Quereis moda e economia?

Ide comprar ao unico estabelecimento de mercador que existe em COIMBRA de

Augusto da Silva Fonseca

Praça 8 de Maio, 43 + + + + + Rua da Sofia, 2 a 8

Aos empregados do comercio

Curso nocturno de escrituração comercial

Preço convencional

Inscrição:

Largo Miguel Bombarda, 35-37 COIMBRA

VENDE-SE.

Duas moradas de casas, com pátio ao meio sitas na rua da Nogueira, desta cidade, com os numeros de policia 5 e 2.

Para tratar, escritório do advogado, sr. dr. Jaime Sarmento, rua Martins de Carvalho (antiga rua das Figueirinhas), 4, 1.º

SENHORA

Familia respeitavel (de Coimbra), com residencia permanente nas proximidades da cidade do Porto, admitta em sua casa senhora educada, saudavel, de idade 20 a 30 anos, pouco mais ou menos, bem comportada e genio carinhoso, que tome a seu cargo, e saiba bem desempenhar as obrigações de uma criada de sala, habilitada.

Exigem-se e dão-se referencias, na rua Lourenço d'Almeida Azevedo, 15. — COIMBRA.

QUARTO E PENSÃO. Casal decente precisa de dois quartos e pensão em casa de familia decente. Resposta com preços e todas as indicações a H. Saraiva, Quinta de S. Miguel, Mealhada.

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada
Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 — Sede: RUA DO ALEGRI, 10 — LISBOA — Endereço teleg.: VIDA

- Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
- Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
- Seguros agricolas de ceáras, eras, palhas, arvoredos, etc.
- Seguros de maquinas a utensilios de lavouira.
- Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
- Seguros de transportes maritimos e postais.
- Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
- Seguros contra fraudes de empregados.
- Seguros contra a quebra de cristais.
- Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
- Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

GINÁSIO CLUB DE COIMBRA

AVENIDA NAVARRO

Recreio — Educação física — Sports

+ + + Luxuosa instalação + + +

Abrem em 1 de Novembro as aulas de:

GINÁSTICA — para creanças e adultos, regida pelo distinto professor Ex.º Sr. Augusto da Costa Martins.

DANÇA — para creanças e adultos, regida pelo Ex.º Sr. Agostinho Tinoco.

Condições de admissão: na sede do Club, das 15 horas em diante

Comarca de Coimbra

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do 1.º officio Almeida Campos, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o coherdeiro Antonio Pedro Tim Tim, que tambem era antigamente conhecido pelo nome de Antonio dos Reis, solteiro, de 61 anos, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos do inventario de menores, a que se procede por obito de sua mãe, Rosa de Jesus, viuva de Pedro Lopes, que foi moradora em Brásfemes, desta comarca, com a pena de revelia, e sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Coimbra, 4 de Novembro de 1915.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144)

COIMBRA

José Paredes

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

Telefone 576.

Augusto Bâtista

E

Joaquim de Campos

Advogados

Rua da Sofia, n.º 15-1.º

A O COMERCIO. Para os devidos efeitos se faz publico que por escritura pública lavrada no dia 4 do corrente, nas notas do notario Diamantino da Mata Calisto, desta cidade, dissolvemos de comum acordo a sociedade comercial que girava nesta praça com o nome de Vale & Oodinho, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio José do Vale.

Musica e piano

Alice Oliveira leciona musica e piano e habilita para o Conservatorio.

Para tratar, rua Sub-Ripas, 10. — Coimbra.

Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS

* * * E LOTERIAS * * *

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrações e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias + + + + +

Quinta da Boa Vista

COIMBRA

Arrenda-se esta quinta, situada num dos pontos mais bonitos de Coimbra, na encosta em frata á Lapa dos Esteios, e a 12 minutos de electrico.

Compõe-se de uma grande e boa casa, com todas as dependencias necessarias, pinhal, terras de sementeira, e oliveiras, grandes pomares de laranjeiras, damasqueiros, e outras arvores de fruto.

Para mais esclarecimentos, podem obter-se no escritório do advogado dr. Antonio Garrido, em Coimbra, na Praça 8 de Maio.

Quinta das Varandas

Arrenda-se com os predios que lhe andam anexos, desde o 1.º de Novembro por diante.

Dá esclarecimentos o procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º e sua dona, rua da Matematica, 43.

PIANO. Aluga-se. R. da Manu-tenção Militar, n.º 9.

Internato escolar

R. Venancio Rodrigues, 9 (Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou collegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possui excellentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liçeu, e a pequena distancia do Collegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

REMEDIO FRANCÊS

XAROPE FAMEL

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas

TOSSES ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as pharmacies ou no deposito geral A. BELIBANT, 16, rua dos Sapateiros, Lisboa. Frasco de porla compranda 2 frascos.



FREIRE-Gravador
LISBOA
VENDEM-SE ESTAMPILHAS
RUA DO OURO, 158-164
27 RUA VIEIRA
ADVOGADO
MERCEARIA
TESOURARIAS OFFICIAES
REGISTO CIVIL
MODAS
LETRAS
EM A LETRAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magníficos carimbos e das grandes, artísticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO
Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.
Agência geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

MA. Primeiro leite. Oferece-se. Avenida Dias da Silva, n.º 81. Próximo a Santo António dos Olivais.

ARRENDAR-SE um quintal com arvoredos de fruto e diferentes casas, pequenas para habitação e abogaria na Cumeada, antiga morada do Dr. Calisto.
Trata-se com Manuel Ferreira Mateus, rua Visconde da Luz, 64.

CASA. Arrenda-se uma, magnífica, com 11 divisões e terraço e em bom local na baixa, Rua da Sota, n.º 8. Trata-se com João Vieira da Silva Lima. — Coimbra.

EMPREGADAS. Precisam-se nos Armazéns do Chiado.

INGLÊS E FRANCÊS. Historia e literatura da França e Inglaterra. Ensino completo. Rua do Correio, n.º 74. — COIMBRA.

ESTUDANTES e comensais. Família séria, aceita em sua casa, estudantes dos primeiros anos do liceu. Tratamento familiar, com muito asseio.
Trata-se rua dos Estudos, 6, 1.º

EXPLICADOR devidamente habilitado lecciona e explica as disciplinas do curso dos liceus, tanto do curso geral como do curso complementar de letras ou ciencias, e da Escola Normal.

Também dá explicações e prepara para actô nas cadeiras que constituem o 1.º e 4.º grupo da Faculdade de Direito — *História do direito e legislação civil comparada e Ciências jurídicas.*
Aceita de cama e mesa estudantes até a 5.ª classe dos liceus.

INDIVÍDUO HABILITADO com longa prática de escrita comercial e escrita á máquina, oferece-se para qualquer trabalho quer permanente ou não.
Nesta redacção se diz.

LINGUAS DE BACALHAU. Quem desejar é prevenir com tempo.
Toma encomendas Joaquim de Sousa Gomes, Rua Eduardo Coelho, n.º 52.

MOVEIS EM BOM USO. Vendem-se na rua da Ilha, n.º 12. Ha, entre eles, uma cama grande de mogno escuro, mesas de cabeceira, secretarias, quadros de lousa, sofá e fauteuils, um magnifico fogão e outros utensilios de cozinha.

PIANO. Vende-se um em bom estado de conservação. Nesta redacção se diz.

RECEBEM-SE em casa particular com toda a seriedade, uma ou duas meninas, ou rapazes, até á idade de 14 anos tendo todos os cuidados, e sendo tratados como família. Modicos preços mensaes.
Para informações e mais esclarecimentos dirigir á R. da Manutenção, 9-11.

TERRENOS. Vendem-se no sitio da Cumeada. Junto ao Colegio Moderno.
Para tratar com seu dono na Cumeada, n.º 46.

Isqueiros mais baratos



FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

... RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ...
PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saberm-se usar."

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos e muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fançaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.
Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeccões a solução dos Pós adstringentes *GONORRENOL*, seja a purgação de que natureza fór e sem que produza o minimo ardor.
Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.
Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula franceza)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal! Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como mostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

A SANITARIA

Avenida Sá da Bandeira, 7-9
(Próximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.
Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hidraulica, ladrilhos, mosaicos e azulejos.
Banheiras, lavatórios, retretes e autoclismos.
Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade.
Mangueiras e tubos de borracha.
Acessorios e tubos de ferro.
Artigos e acessorios industriais.
Borracha em prancha para calçado.
Bombas de todos os sistemas.
Tubos de chumbo e latão.
Louças sanitárias.
Instalações electricas e para-raios.
Instalações para acetilene.
Canalizações para agua e gaz.
Depósito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.
Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.

Orçamentos gratis

LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.
Pedidos a ALFREDO DE OLIVEIRA,
Bom Retiro — Vila da Feira.

Fernando Lopes

ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 448



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.544.000\$000

Fundo de reserva . . . 538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . 98.883\$750
Total . . . 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.
Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.
Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis.
Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.
Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.



COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS
1877 — LISBOA

INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira.
14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Trabalhos tipograficos
Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA

John M. Sumner & C.

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio: Avenida da Liberdade, 29 a 37
Telefone n.º 184

Endereço telegrafico: SUMNERC

Officinas: Rua Jardim do Tabaco, 29 a 31
Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz
Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista
Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE
Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",
Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,
Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",
Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.
Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
† † † † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † † † †
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † † Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.
Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.
Secção tecnica dirigida por um engenheiro mecanico e electricista diplomado pela Universidade de Gand (Belgica)

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO
29 — Avenida da Liberdade — 37
LISBOA



Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Com estampilha: ano, 3\$06; semestre, 1\$53; trimestre, \$76,5. Colonias portuguesas, ano, 3\$06
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 4 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 5 c.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EMBAIXADA SCIENTIFICA

Foi a designação dada pelo importante jornal madrileno *El Imparcial* á missão que, da forma mais elevada e distinta, vieram desempenhar junto do nosso meio científico, e especialmente do Instituto de Coimbra, os illustres sábios D. José Maluquer y Salvador e D. Eduardo Gomez de Baquero.

Todos os jornais importantes de Espanha tiveram palavras de maior elogio para esta missão.

Limitar-nos-emos a transcrever os seguintes significativos períodos do *El Liberal*:

«En el Instituto de Coimbra darán dentro de pocos dias interesantes conferencias dos distinguidas personalidades españolas, que fueron invitadas recientemente para ello: los Sres. D. José Maluquer y Salvador y D. Eduardo Gómez de Baquero, que ostentaran dignamente la representación de nuestra intelectualidad.

«Misión altamente patriótica la que va á realizar este cultissimo ingenio, presentando ante la mas alta representación de la intelectualidad portuguesa el quadro brillante y consolador de lo que en España se viene haciendo, con callada perseverancia, por esse centro de estudios, cuya presidencia ostenta el insigne Ramon y Cajal.

«Desarrollado el tema por tan erudito conferenciante, *llevará, sin duda, al alma portuguesa un saludo ideal del alma hispana, y al presentar de lo que han hecho en estos ultimos años esos hombres que se llaman Ramon y Cajal, Azcárate, Carraco y otros, que apartados de las luchas de la politica desarrollan sus altissimos dotes intelectuales en las serenas regiones de la ciencia, abrirá nuevos horizontes á los dos pueblos hermanos.*»

Muitas das mais consideradas intellectualidades de Espanha exteriorisaram com as suas saudações o interesse que lhes mereceu este acontecimento, entre outros o general Marva, Carraco, presidente do Congresso de Valladolid, Ocaña, catedrático e senador, Besada, presidente do congresso, e para não continuar só nos referiremos ainda ao telegrama recebido pelo sr. Reitor da Universidade do sr. Ministro da Instrução Publica de Espanha:

«Agradco a v. su amable telegrama dando-me cuenta del caloroso aplauso con que han sido recibidos en esa Universidad de su digno cargo los señores Gomez Baquero y Maluquer y al significarme el testimonio de mi profunda gratitud y ruego lo haga extensivo al profesorado de ese notable centro de enseñanza y a los alumnos del mismo a quienes deseo toda suerte de prosperidades. — Ministro Instrucción Publica.»

As manifestações de elevado apreço e carinhoso afecto com que os nossos illustres hospedes foram recebidos pela Universidade, pelo Instituto, pela Academia, por todas as corporações e autoridades, enfim, por toda a população de Coimbra, não esquecerão, como não esquecerão as calorosas ovações com que foram coroados os seus magistrats trabalhos, que sobejamente justificam a alta situação que ocupam os srs. D. José Maluquer y Salvador, socio de merito da Real de Jurisprudencia, e D. José de Baquero, presidente da secção permanente do Conselho Superior de Instrução Publica.

Mas, perguntará o nosso scepticissimo incorrigivel — E agora que os nossos hospedes dobraram de novo as fronteiras, é certo acompanhados do triunfo que alcançaram, merecido pelo seu alto valor científico aliado ás mais distintas qualidades, que deverá contar-se no nosso activo?

É sabido que esta visita foi provocada pela constante colaboração do sabio professor da nossa Universidade sr. dr. Costa Lobo nos congressos científicos de Espanha, ainda ha pouco assinalada em Valladolid, o qual teve a fortuna de ver ali recebido com o maior aplauso o parecer de que aos elementos científicos de ambos os paizes pertencia a nobre cruzada de, pela sua acção superiormente orientada, estabelecerem as mais estreitas e cordeais relações entre os dois povos irmãos, por forma a conseguir-se aumentar o mais possivel a sua força e a sua união, e assegurar o seu engrandecimento.

E a ninguém é licito pôr em duvida o valor que nos representa a consideração da visita recebida, esmaltada de mais a mais pelas notaveis conferencias de que foi acompanhada.

Mas ha mais. A maneira como os nossos illustres hospedes se mostraram cativados pela entusiastica e sincera recepção que lhes foi feita, assegura que outras embaixadas científicas mais numerosas, e tambem das mais altas mentalidades de Espanha, em que confiamos não faltarão os srs. D. José Maluquer e Gomez de Baquero, se seguirão, as quais apertarão fortemente os laços estabelecidos, que muito mais o serão quando espanhois e portugueses se encontrarem unidos no mesmo ideal, dentro de dois anos, no congresso de Sevilha, e daqui a quatro anos no congresso de Coimbra, como foi proclamado no congresso de Valladolid pelo seu sabio presidente e antigo amigo querido de Portugal D. José Carraco.

Para já é sabido que as duas conferencias ouvidas vão ser objecto de especial estudo do nosso Instituto, que dentro em pouco exporá os resultados dos seus trabalhos.

E bem dignos da maior atenção são os assuntos verados. Porquanto, se a internacionalização do seguro é uma empresa de grande alcance economico e social, que bem merece aturado estudo e perseverante acção, a extensão universitária de Espanha é um assunto que profundamente interessa o desenvolvimento do nosso meio científico, e devemos confiar que em pouco a conferencia do sr. D. Eduardo de Baquero provocará interessantes e proveitosas iniciativas.

Sentia-se já que o nosso meio universitário se agitava fortemente impulsionado por largas aspirações de desenvolvimento e progresso. Estamos convencidos de que a embaixada illustre de que nos estamos ocupando marcará uma época notável de coordenação e orientação de forças no sentido mais vantajoso para o esplendor da nossa Universidade, e de que desta confraternização científica resultará a confraternização dos dois povos, a sua força, e o seu engrandecimento.

Assim os crêmos e muito o desejamos.

O sr. dr. Costa Lobo recebeu dos dois illustres conferentes o seguinte telegrama:

Coimbra. — Ex.º Dr. Costa Lobo, presidente Instituto. — Al regre-

so a Madrid reiteramos profunda gratitud a Coimbra por inolvidables atenciones que debemos á su prestigiosa Universidad auctoridades y representaciones sociales que hemos tenido la honra de exponer al ex.º sr. presidente de la Republica y antiguo e illustre presidente de nuestro Instituto, dr. Bernardino Machado y al ministro de España ex.º sr. Marquez de Villalinda y que nos proponemos difundir en nuestra patria al confirmar sincera simpatía y merecida consideración a Portugal y procurar modestamente el acercamiento de sus relaciones de fraternidad científica con España. — (aa) D. José Maluquer y Salvador, D. Eduardo Gomez de Baquero.

José de Sampaio (Bruno)
Faleceu ante-ontem, no Porto, o eminente publicista e jornalista, Sampaio (Bruno).

José Pereira de Sampaio, nasceu no Porto, a 30 de Novembro de 1857, contando pois, 57 anos incompletos.

Era um democrata sincero sem ser faccioso, tomando parte na Revolução de 31 de Janeiro, vendo-se obrigado a exilar-se.

Era uma das maiores figuras do nosso tempo, que a morte ceifou, como se, não fosse cortante e confrangedor assistir ao desaparecimento de homens como Sampaio (Bruno).

Muito novo ainda já Sampaio manifestara a sua tendencia para o jornalismo, donde depressa o seu nome attingiu um brilho intensissimo. A sua obra não é vasta, mas é cheia de conhecimentos e de saber, de apreciações e de ensinamentos.

Sampaio (Bruno) estava de ha muito tempo afastado da politica, por uma questão levantado com o seu *Diario da Tarde*, apesar de o convencerem que a sua acção orientadora e disciplinada se fazia sentir.

José de Sampaio preparava ha tempo um volume dum alto valor científico sobre uma *teoria nova da antiguidade*, de que escreveu e fez publicar uma serie de artigos muito notaveis, alguns dos quais o *Primeiro de Janeiro* inseriu, e preparava tambem um curioso volume de critica e historia literaria, destinado a esclarecer uma grande parte das mais famosas obras da nossa literatura classica, desvendando muitas das alusões misteriosas que nelas se contém. Era-lhe familiar a obra de Vitor Hugo, Zola, de Balsac e como a de D'annunzio a de Flaurent e Anatole France, admirando em extremo a obra do grande pensador italiano Giordano Bruno.

Foi assim, pela admiração que Sampaio consagrava a Giordano que veio a arranjar o seu pseudonimo — Bruno.

Era contemporaneo, no Porto, com quem travava amigaveis relações e algumas interessantissimas discussões de Joaquim d'Araujo, Teixeira Gomes, Ricardo Malheiros, Emidio d'Oliveira e Francisco Carrelhas.

Deixou um livro que a critica apreciou em extremo, o seu *Brazil mental*.

José Pereira de Sampaio era daquelas intellectualidades que enobrecem uma nação e que no dia do seu desaparecimento, fazem curvar de dor e de saudade um povo inteiro.

Republica Brasileira
Na Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra reuniu-se na quinta-feira a colonia brasileira aqui residente, para resolver sobre a comemoração do aniversario da Republica Brasileira, que passa na segunda-feira proxima.

Em virtude da grande guerra que tem assolado quase toda a Europa, a colonia brasileira limitou-se a comemorar aquella data apenas com um jantar de confraternização no Hotel Avenida, á semelhança do que se faz no Porto e Lisboa.

Análise ás aguas
Segundo a última análise ás aguas para o consumo publico, as das zonas alta e baixa, foram dadas como potaveis e a de Santo Antonio dos Olivais muitissimo pura.

Horario de trabalho no comercio
Em aditamento á sentença proferida pelo meretissimo juiz de direito da comarca de Santarem, e artigos firmados pelo illustre magistrado sr. dr. José Belêsa, delegado do Procurador da Republica, junto do tribunal de transgressões da comarca do Porto, temos hoje a transcrever do nosso respeitavel colega *O Comercio do Porto* a seguinte noticia que se refere a um despacho do distinto juiz de Ponta Delgada:

Pelo juiz desta comarca foram mandados arquivar todos os processos contra os patrões por terem os seus estabelecimentos abertos depois da hora regulamentar, por não ter a camara competencia para regulamentar o trabalho daqueles, mas sim dos empregados.

A comissão constituída para a aquisição de assinaturas dos comerciantes que querem a liberdade de comercio, para nesse sentido representarem á comissão do horario de trabalho, tem obtido o melhor exito.

Pelo numero de assinaturas já colhidas, pôde afirmar-se que a maioria do comercio de Coimbra é contra a obrigatoriedade do encerramento.

Chapeus Modêlos
Damos a agradavel noticia ás elegantes de Coimbra que deve chegar amanhã a esta cidade o encarregado do chic estabelecimento de Lisboa **Palais de la Mode**, com um maravilhoso sortido de chapeus para senhoras e creanças, fazendo a sua exposição no Hotel Avenida.

A avaliar pela elegante e chic coleção, que na estação passada aqui apresentou, é de esperar que agora faça uma verdadeira sensação com os modêlos para a presente estação, pois faz-se acompanhár com 150 chapeus.

Donativo
O donativo de 40\$00 que os nossos illustres hospedes D. José Maluquer e D. Eduardo Baquero, entregaram á Camara para o Asilo de Celas, a comissão executiva resolveu empregá-los na compra de cobertores para os asilados.

Nomeação
O nosso estimado patricio e amigo sr. Marcos José Margarido, 2.º official da Fazenda da provincia de S. Tomé e Príncipe, foi nomeado, por Portaria de 30 de Outubro, para o lugar de delegado da Repartição do Cofre de Trabalho e Repatriação na Ilha do Príncipe, da mesma provincia.

PRÓ COIMBRA
Defesa e Propaganda
Novos socios. Uma carta de Africa.

Insererem-se como socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra:

D. Sofia Julia Dias Fernandes, medica, Rua Bordoal Pinheiro.
Dr. Carlos Sacadura, advogado, Louzã.

Joaquim Rodrigues Mateus, idem.
João Henriques Lopes, idem.
Adelino Pinto Erse, idem.
Do sr. Alvaro da Costa Moraes, de Quelimane, Africa, recebemos a amavel carta, que se segue:

Ex.º Sr. Dr. Manuel Braga. — Recebi ontem a prezadissima carta de v. ex.º, que muito agradeço, informando-me da inserção dos socios que tive a honra de propôr e enviando-me as indicações que lhe pedi relativamente á nossa tão prestimosa e querida Sociedade.

Remeto 4\$000 reis para pagar as minhas quotas do ano corrente e as de 1916, pois desejo que me inscreva como socio extraordinario.

Ficando inteiramente ao dispôr de v. ex.º para o que lhe fór prestavel, peço-lhe que me creia com toda a estima e consideração.

De v. ex.º muito at.º v.º e obrigado, **Alvaro da Costa Moraes**. — Quelimane, 7 de Outubro de 1915.

Com os mais sinceros agradecimentos, a direcção da Sociedade apresenta ao sr. Alvaro da Costa Moraes as suas mais cordeais saudações, acompanhadas dos mais vivos protestos de estima.

De vez em quando

Das vezes e mais que a minha retina se impressionou com as flores que poissam para ali, naquele mercado das hortaliças, como raparigas novas abandonadas e em quem ninguem lança os olhos porque não imagina a beleza dos seus traços fisionomícos, com as flores que são exemplares de uma primavera que rodou.

Ha lá uma moçoila campesina que as mercadeja, que ora sorri a mostrar o alinhamento estético dos dentes claros como o marmore, ora se abespinha se o vento é menos brande na sua agonia celere de outono.

Acerca-se de quando em vez um comprador que lhe atira, como uma vergastada colerica, um preço reducidissimo, como se as flores, apoz a debandada dos dias abrilinos, quando as rosas começam a ter uma esgarça coloração, adocentadas de *fisco*, como os tuberculosos que principiam a romaria dos sanatorios, não valessem mais do que um montão de ouro que se atira, a rir, ao lamajal da vida.

E a moçoila, então, deixa entristecer a pupila azulina, como um pedaço de céu, e tem para as pobres flores que a chuva molesta impiedosamente, dos seus sorrisos que são uma prece vaga de carinho.

Ela vai lá todos os dias, ora com flores inda em haste, inda viçosas, inda tenrinhas e quentes da terra, ora com braçadas em que a variedade se tapetisa de cores admiraveis, rosas, dalias e crisantemos.

Agora Novembro, escancaradas á dôr a porta das recordações dos mortos, aberto o limiar da lembrança dos que foram em vida, como nós, os mesmos sentimentos e as mesmas dilacerações dalma, os mesmos sonhos e as mesmas desilusões, encontram os olhos frequentemente, uma flor branca, com uma aromatisação esquisita, volutuosa, embriagante, que recorda não sei o quê de melancolico, não sei o quê de religioso, de cristão.

Eu chamo-lhe, pela escassez dos meus conhecimentos botánicos, a flor dos mortos. É porque ela aparece sempre por este tempo, e quando o cemiterio principia a recobrir-se de verdura, eu vejo para lá caminhar mulheres cobertas de luto, como monjas, na serenidade do olhar, com amplas braçadas dessa flor.

E deixa, em conjunto, não sei que brancura na terra, que satisfaz o olhar, dessa brancura renitente que tem as vestes da primeira comunhão.

Corporações administrativas

JUNTA GERAL

Sessão de 11 de Novembro de 1915

Aprovou os orçamentos ordinarios para 1915 e 1916, das seguintes corporações:

Concelho de Cantanhede — Confraria do SS. da paróquia de Murte.

Concelho de Condeixa — Confraria do SS. da paróquia de Condeixa-a-Velha.

Concelho de Coimbra — Irmandade de N. S. da Piedade da paróquia de Santo Antonio dos Olivais, Irmandade do Senhor dos Passos da Graça, da paróquia de Santa Cruz.

Concelho de Oliveira do Hospital — Irmandade de N. S. da Conceição da paróquia de Lagares.

Concelho de Penacova — Irmandade de N. S. das Ermidas da paróquia de S. Paio.

Concelho de Soure — Confraria do SS. da paróquia de Figueiró do Campo.

Aprovou tambem o primeiro orçamento suplementar da Confraria do SS. de Vila Nova d'Anjos.

Proferiu acordãos definitivos de quitação sobre as contas seguintes:

Confraria do SS. da paróquia de Condeixa-a-Velha, do ano de 1914-1915.

Santa Casa da Misericórdia da Figueira da Foz, do ano de 1914-1915.

Confraria do SS. da paróquia do Seixo de Gátões, concelho de Montemor-o-Velho, dos anos de 1912-1913 e 1913-1914.

Confraria do SS. da paróquia de Podentes, concelho de Penela.

Pois aquela mania de vender flores no mercado das hortaliças, promiscuando-as com os nabos, a beterraba e a batata, onde vai em unico uma população serviçal apta para preparar o refestelamento do estomago, com que a cidade o paga, é uma condenavel mania, que tem o dom, em parte, de caracterisar a nossa terra como lugar-comum de desleixados da d'estetica.

Vá que a rapariguinha que as vende tem sempre nos labios o mesmo sorriso de brandura, de meiguice, as mesmas palavrinhas mansas para as suas pobres e esquecidas flóresinhas.

Tudo passa sem as vêr, sem as contemplar, essa *população mulher* que vagueia sob o zinçado das baracas, faladora, espevitando-se, mettendo ora as mãos encarquilhadas nas hortaliças, ora baldeando, como um montão de roupa suja, a vida alheia.

E para ali passam horas remotas a palrar, a abrir a bóccarra em ditos revoltantes, aquele de capote militar que namora, que percorre com o olhar vivo de tresnoitado, a larguexa exigua do mercado, aquell'outro que ri estrondosamente como se fosse limpo de consciencia.

E as pobres flóres pr'ali se deifnam num abandono imperdoavel, agora mais desmaiadas, mais sem cor, alembando uma a tristesa daquela donzela nostalgica que aguardava a vinda do namorado com um vasto cortejo de illusões, de castelinhos no ar, recordando outra a palidez linfatica de uma mulhersinha que pr'ai andava, com uns olhos redondos, enormissimos, que causavam magua.

Mas que querem? Se té era distincão ostentar, a sorrir-se, na janela aberta da lapela, uma camelia rosada, um botão entreabrir-se em promessas de belesa e de perfume? Se té era poético o crisantemo? Quando se adoptar o sistema das vendeiras, rapariguinhas moças, juvenis, cheias de garridice, então, mesmo que a flor seja por um preço avantajado, todos a pagarão, só pr'a vêrrem sorrir a vendeira.

E quem sabe até se as flóres desaparecerão do mercado das hortaliças onde a populaça vagueia sem as vêr e alembam mocidades á desabrochar atiradas para o montão repugnante do vicio?

MARIO VIEIRA MACHADO

Atendeu uma reclamação da Confraria do SS. de Pombalinho, concelho de Soure, em que os gerentes da corporação de 1912-1913 e 1913-1914, impugnaram o accordo que tinha condemnado as contas respeitantes áquelas gerencias.

Emigração para Espanha

Mais uma circular veiu de Espanha em que se mostra mais uma vez a triste situação em que se encontram os nossos compatriotas que emigram para aquele país em procura de melhor situação. A de agora é do nosso consul em Tuy e na qual s. ex.º diz:

Cumpr-me participar a V. Ex.º que augmentou consideravelmente o numero de portugueses indigentes que se dirigem quasi todos os dias a este consulado implorando socorros. A grave crise mundial, reflectindo-se em toda a parte e não tendo poupado o nosso país, obriga os trabalhadores rurais e artistas a emigrar, em procura de trabalho.

Ora, em Espanha é talvez peor a situação do que em Portugal e daí o facto de caírem na mais angustiosa miseria os nossos compatriotas que para aqui se dirigem na esperança de melhores dias.

Não tendo verba para socorrer e nem casa, no fim de contas, seria a melhor forma de combater o mal, vejo-me em serios embarcos, por quanto ha quadros tristes que me obrigam a esportular constantemente pequenas quantias, para uns tomarem algum alimento e para outros se transportarem, ao menos, a Viana do Castelo, na mira de que as autoridades dali os mandem para as suas terras.

O que á fica é um aviso que bem merece ser tido em consideração.

Mercado D. Pedro V

A comissão executiva do municipio nomeou o sr. José Simões Ferreira de Matos para o lugar de fiscal do Mercado D. Pedro V.

A Victoria e a Paz

A proposito dessa horrenda, sanguinolenta e desvastadora conflagração europeia, que tantos milhões de vidas tem sacrificado, e milhões e milhões de contos tem custado, numa lucta titanica, mas heroica, é certo que todas as nações combatentes, á profia, aspiram á conquista da victoria final, e assim coraorem-se com os louros do triunfo! Era já tempo de ter fim tão encarniçada como nefasta guerra, que a bem da humanidade universal devia desde já terminar. E como?

Pela intervenção duma paz honrosa, insuspeita e digna; sem vexames, nem ambições; harmonica, ponderada e discreta, que por seculos nos assegurasse a tranquillidade do espirito, do socego da familia, o progresso das nações, e o bem estar de toda a humanidade, num grande abraço de carinhoso e fraternal amor! E assim, numa devida homenagem, ergueriamos com todo o carinho, no pedestal gigantesco da civilização, a estatua grandiosa, resplandecente e sublime, do genio do bem, da paz e amor universal.

E tambem a propósito direi: se a ambição das folhas de louro anima e encoraja os que disputam a sua corôa, com o mais acendrado amor pela patria; não menos honrosas e abençoadas são as folhas da oliveira, como simbolo dulcificante da paz e do amor.

E já que me referi ás gloriosas folhas de louro, como simbolo de triunfo, e ás da oliveira como mensageiras da paz, é que, em justa homenagem e merecida consideração devida ao esclarecido autor o sr. Guilherme Rodrigues, transcrevo o seu bello e sugestivo escrito, assim epigrafado:

As folhas do loureiro e as folhas da oliveira.

Em certo logar aprazivel viam-se, colocados juntamente, vivendo na maior intimidade, um loureiro e uma oliveira.

Estas duas frondosas arvores, tendo pouco que fazer, entrelinham-se, por vezes, a conversar.

O loureiro era bastante orgulhoso das suas glorias, e gabava-se frequentemente da grandêza e importância que lhe ligavam; a oliveira, pelo contrario, conservava-se sempre modesta, tímida e humilde.

Um dia travou-se entre aquelas duas arvores viçosas, o seguinte e conceituoso dialogo:

— Eu, disse o loureiro, simbolizo a victoria, o triunfo! As minhas folhas cingem as frentes dos grandes heróis! Alexandre, os Cesares, Carlos V, e Napoleão, honraram-se, collocando em suas cabeças respeitaveis, triunfantes corôas de louro! Confesso, que me torno orgulhoso, e tenho bastantes motivos, não te parece?

A oliveira respondeu: — Ai meu loureiro, queres que te diga? É bem triste a tua gloria e o teu orgulho! É verdade que simbolizas victorias e triunfos, que é das tuas folhas que se formam as corôas triunfantes, dando a immortalidade aos que cingem; repara, porém, orgulhosa arvore; cada uma dessas folhas indica o sacrificio de centenares de valentes, que perderam a vida no campo da batalha; milhares de lágrimas derramadas por decrépitos pais, esposas carinhosas, filhos estre-mecidos, orfãos abandonados! Cada uma dessas corôas comemora a destruição de muitos povos, a miséria dos vencidos, devastação de cidades, perdas incalculáveis, victimas sacrificadas á ambição! Eu, pelo contrario, sou o simbolo da paz, da benéfica e consoladora paz! Eu cingi a frente de Octavio Augusto, o célebre imperador romano, que conservou sempre fechadas as portas do templo da guerra, durante o seu reinado: e que em vez de apouquear os povos com devastadoras luctas, fez florescer as artes, a industria e a literatura, protegendo homens illustres, como Tito Livio, Horacio, Ovidio e Virgilio.

— As frentes desses homens distintos tambem foram cingidas com as flores de louro!

— E são essas as tuas verdadeiras glorias, os teus mais memoráveis triunfos! O dia em que a humanidade formar das nossas formosas folhas uma unica corôa para premiar os grandes artistas, os grandes poetas; quando as tuas folhas sómente servirem para estimular e recompensa do verdadeiro talento, sendo unidas ás minhas, que simbolizam a paz e a prosperidade, então poderás ficar satisfeito de ti mesmo, por que essa corôa fará recordar triunfos, bem dignos do respeito da posteridade, mas serão triunfos commemorativos da civilização, do estudo e do trabalho; triunfos que não custaram lágrimas de amargura, victorias que não foram manchadas de sangue!

Coimbra.

LEVY CORREIA.

Fernando Lopes
ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 60, 1.º, D. — Telefone 448

LIVROS E REVISTAS

AGUAS SUBTERRANEAS, por Alonzo G. da Cruz.

É um livro importantissimo editado pelas livrarias Aillaud e Bertrand, occupando-se de um modo vasto, como se aproveitam e perguisam as aguas subterraneas. Traz numerosas gravuras, é impresso em ótmo papel e custa a módica quantia de 500 réis. É uma publicação, como os leitores vêem, de uma grande utilidade, pois occupa-se de um assunto de interesse palpitante. Estuda os terrenos, occupa-se da distincção dos ruidos subterraneos e estabelece algumas curiosissimas comparações.

N'LERTA, publicação semanal de critica politica, por D. Ferreira e F. Guimarães.

Recebemos alguns numeros da 2.ª serie, aonde os seus autores expõem com uma subtilêza notavel de frase os assuntos politicos mais palpitantes.

BOLETIM DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA.

Recebemos o n.º 10 deste interessante boletim, cujo sumário é o seguinte:

Doutrina. — Pessoas que interveem nos actos notariaes. — Prof. Carneiro Pacheco.

Jurisprudencia critica. — Sentença de 7 de Janeiro de 1915, do dr. Eduardo A. de Campos Paiva (isenção de custas e selos dos corpos administrativos). — Ass. Magalhães Colaço.

Sumários de sentenças. — Excepções, execução, filiação, habilitação, honorários, impedimento, instrução contraditória, interdição por prodigalidade, inventário, investigação de paternidade, julgamento, legitimidade, letra, ministério público, nulidades, parte acusadora, pena, penhora, petição inicial, preferencias, prescrição, protesto, questões prejudiciais, recenseamento eleitoral, recursos, registro do estado civil, reincidência, rol de testemunhas, selos, servidão, testamento, testemunhas, traslado, turbacão de posse, tutela.

Varia. — I. É injurioso o tratar-se alguém por tu? — II. A guerra e a criminalidade na Inglaterra. — III. Um laboratório de policia técnica. — IV. Publicações recebidas.

Agradecemos os exemplares enviados.



Serventuários das Igrejas

Foram, finalmente, concedidas as pensões aos serventuários das igrejas deste concelho, nos termos da lei de separação, e vão ser-lhes pagas desde Julho de 1911. Mas succedeu que a comissão central diminuiu muito as pensões fixadas pela comissão districtal, a saber: freguezia de Santa Cruz: Adelino da Silva Rocha e Francisco Rodrigues da Conceição, 12\$00 anuais a cada um, e igual quantia a Casimiro Pinto Coelho, da Sé Cathedral; e Francisco Rodrigues de Macedo, da capela da Universidade; e a José Ventura da Trindade, de Santa Clara. Ao de S. Martinho do Bispo, Teotonio Geraldo Lopes, 24\$00.

Os serventuários das igrejas da cidade ficam recebendo menos do que os de algumas igrejas rurais! Que decepção estava reservada aos sacristais e guardas dos templos, que esperavam melhor pensão do Estado.

Comissão de Subsistencias

Deve apparecer hoje ou amanhã a 2.ª tabela de preços elaborada pela comissão de subsistencias.

Alguns preços sofram baixa, muito especialmente os de algumas classes das carnes verdes. O preço dos ovos será de 20 centavos a dúzia e o da batata regulará por 2,5, 3,5 e 4 centavos.

Reformado

Foi reformado o calceteiro municipal Francisco Arzileiro, de 77 anos de idade e com perto de 60 de serviço na Camara.

Protecção aos animais

A Sociedade Protectora dos Animais, de Coimbra, resolveu construir um bebedouro para animais, em Santo Antonio dos Olivais, para o que aceita propostas em carta fechada até ao dia 20 de novembro corrente.

A planta e demais condições da arrematação podem ser examinadas todos os dias uteis no estabelecimento de Augusto da Silva Fonseca, rua da Sofia, 2 e 4, tesoureiro da mesma Sociedade.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fez anos: *Hontem, a sr.ª D. Maria José Vilaça, esposa do sr. Francisco Vilaça da Fonseca.*

Fazem anos: *Hoje, o sr. Domingos do Patrocínio. Na segunda-feira, as sr.ªs D. Clementina Rodrigues Mathão, D. Aurora Correia Ferrão (Soure) e o sr. dr. Antonio Maria de Sousa Bastos.*

DOENTES

Tem estado doente, experimentando já alguns alívios, a dedicada esposa do sr. major João de Brito Pimenta d'Almeida.

Associação dos Artistas

Ámanhã, ás 11 horas, reúne a assembleia geral da Associação dos Artistas para tratar dos seguintes assuntos: Tomar conhecimento do estado financeiro da Associação e resolver a fórma de atenuar as grandes despesas; resolver sobre a fusão das associações de socorros; e eleição dos corpos gerentes para o ano de 1916.

Medidas de capacidade

A conferição das medidas de capacidade deste concelho faz-se em todo o mês de Dezembro.

Fatos para Inverno

Novidades sensacionais

Quereis moda e economia?

Ide comprar ao unico estabelecimento de mercador que existe em COIMBRA de

Augusto da Silva Fonseca

Praça 8 do Maio, 43. — Rua da Sofia, 2 a 8

Vida social e operaria

NOTA Á MARGEM

Ha mais de um ano que a Europa se debate, numa furia louca, com a mais tragica e horrivel das carnificinas, de que ha memoria nos annos da historia universal. E nesse já longo periodo decorrido, nessa angustiosa jornada da morte, quantas desgraças, quanta miséria, quanta fome não tem conduzido á urta o operariado das diversas nações em luta.

A carestia da vida, a crise de subsistencias e a falta de trabalho tem, nos diversos aíses, alcançado um numero elevadissimo. E sem falar nos outros centros industriais da Europa, nós temos em Portugal um triste e bem visivel espectáculo.

A agricultura definha, o comercio morre á míngua de recursos e de iniciativas, a industria paralisa á falta de capital e de concorrência.

E os operarios, que vêem os generos aumentarem com intensidade e as subsistencias a escassearem, com os ordenados mesquinhos que auferem e com familias numerosas, lançam-se nas grêves, como unico recurso para granjearem melhores garantias pecuniarias, de fórma a fazer face aos enormes encargos da sua vida atribulada.

E assim é que todos os dias nós vemos que se declaram em grêve varias classes sociais, desde o mais humilde e obreiro cavador da Terra-Mãe, até ao mais sincero e honrado metalurgico.

É que os proletarios, sentindo o peito arfar-lhe de angustia e a alma a transbordar de revolta, não podem sustar por mais tempo o seu supremo e ultimo grito de angustia e de escarneo contra o despotismo e contra a tirania causada pela horrenda conflagração europeia.

E para a guerra, vai toda a sua maldição.

J. LEMOS

Reune-se na proxima segunda-feira o Conselho Regional do Centro.

Para o Hospital

Deu entrada no Hospital da Universidade com varias contusões pelo corpo, resultado dumá queda, o trabalhador Francisco João, do Chão do Bispo.

Exposição

No estabelecimento do sr. Joaquim Sal Junior, na Rua Ferreira Borges, estão amanhã expostos alguns dos magnificos trabalhos do distinto fotografo sr. Afonso Rasteiro, da Fotografia Gonçalves, da Avenida Navarro.

Do valor do seu talento artistico já conhecido e da sua exposição falaremos no proximo numero.

José Cardoso

Advogado
+++++ COIMBRA

ESCRITÓRIO:

Rua da Sofia, 73-1.º

RESIDÊNCIA:

Cumeada, 61

Donativos para os nossos pobres

A quantia que recebemos dum nosso respeitavel amigo, conforme demos conta no numero passado deste jornal, foi distribuida pelos seguintes pobres:

A uma familia envergonhada, rua das Azeitiras, 1\$00.

Adolfo Freitas, rua de Sub Ripas. Maria da Assunção, Pátio da Inquisição.

Adelaide Teixeira de Albuquerque, rua da Ilha.

Maria Pereira, Arco da Traição. Germano Mendes, rua do Cosme. Maria Julia da Conceição, rua da Moeda.

Josefina Rosa de Jesus, rua Direita.

Maria Candida, Edificio do Carmo,

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 11 foi feita a seguinte distribuição judicial:

AO 1.º officio, Almeida Campos:

Acção civil de processo ordinário requerida por Maria da Encarnação dos Santos, residente em Condeixa, contra José Dias Ferreira, e mulher, residentes em Cernache. Advogado, dr. Vieira.

Carta precatória vinda da comarca do Porto, extraída dos embargos que a firma comercial de Lisboa Adcock & C.ª contra Adolfo Hoife & C.ª com séde no Porto.

AO 3.º officio, Rocha Calisto:

Execução hipotecaria requerida por Francisco Carvalho Ferreira, residente em Vila Pouca do Ameal, contra Manuel Carvalho Ferreira e mulher, residentes no referido logar. Advogado, dr. Gaspar de Matos.

AO 5.º officio, Perdígão:

Acção comercial de pequenas dividas requerida por Manuel Carvalho dos Santos, residente nesta cidade, contra Joaquim Pedro Falcão Ferreira, residente no Negrote, comarca da Figueira da Foz. Advogado, dr. Fernando Lopes.

Execução de pequenas dividas requerida por Albino Fernandes, desta cidade, contra João Ferreira dos Santos Ramos, residente em Barcouço, comarca de Anadia. Advogado, dr. Frederico.

Escoteiros do Centro de Portugal (Sede em Coimbra)

As patrulhas *Galo* e *Cão* pertencentes ao 1.º grupo com sede em Coimbra, tiveram no domingo passado diversos exercicios em Antanhol.

A Direcção Central está a organizar grupos em Anadia e Certá e já está em relações com Viseu, Guarda, Castelo Branco, Leiria e outras terras do centro do país.

Haverá na sede ás quartas e sabados projecções cinematograficas com máquinna e fitas proprias, gentilmente cedidas pela sr.ª D. Graziela Bastos.

Inscreveram-se como sócios effectivos os srs. Luis da Silva, Decio da Rocha d'Antas, Antonio Rodrigues Desterro d'Almeida David e Daniel da Silva; como sócios auxiliares os srs. Artur Vieira de Carvalho, Joaquim Antonio d'Almeida, Francisco Feio Soares d'Azevedo, José Henriques Pedro, José Dias Madeira, Antonio Ferreira Bandoim, Mario Alves, Horacio Sousa Amado, Carlos Alberto Petroni, Antonio Dias d'Almeida Graça, dr. Octaviano do Carmo e Sá, Mario Machado, dr. Francisco Ribeiro Nobre, Joaquim Carvalho da Silva e Antonio Veneza Monteiro.

Operações cirurgicas

No Hospital da Universidade foram feitas as seguintes operações pelo sr. Dr. Angelo da Fonseca:

Extracção de dois hidrocelos; duas hernias; uma perinefrite supurada; extracção de uma bala na região temporal; incisão de um fleumão urinoso; incisão de um fleumão profundo da coxa.

ESCRITÓRIO FORENSE

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144)

COIMBRA

CRONCA DA SEMANA

Ha poucos dias ouvi dizer a um conhecido comerciante de Lisboa:

— Não compreendo o motivo por que estando tudo caro e cada vez mais custosa a vida para os que teem encargos de familia, os teatros e animatografos estão sempre á cunha e vai por aí um luxo espantoso. Eu por mim, confesso, que nunca tive tão boas vendas como agora. E o que é para notar é que os artigos mais caros são os que teem ma saída. Artigos baratos poucos lhe pegam. Esta mesma opinião teem a muitos colegas meus.

Tem razão o tal negociante. Em Lisboa um chefe de familia que ganne dois escudos por dia, que tenha mulher e dois filhos e queira viver com decencia, não lhe chega quase a meio caminho.

Pois quem não ganhe os dois escudos, ha muito, e afinal vão a toda a parte, comem bem e vestem melhor.

O que quer isto dizer?

Se ainda houvesse milagres estava explicado o caso; mas como elles já acabaram ha muito, fico-me a pensar neste fenomeno capaz de pôr a mioleira a arder aos proprios sabios.

Dizem que ha muito quem viva de expedientes, mas esta situação não pôde ser muito prolongada.

Tambem ha muito quem ande sempre no caminho das casas de prego, mas isto não pode manter-se por muito tempo, a não ser que tenha de desfazer-se da propria cama onde dorme e da propria camisa que veste.

O facto é este, e contra factos não ha argumentos: hoje é mais custoso viver ganhando dois escudos por dia do que ha oito ou dez anos atraz ganhando metade.

Onde está o gato? pergunto eu. Ha um ditado que eu considerava dos mais acertados, mas que hoje ponho em dúvida: « Quem cabritos vende e cabras não tem de algures lhe vem ».

Devia ser assim, mas não é, por que ha muita gente sem ter cabras nem cabritos que vive misteriosamente á regalada, comendo do que ha de melhor e mais caro, vestindo-se do que ha de melhor, frequentando os melhoes divertimentos, fazendo a sua estancia daguas, viajando em 1.ª classe, escolhendo os primeiros hoteis e até alimentando o vicio do jogo. Ha ou não ha milagres?

Eu não duvido que os haja, mas se é possível acreditar em que Santo Antonio ainda por cá anda a fazer das suas, muito ha que lhe agradecer tão grande finesa.

O que é certo e bem certo é que o dinheiro para uns é redondo; corre e desaparece que é um ar que lhe dá. Para outros é bicudo, não anda nem desanda; faz que anda mais não anda.

Pensa muita gente que a carestia da vida veio alterar os habitos de muitas familias, mas enganaram-se; vivem hoje tão bem ou melhor do que quando os generos se compravam por metade.

Que misterio será este? Enquanto muitos vivem num mar de rosas, dá-se a inversa com outros que, por mais que trabalhem e que ganhem dinheiro, não lhes chega para juntar um centavo ao canto da gaveta. Estes devem encontrar bem abertas as portas do paraíso; mas quem sabe se o porteiro não estará a dormir quando eles ali chegarem!

JUCA

LIVRARIA CUNHA

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152
COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extrações.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais ilustrados

MEERCADOS

De COIMBRA (medida de 13/16)	
Feijão vermelho	850
» branco	850
» amarelo	600
» rajado	600
» frade	540
Trigo branco	700
» tremês	700
Milho branco	480
» amarelo	510
Centeio	540
Azeite (decalitro), a 2ª60 e	28700
Grão de bico graúdo	900
Libras, 7ª150. Ouro, 50 %	

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho

ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição n.º 1, 1.º

Iluminação electrica

A Agencia do Banco de Portugal pediu á Camara o fornecimento de energia electrica para iluminação e ventilação da sua casa forte.

Vitima dum desastre

No Hospital da Universidade falleceu ante-ontem Manuel de Jesus Moreira, uma das victimas do desabamento do côro da igreja de Almalaguês, como aqui relatamos e que se deu no mês findo.

Gratificação

A comissão executiva municipal resolveu gratificar com 30\$00 o fiscal dos impostos sr. Antonio Augusto Indio, por excesso de trabalho durante 20 meses que esteve a desempenhar o cargo de fiscal do Mercado.

Barbearia Silva

Acaba de passar por grandes transformações a barbearia do sr. Antonio Rodrigues da Silva, ao Marco da Feira, que foi dotada com um material de primeira ordem e enormes espelhos que muito a embelezam. Teem sido incansáveis os esforços do seu proprietario, mas alguma coisa tem conseguido para o seu estabelecimento se equiparar com os mais conceituados desta cidade.

Achado

Luisa Abrantes, moradora em Celas, na rua das Parreiras, n.º 16, achou no dia 8 do corrente uma pulseira de ouro, na rua Lourenço Azevedo, que entregará a quem provar que lhe pertence.

COMUNICADO

FARMACIA SEM FARMACEUTICO

Participação que foi entregue no dia 22 de Outubro proximo passado, a s. ex.ª o sr. commissario de policia:

Il.ª e Ex.ª Sr. Commissario de Policia. — Os Farmaceuticos abaixo assinados, estabelecidos nesta cidade veem muito respeitosamente perante V. Ex.ª expôr o seguinte:

Em virtude do n.º 3 do art. 17 da Lei de Saude Pública de 3 de Dezembro de 1868 e mais legislação em vigor é a V. Ex.ª a quem hoje compete tomar conhecimento e proceder contra aquêles que venderem medicamentos sem para isso estarem habilitados.

Nestas condições está José de Figueiredo, na rua da Sofia, n.ºs 26, 28 e 30 estabelecido com uma pseudo-farmacia, e drogaria, intitulando-se farmaceutico, sem o ser, aviando receitas e vendendo medicamentos que só é permitido aviar e vender aos próprios farmaceuticos.

Argumenta o mesmo José de Figueiredo que pôde ter farmacia aberta ao publico porque tem como responsavel um farmaceutico.

Isto poderia ser tolerado noutros tempos em que a lei o permitisse; mas hoje não pôde ser porque a Lei de 13 de Julho de 1882 acabou com os testas de ferro, e determina no seu art. 1.º que a profissao de farmaceutico só pôde ser exercida permanentemente por pessoa que tenha as habilitações legais e no caso de legitimo impedimento temporario, do farmaceutico poderá este ser substituido por um aspirante de farmacia com 4 anos de boa pratica, pelo menos, registada na Universidade ou escolas medico-cirurgicas.

Ora o farmaceutico que José de Figueiredo diz que tem como responsavel poder ser um bom farmaceutico, mas é um empregado publico; pois exerce o seu emprego na repartição de finanças deste concelho, e portanto não está permanentemente a frente do estabelecimento, trabalhando e dirigindo o serviço como qualquer outro farmaceutico na sua própria farmacia, nem tem o aspirante nas condições da lei.

Quando a profissao farmaceutica é exercida por pessoas que longe de saberem manipular os medicamentos antes ignoram completamente os seus efeitos pondo em risco imminente a vida dos cidadãos, tais individuos, em geral sem consciencia nem moralidade, e movidos somente pelo vil interesse, devem ser como a lei sabiamente previu, immediatamente autuados e prohibidos de exercerem como pretendem, uma sciencia que para elles é completamente desconhecida.

E' assim que o referido José Figueiredo deve ser compelido a riscar ou fazer desaparecer dos seus rotulos e taboetas a indicação de farmacia, limitando-se a exercer o mister de droguita para o qual não são exigidos quaisquer outros requisitos alem de saber ler e escrever e as quatro operações aritmeticas, ou então o seu estabelecimento como farmacia deve ser fechado e o pseudo farmaceutico punido em conformidade com o § 3.º do art. 17 e art. 60, 64 e 78 da citada lei de saude de 3 de Dezembro de 1868 e muito especialmente em virtude dos art. 1, 2 e 3 da carta de lei de 13 de Julho de 1882.

Coimbra, 22 de Outubro de 1915. — Donato & C.ª, Succesores, M. Nazareth & Irmão, Jacinto José Pereira, Francisco Pinharando, por M. F. Costa, José Rodrigues Marques, Victor da Silva Feitor, Ernesto Mercier de Miranda, Adelino Rodrigues Saraiva, Aureliano José dos Santos Viegas, Henrique Calado Mendes, Domingos Rodrigues Diniz e Arnaldo Moura.

Dever de Gratidão

Adriano da Silva Ferreira e sua familia, veem publicamente manifestar o seu maior reconhecimento de gratidão aos ex.ªs srs. Meretissimos Doutores Juizes da 1.ª e 2.ª instancia, pela justiça como julgaram a questão em que Abilio Augusto Vieira, de Celas, os envolveu, referida a um pretenção fóro, cuja acção acaba de ser julgada na Relação da cidade do Porto a nosso favor.

Igualmente agradecem a todas as pessoas da sua amizade que nos têm procurado com o fim de nos abraçarem e felicitarem.

Não podemos tambem deixar de testemunhar a nossa gratidão ao nosso velho e honrado amigo o ex.ª sr. Hermano José Ferreira de Carvalho, nosso advogado, pela maneira tão desinteressada como sempre encaminhou a questão.

Coimbra, 12 de Novembro de 1915.

Adriano da Silva Ferreira e familia.

José Paredes

ADVOCADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

Telefone 576.



O Tónico que as crianças amam

Sendo uma criança forçada a tomar o oleo natural ou uma emulsão inferior, não se podem esperar bons resultados. Que grande diferença se nota quando se ministra a Emulsão de SCOTT! Parecendo uma nata, e tão facil de digerir como ela, as crianças gostam muito desta produtora de força que tão depressa as dota da robustez e da força dumaa devida vigorosa.

Meu filho Carlos Adriano, de 7 anos de idade

era muito fraco e muito falto de côres

Para o fortalecer dei-lhe diversos medicamentos que nada lhe fizeram. Dei-lhe por fim a Emulsão de SCOTT, e em pouco tempo meu filho começou a ter umas lindas côres e a tornar-se forte, considerando-o eu

restabelecido por completo

devido á vossa emulsão. (a) Emilia de Souza Adriano, rua da Misericordia, 51, Vila do Conde. 2/4/14.

Se vosso filho é adontado ou debil, se tem anemia, escrofula, linfatismo, doenças da garganta ou dos pulmões ou dependentes da dentição, haveis de rejubilar-vos desde o dia em que experimentardes nele os efeitos da genuina

Emulsão de SCOTT



Vêde o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Aos empregados do comércio

Curso nocturno de escrituração comercial

Preço convencional

Inscrição:

Largo Miguel Bombarda, 35-37 COIMBRA

GEMITERIO DA CONCHADA

Enterramentos feitos na semana finda no Cemiterio da Conchada:

António Marques Cordeiro, filho de Antonio Marques e de Antonia de Jesus, de Lórvão, de 46 anos. Sepultado no dia 27.

Victoria da Conceição, filha de José Ferreira e de Angelica Maria, de Coimbra, de 54 anos. Sepultada no dia 28.

Nasciza Maria, filha de Antonio Fernandes e de Ana de Jesus, da Mealhada, de 40 anos. Sepultada no dia 31.

Domingos José Almeida Silva, filho de Ana de Jesus e de pai desconhecido, de Coimbra, de 71 anos. Sepultado no dia 30.

Francisco da Silva, filho de Victorino da Silva e de Justina de Jesus, do Rio de Vide, de 56 anos. Sepultado do dia 30.

COSTA MOTA Medico

Consultas das 11 horas á 1

R. Ferreira Borges, 54, 1.º — Telefone 354.

Augusto Bâtista

Advogado

Rua da Sofia, n.º 15-1.º

Venda de terreno

Praça particular

No dia 21 do corrente mês será vendido em praça particular, se convier o maior lance, um pedaço de terreno medindo 458 metros quadrados, e tendo duas faces, junto á Estação Nova do caminho de ferro.

Pertence aos herdeiros de Frutuoso da Costa Alemão.

O acto terá lugar pelas 12 horas no escritorio do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º

Sociedade de Mercarias e Farinhas, L.ª

Telegr.: LABOR COIMBRA Telef.: 496

Preços em 13 de Novembro de 1915

Table with columns for Assucar (Superfino, Extra, 3.ª, 4.ª, Amarelo, Pilé-Sal, Cristalisado, Cristal 2.ª) and Massas de 1.ª, amarela and Idem, de 2.ª, idem. Prices range from 4685 to 5805.

Table for Arroz (Terra 1.ª C, Idem, 2.ª B, Setubal 1.ª E V, Idem, A, Idem, 1.ª S M, Idem, 2.ª, N.º 110, N.º 130, N.º 140, N.º 150, N.º 160, N.º 170, N.º 100) and Farinhas (Flôr, N.º 1, N.º 2) prices.

Table for Sabão (Da SABOARIA LUSITANA de Coimbra (Marta), 1/2 CAIXA, 30 quilos) and Azeite de 1.ª, rosa S, Azeite de 1.ª, rosa, Quadrasnho S, Mescla 1.ª (Oleina), Gordo 2.ª, Gordo 3.ª, Amendoa, Bórras, Globular, para compras de 1 a 49 m/ caixas, Idem, superior a 50 m/ caixas, Offenback, para compras de 1 a 49 m/ caixas, Idem, superior a 50 m/ caixas, Lusitano (marca registada), para compras de 1 a 49 m/ caixas, Idem, superior a 50 m/ caixas.

Table for Bacalhau (Inglês, graúdo, Idem, redondo, 1.ª, Idem, capas, Nacional, graúdo, Idem, redondo, Idem, capas, Idem, meudo) and Café (Torrado n.º 1, Idem, n.º 2, Idem, n.º 3, Idem, n.º 4) prices.

Table for Stearina (Navio, 14 oz. 4/5 6, Navio, 9 oz. 4/5 6, Navio, 8 oz. 4/5 6, Navio, Trem, Sol, 14 oz. 4/5 6, Sol, 9 oz. 4/5 6, Sol, Trem, Navio, Extrangeira, 14 oz. 4/5 6, Gouda, Extrangeira, 14 oz. 4/5 6) prices.

Table for Massas (Massas de 1.ª, em meada, Idem, de 2.ª, idem, Idem, de 3.ª, idem) and Vendas a dinheiro de contado (Desconto de 2 0/0) prices.

Table for Da Companhia União Fabril de Lisboa (1/2 CAIXA, 30 quilos) and Offenback, rosa e azul ou Camões, para compras de 1 a 49 m/ caixas, Idem, superior a 50 m/ caixas, Oleina, Castila, Alcantara, Amendoa prices.

BOLETIM METEOROLOGICO 9 horas da manhã

Table with columns for Pressão ao nível do mar em milímetros, Temperatura (A sombra, Ao sol, Máxima á sombra do dia anterior, Mínima á sombra do dia anterior), Vento (Direcção, Velocidade em kilometros), and Chuva em 24 horas %.

Tipografia da : : : Gazeta de Coimbra Executam-se trabalhos tipograficos em todos os generos, tais como: facturas, livros, jornais, revistas, timbragem de papel e envelopes, bilhetes de visita, participações de casamento, etc.

Advertisement for XAROPE FAMEL CURA AS TOSSES FRASCO 1 ESCUDO. Remedio francês. Em todas as pharmacies ou no Deposito Geral, J. DELIBANT, 15, rua das Sapateiros, LISBOA. Franco de porto e comranda 2 Frascos.

Portugal Previdente COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada Capital UM MILHÃO de escudos Numero telef.: 1849 — Sede: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA — Endereço telegr.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc. Seguros de estabelecimentos e mobiliarios. Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc. Seguros de maquinas a utensilios de lavoura. Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos. Seguros de transportes maritimos e postais. Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos. Seguros contra fraudes de empregados. Seguros contra a quebra de cristais. Seguros de vida, pensões, dotes e reformas. Seguros contra accidentes de trabalho. Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. Sucursal no PORTO — Rua Passo Manoel, 21. BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa Agente em COIMBRA — António Francisco de Brito.

Automoveis. Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais. CABINES FECHADAS. Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corôas, pinhões, carretos, etc. Cementação de aço. Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc. Fundição de metais. Serviço especial para clientes da provincia. AUTOMOVEIS DE ALUGUER (Pedir tabela de preços). Automoveis de carreira diaria entre Coimbra e Arganil. Vulcanisações, (pedir tabela de preços). Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão. Aceitam-se agentes onde os não haja ainda. OFICINA-GARAGE DE COIMBRA Lobo da Costa & Castanheira Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA End. teleg. — GARAGE — COIMBRA Telef. 502

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 2 de Dezembro proximo, pelas 13 horas, hade arrematar nos Paços do Concelho, para o futuro ano de 1916, as rendas seguintes: Mercado de D. Pedro V — Barracas n.ºs 2 a 11 e 13 a 24. Barcas de Passagem — Taveiro, S. Martinho do Bispo, Ribeira de Frades, S. Silvestre, Ameal, Quimbres, S. Martinho d'Arvore, Montesa, Carvalhosas, Almegue, Guarda Inglesa, Pé de Cão e Casais. As condições para estas arrematações acham-se patentes na Secretaria da Camara, em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas. Coimbra e Paços do Concelho, 8 de Novembro de 1915. O Presidente, Silvio Pélco Lopes Ferreira Neto.

O Presidente, Silvio Pélco.

GINÁSIO CLUB DE COIMBRA AVENIDA NAVARRO Recreio — Educação física — Sports +++ Luxuosa instalação +++ Abrem em 1 de Novembro as aulas de: GINÁSTICA — para creanças e adultos, regida pelo distinto professor Ex.ª Sr. Augusto da Costa Martins. DANÇA — para creanças e adultos, regida pelo Ex.ª Sr. Agosinho Tinoco. Condições de admissão: na sede do Club, das 15 horas em deante

Cooperativa de Pão "A Conimbricense," Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

(1.ª convocação) AVISO São convidados os socios desta Cooperativa a reunirem em Assembleia Geral, no proximo dia 18 do corrente, pelas 13 horas, na sede do Montepio Martins de Carvalho, sito no Patio da Inquisição. ORDEM DOS TRABALHOS Tomar conhecimento dum oficio da Direcção e outro do Conselho Fiscal, em que pedem a demissão dos seus cargos e resolver sobre este assunto. Não podendo esta assembleia funcionar por falta de numero fica desde já convocada para o dia 4 de Dezembro, á mesma hora e no mesmo local. Coimbra, 3 de Novembro de 1915. O Vice-presidente da Mesa da Assembleia Geral, Joaquim Sal Junior.

Quinta da Boa Vista COIMBRA

Arrenda-se esta quinta, situada num dos pontos mais bonitos de Coimbra, na encosta em frata á Lapa dos Esteios, e a 12 minutos de electrico. Compõe-se de uma grande e boa casa, com todas as dependencias necessarias, pinhal, terras de sementeira, e oliveiras, grandes pomares de laranjeiras, damasqueiros, e outras arvores de fruto. Para mais esclarecimentos, podem obter-se no escritório do advogado dr. Antonio Garrido, em Coimbra, na Praça 8 de Maio. SENHORA

Familia respeitavel (de Coimbra), com residencia permanente nas proximidades da cidade do Porto, admite em sua casa senhora educada, saudavel, de idade 20 a 30 anos, pouco mais ou menos, bem comportada e genio carinhoso, que tome a seu cargo, e saiba bem desempenhar as obrigações de uma criada de sala, habilitada. Exigem-se e dão-se referencias, na rua Lourenço d'Almeida Azevedo, 15. — COIMBRA.

Musica e piano Alice Oliveira leciona musica e piano e habilita para o Conservatorio. Para tratar, rua Sub-Ripas, 10. — Coimbra.

CASA na rua Antero do Quental, 55, Coimbra, vende-se. Para informações na redacção da Gazeta de Coimbra.

A SANTARIA

Avenida Sá da Bandeira, 7-9
(Próximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.
Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hidráulica, ladrilhos, mosaicos e azulejos. Banheiras, lavatórios, retretes e autoclismos.
Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade. Mangueiras e tubos de borracha. Acessorios e tubos de ferro. Artigos e accessorios industriais
Borracha em prancha para calçado.
Bombas de todos os sistemas. Tubos de chumbo e latão. Louças sanitárias.
Instalações electricas e para-raios.
Instalações para acetilene. Canalisações para agua e gaz. Depósito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.
Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.

Orçamentos gratis



AMA. Primeiro leite. Oferece-se. Avenida Dias da Silva, n.º 81. Próximo a Santo Antonio dos Olivais.

ARENDA-SE um quintal com arvores de fruto e diferentes casas pequenas para habitação e abegaria na Cumeada, antiga morada do Dr. Calisto.
Trata-se com Manuel Ferreira Mateus, rua Visconde da Luz, 64.

CASA. Arrenda-se uma, magnífica, com 11 divisões e terraço e em bom focal na baixa, Rua da Seta, n.º 8. Trata-se com João Vieira da Silva Lima. — Coimbra.

EMPLREGADOS e empregados. Precisam-se nos Armazens do Chiado.

INGLÊS E FRANCÊS. Historia e literatura da França e Inglaterra. Ensino completo. Rua do Correio, n.º 74. — COIMBRA.

EXPLICADOR devidamente habilitado leciona e explica as disciplinas do curso dos liceus, tanto do curso geral como do curso complementar de letras ou ciencias, e da Escola Normal.

Tambem dá explicações e prepara para acto nas cadeiras que constituem o 1.º e 4.º grupo da Faculdade de Direito — *História do direito e legislação civil comparada e Ciências jurídicas.*
Aceita de cama e mesa estudantes até á 5.ª classe dos liceus.
Informa-se nesta redacção.

INDIVIDUO HABILITADO com longa prática de escrita comercial e escrita á maquina, oferece-se para qualquer trabalho quer permanente ou não.
Nesta redacção se diz.

LINGUAS DE BACALHAU. Quem desejar é prevenir com tempo.
Toma encomendas Joaquim de Sousa Gomes, Rua Eduardo Coelho, n.º 52.

MOVEIS EM BOM USO. Vendem-se na rua da Ilha, n.º 12. Ha, entre eles, uma cama grande de mogno escuro, mesas de cabeceira, secretarias, quadros de lousa, sofá e fauteuils, um magnifico fogão e outros utensilios de cozinha.

PIANO. Afuga-se. R. da Manutenção Militar, n.º 9.

PIANO. Vende-se um em bom estado de conservação. Nesta redacção se diz.

TERRENOS. Vendem-se no sítio da Cumeada. Junto ao Colegio Moderno.
Para tratar com seu dono na Cumeada, n.º 46.

VENDE-SE. Duas moradas de casas, com pátio ao meio sitas na rua da Nogueira, desta cidade, com os numeros de policia 5 e 2.
Para tratar, escritório do advogado, sr. dr. Jaime Sarmento, rua Martins de Carvalho (antiga rua das Figueirinhas), 4, 1.º.

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

RU A DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, *cintos mecanicos compressores*, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, fíbrias e muito especialmente os pés tortos — *virados ou torcidos* — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer usodelas. O uso inconsciente de fundas e cintos de janca-ria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vittimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo
DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os paises da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconizado

pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor!

Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumeras pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

A Moderna

FABRICA A VAPOR DE CARPINTARIA E MARCENARIA

Serraria e deposito de madeiras * * * Esmagadores para uvas

Madeiras para marcenaria. Carvalho do norte (liso e flor), nogueira americana, jacarandá, mogno (cuba e Honduras), nogueira setin, etc., etc.

Mobiliario escolar

Madeiras para construções. Travejamento de pinho, riga (pith-pine) e castanho, vigas de ferro, soalhos abertos, forro macheado e com rinceo, faixas molduradas, guarnições ou alisares, pertences de escadas, esquadrias, etc.

R. Camões, 196-202 — PORTO (TELEFONE 930)

John M. Sumner & C.

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.

Escritorio Avenida da Liberdade, 29 a 37 Telefone n.º 184
Endereço telegrafico SUMNERC Rua Jardim do Tabaco, 29 a 31 Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz
Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista
Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE
Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",
Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanhadeiras "Plano",

Sempre em deposito ACESSORIOS para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † † † †
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † † Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentais, tais como: tornos, engenhos de furar, Hmadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Secção tecnica dirigida por um engenheiro mecanico e electricista diplomado pela Universidade de Gand (Belgica)

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO
29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Sêde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344.000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.
Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

1877 — LISBOA

INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14—Praça do Comercio—14

Sêde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Joaquim da S. Santos
74 — Rua Eduardo Coelho — 80
(Antiga rua dos Sapateiros)
TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS
* * * E LOTERIAS * * *

Completo sortido em generos alimenticios.
Vinhos finos e outras bebidas.
Garrações e garrafas de diversos tamanhos.
Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias † † † † †

LIBROA

VENDEM-SE ESTAMPILHAS

RU NESTA PROPRIEDADE

AFONSO COSTA

27 PES VIEIRA

ADVOGADO

MERCERIA

TESOURARIA OFFICIAES

REGISTO CIVIL

MODAS

LETRAS

SELO DE SELAR

ACHUMBO

ANIS A FREIRE

GRAVADOR

Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.
158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

Quinta das Varandas

Arrenda-se com os predios que lhe andam anexos, desde o 1.º de Novembro por diante.
Dá esclarecimentos o procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º e sua dona, rua da Matematica, 43.

Comarca de Coimbra

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do 1.º officio Almeida Campos, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o coherdeiro Antonio Pedro Tim Tim, que tambem era antigamente conhecido pelo nome de Antonio dos Reis, solteiro, de 61 anos, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos do inven-

tario de menores, a que se procede por obito de sua mãe, Rosa de Jesus, viuva de Pedro Lopes, que foi moradora em Brasfemes, desta comarca, com a pena de revelia, e sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Coimbra, 4 de Novembro de 1915.

O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Oliveira Pires,



Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,480; semestre, 1,480; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3,406; semestre, 1,633; trimestre, 876,5. Colónias portuguesas, ano, 3,406. — Anúncios, por cada linha, 4 c.; repetições, idem, 2 c. — Comunicados e reclamos, cada linha, 5 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%.) Anúncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Pela nossa Universidade

Reuniu-se o Senado Universitário, que deliberou, por proposta do ilustre professor, sr. dr. Antonio Faria Carneiro Pacheco, fazer solenemente a abertura da época escolar, nomear duas comissões para resolver sobre o uso das insignias dos professores e de estetica universitaria, e que os diplomados dos estudantes classificados lhes sejam entregues naquella sessão inaugural.

Estas resoluções foram calorosamente perfilhadas pelos srs. drs. Alvaro de Matos e Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos e outros professores, tendo o mais franco apoio do Senado, que depois de as apreciar devidamente as votou por unanimidade.

Aquellas comissões ficaram assim constituídas:

Para estudar os traços dos professores, pelos srs. drs. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, Alvaro Basto e Carneiro Pacheco.

Comissão de estetica universitaria: pelos professores srs. Joaquim de Vasconcelos, Antonio Augusto Gonçalves e Eugenio de Castro.

As propostas do sr. dr. Carneiro Pacheco sobre os quais assentaram estas resoluções são as seguintes:

1.ª — Que se desse integral cumprimento aos artigos 68.º e 69.º da Constituição universitaria, celebrando já no proximo ano lectivo a sessão inaugural dos trabalhos escolares;

2.ª — Que reconhecida a necessidade dum traje official para os professores, se elegeisse uma comissão encarregada do seu estudo;

3.ª — Que se elegeisse uma comissão de estetica universitaria, em geral e immediatamente destinada a restituir a Sala dos Capêlos á sua antiga grandeza;

4.ª — Que os alumnos classificados, os respectivos diplomas fossem solenemente entregues naquella sessão inaugural.

Estas resoluções produziram no nosso espirito a mais justa impressão, não só por ver que os professores da nossa Universidade estão animados dos melhores desejos de trabalhar pelo engrandecimento, bom nome e prestigio do instituto a que pertencem, mas por se occuparem desde já de assuntos importantes que tendem áquele fim.

Estamos certos de que as comissões nomeadas deliciarão desempenhar-se dignamente da sua missão e nem outra coisa é de esperar do seu reconhecido zelo e competencia.

Crêmos ser a *Gazeta de Coimbra* o primeiro jornal que lamentou a falta duma sessão solene para a abertura do novo anno lectivo e distribuição dos premios aos alumnos laureados no anno anterior, falta que se não dava noutros tempos e que nenhuma razão justifica.

Podê e deve, pois, restabelecer-se a inauguração dos novos annos escolares com brilho, por fórma a interessar os alumnos nessa festa academica em que o talento e o estudo têm ali a sua consagração.

Quanto ao uso das insignias doutorais, não temos nem pudemos ter opinião diversa daquella que já manifestamos; isto é, que deve manter-se o antigo capêlo, já pela distincção dessa insignia, já pela honrosa tradição a que

anda ligada, já pelo seu efeito e gravidade. Em todos os países estrangeiros onde esse traje tem figurado, tem sido sempre objecto de agradável reparo e elogio.

Mudar de insignia, para quê? O que pôde substitui-la?

A nosso vêr, nenhuma outra lhe dará vantagem.

A capa e batina está sendo já o traje academico obrigatorio em alguns liceus, como, por exemplo, o de Santarem. Em Lisboa realisaram-se ha pouco reuniões de estudantes para tratarem de conseguir o uso obrigatorio da capa e batina, e, neste sentido, officiarão para a academia de Coimbra.

Em vista da corrente acentuada a favor deste traje, não fica nada mal aos professores da nossa Universidade manterem nos actos officiais o mesmo traje, onde assentam muito bem as insignias doutorais.

Quanto á comissão destinada a estudar e propôr o melhor para a estetica universitaria, achamos igualmente muito bem.

Crêmos que muito poderá indicar para alterar alguma coisa do qua hs feito e que tem de se fazer de novo.

Estamos no principio do anno lectivo de 1915-1916. O que já se tem realizado durante um mês apenas, com as conferencias de sabios professores estrangeiros e nomeação das comissões a que nos referimos, dão-nos a esperanza de que a velha Universidade de Coimbra cada vez mais afirmará a gloria do seu nome e o seu grande prestigio.

PRÓ COIMBRA

Defesa e Propaganda

Novos socios. Adesões valiosas. A Sociedade e os intellectuaes espanhóis: agradecimentos do Instituto e da Camara.

Inscreveram-se como socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra:

Dr. Antonio Cabral Saldanha Moncada, travessa do Salvador, Coimbra.
Antonio Seica Ferrer Silva, travessa do Cabido, idem.

Dr. Lino Xavier Pereira Machado, Lousan.
Abel Baptista, idem.
João Freire Vale Serrano, idem.
Luis Correia, idem.
Joaquim Aires Buraca, idem.

O sr. dr. Antonio Cabral Moncada, ilustre magistrado e grande proprietario, e o sr. Antonio de Seica Ferrer Silva, grande proprietario, fizeram-se respectivamente inscrever com as quotas de \$500 e 3\$00.

A s. ex.ª agradece a direcção da Sociedade, deversas reconhecidas, tão valiosas adesões e apresenta-lhes muito respeitosamente os protestos da mais sincera estima e consideração.

— Os srs. drs. Costa Lobo e Carneiro Pacheco, presidente e secretario do Instituto de Coimbra e illustres professores da Universidade, dignaram-se procurar a direcção, sabado da semana finda, para lhe agradecer as atenções que a Sociedade muito gostosamente lhes dispensou e aos illustres homens de sciencia, D. José Maluquer e D. Eduardo de Baquero, que, a convite do Instituto, vieram a Coimbra honrar a Universidade com as suas brilhantissimas e tão apreciadas conferencias.

Nessa mesma occasião, affirmaram s. ex.ª que, entre os seus illustres colegas de todas as faculdades, tinha produzido a melhor impressão o distincto e simpatico procedimento da Sociedade, cujos relevantes serviços á cidade e á Universidade são hoje por todos justamente reconhecidos.

Pela nossa parte entendemos que s. ex.ª nada tinham que nos agradecer, porque o que fizemos só representa um indeclinavel e imperioso dever cumprido.

Entre a cidade e a sua Universidade existe hoje, e ainda bem que assim é, um grande e forte traço de união, traço que a Sociedade consciente e firmemente procura manter e avigorar, e aí está a razão porque a sua direcção se tem esforçado sempre, e continuará irredutivelmente a esforçar-se, por demonstrar á Universidade que os seus progressos como os seus triumphos e glórias, longe de lhe serem indifferentes — constituem hoje e constituirão sempre para a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, um feis motivo para o mais intenso e ardente entusiasmo de alegria e satisfação.

Com o maior praser o ai.ª amos é, afirmando-o, não só registarmos o sincero e irreprimivel sentir da Sociedade, mas também de toda a população de Coimbra.

O sr. dr. Silvio Péllico, dignissimo presidente da comissão executiva da Camara Municipal e reitor do Liceu José Falcão, também se dignou apresentar á direcção os seus muito cativantes agradecimentos.

Exposição fotografica

Tem sido bastante apreciada, merecendo até dos competentes as mais lisongeiras referencias, a exposição de trabalhos fotograficos que o nosso amigo Afonso Rasteiro, fez ultimamente na Casa das Mobilias, do sr. Joaquim Sal Junior, na rua Ferreira Borges.

A *Gazeta de Coimbra*, que desde o seu inicio jamais deixou de prestar homenagem a todos os bons artistas desta terra, associa-se de bom grado aos merecidos louvores que tem sido dispensados ao simpatico artista, cuja reputação nós já consagramos na *Galeria* deste jornal, e que hoje de bom grado recordamos pela justa merecida com que então distinguimos o habil artista.

Os trabalhos agora expostos, alem de revelarem uma perfeição inexcusable de nitidez, evidenciam também os vastos conhecimentos do expositor que, em cada fotografia, assinala a sua alta competencia de profissional, imprimindo aos objectos uma disposição e forma tal que bem pode dizer-se cheia de vida, perene de arte.

O novel artista, para quem vão os nossos sinceros encômios pela reputação que lhe aureola o nome, fazendo honra á arte a que tão sabiamente se dedicou, honra igualmente esta cidade que se orgulha de possuir a nobre pleiade de artistas que acreditam em todo o pais, impondo-a como centro de nobre cultura, e tantas vezes apontada como escola dos melhores talentos em todos os ramos da actividade humana.

Honra, pois, a todos aqueles que mantem esta gloriosa tradição.

Sentença confirmada

Por acordam do Tribunal da Relação do Porto, acaba de ser confirmada a sentença proferida pelo integerrimo juiz desta comarca, sr. dr. Oliveira Pires, a favor da sr.ª D. Maria Amelia Teixeira de Figueiredo, na acção de investigação de paternidade ilegítima requerida contra ella pela sr.ª D. Beatriz Maria Duarte, como legitima representante dum filho de maior idade.

É com o maximo prazer que damos esta noticia, e nos apressamos cortezmente a felicitar a bondosa senhora e o seu advogado sr. dr. Eduardo Vieira.

Juri comercial

A eleição ha-de ter lugar no dia 25, ás 11 horas da manhã, no Tribunal Commercial.

Chapeus Modêlos

Já chegou hontem á esta cidade o encarregado do chic estabelecimento de Lisboa, *Palais de la Mode*, com um magnifico e variado sortido de chapeus para senhoras e creanças estando já expostos no Hotel Avenida.

Como se demora pouco tempo por o esperarem noutras cidades, recomendamos ás damas que desejam obter um modelo chic não demorem a sua visita para admirarem o que do chic e bom gosto se creou para a presente estação.

De LISBOA

Novembro, 15 A lei de afastamento dos funcionarios publicos e a reforma da policia tem causado certos engulhos ao governo, que se tem visto em sérios embaraços para satisfazer as exigencias que lhe impõem.

Assim, por dissidencias suscitadas por motivo da reforma de policia, que o sr. ministro do interior pretendia que fosse publicada tal qual como ele desejava, o sr. dr. Ferreira da Silva, que occupava esta pasta, pediu a sua demissão sendo substituido interinamente pelo ministro da justiça.

A volta da reforma de policia tem-se urdido uma teia de intrigas que mal fazem prevêr qual o destino do atual governo.

No seio do gabinete ha ministros, como o das finanças, que não concordam com a nomeação de certos influentes politicos para altos cargos da policia, e eis o motivo porque a reforma da policia não veio a lume tão cedo, esperando-se por isso que ella seja discutida na proxima sessão legislativa.

O governo começou já a executar a sua proposta sobre o funcionamento da industria por conta do Estado, pois que adquiriu já a fabrica de adubos de H. Bachoffen & C., cuja firma havia falido.

Com a reabertura dessa industria, o governo presta um bom serviço aos operarios, pois que ficavam sem trabalho cerca de 1.500.

A proposito de ter sido despedido, por motivo futil, um operario da Exploração do porto de Lisboa e que era presidente da respectiva associação de classe, já ha uns 10 dias que está em greve todo o pessoal desta empresa, greve que veio prejudicar imenso o commercio e a industria de Lisboa, pois que tem retidas as suas mercadorias e algumas delas ficarão avariadas.

Pelos vistos a sua solução está ainda demorada, visto que o governo e a empresa se recusam terminantemente a readmitir o empregado despedido, que é um republicano da velha guarda e um revolucionario de 5 de Outubro e 14 de Maio.

Vamos a vêr o que se resolve a proposito desta questão, se o sr. Aires Pereira da Costa será ou não readmitido.

Por ter sido desdobrada a cadeira de orçamentologia, do Instituto Superior Technico, que vem prejudicar muito os respectivos alumnos, estes declararam-se hoje em greve e em grande massa, a que juntaram outros de varias escolas de Lisboa, foram perante o ministro da instrução protestar, prometendo s. ex.ª estudar o assunto.

J. LEMOS

Bispo-Conde

A Direcção do Montepio Conimbricense Martins de Carvalho, associação mutualista de tão nobres tradições pelo muito que tem feito em prol dos seus associados, resolveu numa das suas ultimas sessões conferir o diploma de socio benemerito a S. Ex.ª Rev.ª o Sr. D. Manuel Coelho da Silva, Bispo desta diocese, que foi aprovado por unanimidade na assembleia geral de domingo ultimo.

É uma resolução muito honrosa para os corpos gerentes de aquella prestimosa associação, que assim a procuram prestigiar honrando a relação dos seus associados com o nome de uma das figuras mais em destaque na sociedade coimbrã.

Julgamento adiado

Em virtude da promoção do meretissimo Delegado do Procurador da Republica desta comarca, foi pelo intejerrimo juiz de direito anulado todo o processo do crime, desde folhas 61 em diante, no processo de querrela publica requerido contra Antonio Rodrigues Mota e Mario Martins Velindro e ficando assim sem efeito o julgamento designado para o dia 19 do corrente.

Este adiamento teve logar com o fundamento de se ter pensado ha poucos dias ao processo uns autos de policia correctoral contra o Mota, não estando no libelo articulada a matéria de accusação.

Ficam por este facto, sem efeito as intimações aos srs. jurados e testemunhas.

Conselho Regional do Centro

Reuniu-se o Conselho Regional do Centro, a que presidiu o sr. governador civil, estando presentes os srs. Manuel Massa, vice-presidente e os vogais Adriano Fernandes, Manuel Bernardo Ferreira, Julio Mendes Alcantara e Antonio Ferreira.

Foram presentes os seguintes processos de reclamação:

Joaquim Pereira de Sousa, socio da Associação Funebre Familiar de S. Francisco d'Anta, do concelho da Feira, contra a direcção e secretario da mesma associação;

De Jacinto da Silva Neves e Joaquim Maria Ferreira, contra a direcção da Associação de Socorros Mutuos da Imprensa da Universidade de Coimbra;

Miguel Rodrigues, contra a direcção do Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho.

Estes processos foram distribuidos, respectivamente, aos vogais srs. Adriano Fernandes, Julio Mendes Alcantara e Antonio Marques.

Pelo vogal Adriano Fernandes foi apresentada a seguinte proposta:

Considerando que a Associação de Socorros Mutuos Igualdade, com sede em Lisboa, fundou nesta cidade uma zona e cujo numero de socios diz que se eleva a 400, e como é de jurisdicção do Conselho Regional do Centro, a quem compete fiscalizar o seu regular funcionamento, entendo que é de toda a conveniencia conhecermos a sua lida organica e economica, por isso proponho que este Conselho, se obtenha um exemplar dos estatutos e dois relatorios referencios aos ultimos annos.

Faltam um casino e um café

Dizia-nos ha dias um nosso amigo, que tambem o é da nossa terra apesar de não ser daqui, que efectivamente existe uma grande falta em Coimbra não só dum bom casino, mas tambem dum café.

O que aí temos neste genero está muito longe de satisfazer ás necessidades de Coimbra.

Encontra-se portanto inteiramente de acordo com o assunto que tratámos no artigo editorial — *Uma falta a remediar*.

Mas — dizia esse nosso amigo — Onde se ha-de fazer o casino? Onde estabelecer o café?

Para aquele convém *Uma casa* que satisfaza a tão grande numero de circunstancias, que só construindo-a expressamente.

Doutro modo continuaremos a ter aí clubs ás dezenas sem que nenhum deles possa corresponder ao seu verdadeiro fim.

Não ha, presentemente, em Coimbra uma loja em local apropriado, no bairro baixo, que possa servir para estabelecer um café onde possam reunir-se á vontade 200 pessoas.

Ha aí algumas lojas, não muitas, onde se estabelecerá um café em soffríveis condições, mas não tem ainda a capacidade precisa para ser o que as necessidades da terra cada vez vão exigindo mais.

Atraída ali uma concorrência grande, os seus proprietarios poderiam manter um quarteto para distracção amena dos freguêses da casa.

Não ha, positivamente, nenhuma loja nessas condições e difficil é poder consegui-la a não ser á força de grande despesa.

O motivo desta falta provém de estar o movimento principal da cidade concentrado apenas nas ruas de Ferreira Borges e do Visconde da Luz, largo de Miguel Bombarda, praça 8 de Maio e parte da rua da Sofia.

É pouco, muito pouco até, reconhecendo-se cada vez mais a urgente necessidade de abrir uma avenida que parta do Cais para a rua do Visconde da Luz ou praça 8 de Maio.

Seria este o inicio do alteamento do bairro baixo, da sua transformação.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 11 foi feita a seguinte distribuição judicial:

Ao 1.º officio, Almeida Campos:

Notificação requerida por Francisco Mendes Pimentel, residente nesta cidade, contra Antonio Rodrigues Pinto, residente no Bordoal.

Ao 3.º officio, Rocha Calisto:

Acção comercial requerida por João José Pita, residente em Lisboa, contra a firma comercial desta cidade Delfina Melo & Filhos.

Advogado, dr. Joaquim Gaspar de Matos.

Ao 4.º officio, Freitas Campos:

Acção comercial de pequenas dividas requerida por Antonio Jorge, residente em Trouxemil, contra Joaquina Carmina e marido Manuel Ferreira da Cunha, residentes na Cova dos Coelhoos.

Advogado, dr. Gaspar de Matos.

Ao 5.º officio, Perdigoão:

Inventario orianologico por óbito do dr. Manuel da Rocha Freitas, residente que foi nesta cidade.

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 5.º officio, Perdigoão, e o official de diligencia Lopes.

ITALICO

Desfazendo calunias

Talvez os senhores não conheçam um pequeno folheto intitulado Aler-ta...

É um panfleto semanal de critica politica que se publica em Barcelos, ridente vila do Minho, e de que são autores os srs. Domingos Ferreira e Francisco Guimarães, dois illustres (?) e desconhecidos escritores, jornalistas ou qualquer coisa neste genero.

Ora no numero 5, 2.ª serie, 1915, que tenho presente e que por acaso me chegou ás mãos, o aludido panfleto insere um artigo do sr. F. G. (Francisco Guimarães), sobre os professores de instrução primaria, em que se fazem referencias pouco justas e verdadeiramente infamantes e mentirosas a estes funcionarios, a cujo numero pertenço.

Ainda não me consta que até hoje algum professor tenha devolvido a procedencia as caluniosas afirmações que ali se fazem a respeito da classe, e isto naturalmente porque todos os quase todos os meus colegas no magisterio desconhecem a existencia do folheto a que me refiro e nem sequer supõem que sobre a terra haja algum que use os nomes dos seus autores.

É esta, principalmente, a razão porque venho a publico, esperando que entretanto alguém, melhor do que eu, possa defender-se e defender a classe que tão maltratada é e tem sido sempre.

Mas vamos ao folheto. Começa o sr. F. G. por afirmar que «Portugal é o país que mais mal remunera o professor» e pergunta qual a razão do facto «que a maioria do país classifica de injusta e anti-humano».

E, a seguir, afirma que apesar do pequeno ordenado que recebem e do esquecimento a que os professores são votados pelo Estado, «todos os anos saem das escolas normais uma quantidade numerosa de professores e todos os anos, tambem, se matriculam nas mesmas escolas centenas de rapazes e raparigas...».

Após algumas considerações sem importancia de maior diz o mesmo sr. F. G. que «o nosso professor de primeiras letras quando procurou conseguir o seu diploma já sabia o ordenado que o Estado lhe destinava» mas que «isso não é razão para que ele não reclame aumento de salario, reconhecendo como toda a gente, que o seu ordenado é insufficiente e misero...».

Em conclusão e para não citar mais: segundo o autor do tal artigo o professor, com poucas excepções, «só merece o pequeno ordenado que o Estado lhe confere», ordenado que a sua freguezia é um pequeno régulo, um soba, um digno sucessor do antigo abade, um tiranete cheio de insolencia e presumida autoridade, incompetente, ignorante, finalmente, desmoralizado, etc., etc.

Quando terminei a leitura do panfleto, perguntei aos meus botões, revolvei a memoria a ver se me lembrava de se ter já criado em Barcelos algum novo hospital de alienados.

Depois, ocorreu-me a ideia de que o sr. F. G. podia ser algum arrieiro; e por fim concluí que o padeiro que o serve é a creatura mais infeliz do mundo.

Ha coisas que só tem a explicação a ignorancia, má fé e despeite de quem as pratica; outras que tem como razão inicial de existencia a loucura do seu autor.

Afinal o sr. F. G., caluniando e insultando, não é capaz de provar uma só das suas afirmações mentirosas. Ele, como toda a gente, reconhece a insufficiencia e miseria do ordenado do professor, mas afirma que este só merece o salario que recebe.

Digam-me os senhores se comprehendem.

Fazem riso e nojo os epitetos de régulo, soba, tiranete cheio de insolencia que atraz ás faces do professorado. Regulo e soba! Como? se na opinião do sr. F. G., o professor se não impõe nem pela força, nem pela intelligencia e moralidade do seu porte? Tiranete insolente!

Como é que o professor, que vive, por essas aldeias, uma vida cheia de trabalho e privações, pode ser um tiranete?

É facil, muito facil enxovalhar, insultar, e principalmente a quem, como o sr. F. G., se dá ao trabalho leve de afirmar, sem provar cabalmente o que diz.

Aqui termino por hoje. A Gazeta não é só minha. Espero que o sr. F. G. não perderá com a demora.

NEVES RODRIGUES.

José Cardoso

Advogado

COIMBRA

ESCRITÓRIO: Rua da Sofia, 73-1.º

RESIDÊNCIA: Cumeada, 61

Escoteiros do Centro de Portugal

O grupo de escoteiros desta cidade, realizou, no domingo passado, diversos exercicios, nos montes e estrada de Eiras, proximo da carreira de tiro.

A direcção está já tambem em relações com Vizeu, Sabugal e Arganil, onde espera em breve organizar grupos.

Inscreveram-se como socios: efectivos, os srs. Julio Pires de Carvalho, Artur Marques e Alcides Gonçalves Rama; auxiliares, os srs. dr. Silvio Pelico, Eugenio Sales, Augusto Gonçalves Torres, Antonio Ferreira Pereira, Manuel Bernardo Ferreira, João Marques Perdigão, Antonio Joaquim Monteiro de Sá, Alberto Viana, Antonio Silveira; Joaquim da Silva Santos, Antonio Nunes Feio, José Bento Correia, Mario Beles Leiria, Manuel Joaquim Vilaça, José Alves Barata e D. Graziela Augusta Pereira Bastos.

Brevemente, talvez ainda esta semana, o distinto medico sr. dr. Julio Fonseca, fará, na sede provisoria, uma conferencia sobre o tema: Socorros a feridos, e tratará dos seguintes pontos do regulamento: A grande ligadura do braço; para uma hemorragia de qualquer especie; uso do torniquete, tratar a fractura dum braço, duma perna, duma clavícula, duma maxilla; maneiras de transportar feridos de qualquer especie.

Exequias

Na proxima sexta-feira, segundo aniversario do falecimento do sr. D. Manuel Correia de Bastos Pina, bispo que foi desta diocese, será cantada na Sé Catedral, pelas 10 horas da manhã, missa solene de requiem com absolvição, presidindo o sr. Bispo-Conde.

Emprestimo

A Camara Municipal vai contrair um emprestimo para introduzir alguns melhoramentos urgentes na fabrica do gaz, reparação da estrada da Cruz de Celas á Conchada, encosta do bairro operario e bairro do Penedo da Saudade, etc.

As subsistencias

Como noticiámos, appareceu no sabado a nova tabela de preços elaborada pela commissão respectiva e na qual soffriam baixa algumas classes de carne, especialmente na de gado suino e lanigero.

Os marchantes não concordaram com tal tabela e levaram o seu protesto até não abaterem gado para o consumo publico, cuja falta muito se fez sentir.

Uma commissão de individuos daquella classe foi entregar uma reclamação ao sr. presidente da commissão de subsistencias e na qual pedia a elevação dos preços.

Ontem foram atendidos, pois modificou-se a tabela, e já hoje o nosso mercado foi abastecido.

O tónico dos dyspepticos.



Quando os alimentos não digeridos se demoram no estomago, operam-se fermentações d'elles e formam-se gazes. Estes gazes dilatam o estomago, e o estomago distendido molesta e empeca o coração, provocando n'este órgão dores tão vivas que fazem pensar na existencia de uma doenca do coração. Os gazes formam-se em consequencia da falta de vigor e de força dos orgãos digestivos, e esta falta de vigor e de força dos orgãos digestivos provém da pobreza do sangue. É, portanto, necessario recorrer a um tónico. As Pilulas Pink, regenerador do sangue, tónico dos nervos, têm sempre sido empregadas com todo o êxito no tratamento d'esta forma de perturbação do estomago.

O tratamento por meio das Pilulas Pink é cousa indispensavel, se se quiser enriquecer o sangue, tonificar os nervos e tornar o estomago capaz de fazer o trabalho que lhe incumbe. Desde que se começa com o uso das Pilulas Pink, augmenta o appetite, as digestões fazem-se muito melhor, e o estado geral não tarda tambem a melhorar. As Pilulas Pink têm curado um consideravel numero de enfermos, e por isso não é uma mera experiencia que o leitor fará, tomando-as.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 48400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos e C.ª, Pharmacia Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Ant.º Rodrigues da Costa, L. de S. Domingos, 102 e 103.

HORARIO DE TRABALHO NO COMERCIO

Uma promoção sensacional. O sr. governador civil demite-se.

A celebre questão do horario de trabalho do comercio no concelho de Coimbra tomou uma feição muito mais favoravel ainda aos que condenam o regulamento de 14 de Outubro ultimo.

O illustre delegado do procurador da Republica desta comarca fez a promoção, que abaixo transcrevemos, no processo de transgressão levantado contra o negociante sr. Antonio Fernandes, estabelecido na Rua do Corvo.

Essa promoção faz honra ao sr. dr. Antonio Dias, o digno magistrado que tão bem a elaborou, pondo a Razão e a Justiça acima de tudo.

O meretissimo juís, em vista da promoção, mandou arquivar o processo, devendo, portanto, os processos identicos ter o mesmo destino.

Bem escusado era o que se tem dado em Coimbra com este assunto tão palpitante, se fivessem lido a lei com toda a imparcialidade e elaborado o regulamento sem sair fora das suas disposições. Mas não se fez isto e o resultado foi criar essa serie de lamentaveis occurncias que af se deram, obrigar os negociantes a serem feridos nos seus interesses e a cidade a tomar, á noite, o aspecto duma povoação assolada por qualquer calamidade.

A Gazeta de Coimbra ufana-se de se ter posto ao lado da Razão e da Justiça nesta célebre questão, e não só por isto mas porque acima de tudo tem por dever defender os interesses locais sobre qualquer aspecto que eles se apresentem.

Es é a promoção do illustre representante do ministério publico:

Antonio Fernandes, casado, com estabelecimento na rua do Corvo, desta cidade, foi autuado em 25 de Outubro ultimo por ter aberto ás vinte e meia horas aquele seu estabelecimento.

Considerando que o motivo da autuação do sr. Fernandes a não ter o autuado encerrado o seu estabelecimento comercial ás 20 horas;

Considerando que o art. 1.º da lei n.º 295 fixa em 10 horas o trabalho diario maximo dos empregados do commercio;

Considerando que aquella lei não fixa nem podia fixar o limite de horas de trabalho para os patrões ou donos do estabelecimento porque a isso se opunha o n.º 26 do art. 3.º da Constituição da Republica, que garante o exercicio de todo o genero de trabalho, industria e commercio, salvo as restrições da lei por utilidade publica.

Considerando que não é de utilidade publica o facto de compellir a não trabalhar quem não é assalariado;

Considerando que o citado preceito constitucional não foi revogado nem podia sê-lo, visto o disposto na referida Constituição, no seu art. 82.º;

Considerando, que, dado pelos patrões o trabalho diario maximo de 10 horas, inteiramente se satisfaz o fim daquela lei;

Considerando que o art. 1.º do Regulamento de 14 de Outubro do ano corrente, que fixa o horario de trabalho para os empregados do commercio no concelho de Coimbra, estabeleceu a disposição de que em todos os estabelecimentos onde se façam transações commerciaes, o trabalho não principiará antes das 8 horas nem terminará depois das 20 horas, quer obrigar ao encerramento dos estabelecimentos;

Considerando que, em face desta opinião, veem os arts. 6.º e 7.º, onde expressamente se fala de encerramento;

Considerando que o citado regulamento, estabelecendo o encerramento dos estabelecimentos commerciaes, contraria a lei n.º 295 e vai além dela.

Por todas estas razões e as mais de direito, entendo que o facto que originou a autuação não é punivel e, por esse motivo, promovo que os autos se arquivem.

Muita razão tinha o senado municipal quando tantas vezes quiz regulamentar por modo bem diverso o horario de trabalho do commercio.

Em virtude da resolução tomada pelas autoridades judiciaes, o sr. dr. Antonio Leitão telegrafou ontem mesmo ao sr. ministro do interior apresentando-lhe o seu pedido de demissão.

Fatos para Inverno

Novidades sensacionais

Quereis moda e economia?

Ide comprar ao unico estabelecimento de mercador

que existe em COIMBRA de

Augusto da Silva Fonseca

Praça 8 de Maio, 43 + . + . + . + . + . Rua da Sofia, 2 a 8

REPUBLICA BRASILEIRA

Como noticiámos realizou-se na segunda-feira, no Hotel Avenida, o jantar de confraternisação da colonia brasileira residente em Coimbra, em comemoração do aniversario da Republica Brasileira.

O jantar decorreu no meio da mais franca alegria, trocando-se os mais patrioticos e entusiasticos brindes.

O primeiro a usar da palavra foi o illustre clinico sr. dr. Carlos Dias, que brindou pelo Brasil e pelo presidente da Republica Brasileira, pelos seus representantes neste pais, o embaixador e o consul geral, pelos seus patricios que não assistiram ao banquete, pela nação portugueza em festiminho de gratidão pela amavel hospitalidade que tem dispensado aos brasileiros, e pela cidade de Coimbra e pelo sr. governador civil.

O sr. Myron Clark, brindou pelo Presidente da Republica sr. Wenceslau Braz e pelo dr. Lauro Miller, ministro dos negócios exteriores do Brasil, o academico José Agostinho Simões, brindou pelo Presidente Wilson.

Outros brindes foram levantados, sendo muito aclamados os srs. dr. Carlos Dias e o quintanista de medicina José Julio da Costa, promotores do banquete.

Durante o jantar foram enviados

telegramas ao embaixador do Brasil e ao consul geral.

O sr. governador civil foi naquêlle dia cumprimentar o sr. dr. Carlos Dias, saudando nelle a Republica Brasileira.

Febre tifóide

Em algumas freguezias do concelho de Oliveira do Hospital desenvolveu-se uma grave epidemia de febre tifóide, tendo sido pedidas, pelo sub-delegado de saude, providencias para ali se formar um hospital e pedidas camas e roupas ao Ministério do Interior. Houve já casos fataes.

Trasladações

Pelo governo civil foi circulado aos administradores de concelho a observancia da portaria de 7 de Janeiro de 1875, quanto a transladações de cadaveres.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 6, 1.º (Telef. n.º 144)

COIMBRA

LIVRARIA CUNHA

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152

COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, litteratura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais illustrados

ESCOTISMO

É pouco, muito pouco o que se tem escrito e dito sobre os escoteiros, se pensarmos a fundo no valor e na importancia do seu trabalho, dos seus serviços e do papel educativo e humanitario que esse revelante movimento tem em vista, mas não quer isto dizer que os artigos que na imprensa tem aparecido, de reconhecidos autores, sejam pouco valiosos, ou que as minhas cronicas venham dizer tudo. Nada disso. O que tenho em mente, é que os resultados de propaganda até agora feita não correspondem aos esforços dispendidos, tanto no sentido de alistamentos como no da protecção do publico.

Necessario, pois, se torna dizer em publico o que são os escoteiros, o que fazem e para que servem.

Está aqui a chave da propaganda. Se alguém ha que tenha visto passar na rua os escoteiros e que, por estar afastado do meio, do sport e do elemento escolar, o natural espirito de curiosidade o prenda por momentos a perguntar qual a utilidade dessa fantochada, leia isto e o mais que já se tem escrito e terá a explicação.

Esses rapazes uniformizados e a marchar com um destino, não são uma fantochada.

O seu fardamento representa uma coisa muito mais elevada e sublime, que uma simples mascarada carnavalesca.

O seu destino não é exhibirem-se na Rotunda para disputarem premios de mascarados, oferecidos pela camara ou por importantes colectividades, que se recusam, ás vezes, contribuir para coisas uteis. Quem se não convencer com palavras ou com artigos, que siga os rapazes na sua marcha e vá ver o que eles vão fazer.

Os escoteiros são, acima de tudo, patriotas; e distinguem-se pelos seus elevados predicados — trabalhadores, educados, sérios, prestimosos e humanitarios.

Porque, é preciso notar uma coisa, não haja confusão, escotismo não significa sport, são duas coisas perfeitamente distintas, conquanto haja a maior conveniencia em cultivar a segunda para bem desempenhar a primeira.

Tudo o pai que leia no caracter do seu filho todas as qualidades ou virtudes acima, deve apressar-se a fazer dele um escoteiro, para que com as lições dos instrutores, essas qualidades se cultivem e dêem, na adolescencia, o melhor dos seus frutos, para bem seu e dos seus semelhantes. E aqueles pais que virem que os seus filhos não reúnem todas essas qualidades, ou que estejam em risco de perdê-las a poucas que possuem, devem ainda apressar-se mais e, para evitar que elas se percam de todo, inscrevê-los num grupo de escoteiros.

Preconisar o que é ser patriota, acho inutil. Lembro apenas, que não é elixir magico da última moda, visto que D. Afonso Henriques, ao marcar as primeiras fronteiras de Portugal, já sabia o que isso era, e os que se bateram em Aljubarrota, na Restauração, no Bussaco, e tantos outros grandes feitos dos nossos antepassados, deram para a Historia paginas gloriosas em que, em bom portuguez, se encontra o que é patriotismo.

Mas posso, todavia, dizer qualquer coisa sobre a educação do escoteiro. Disse que escotismo não significa sport, e a isto tenho a acrescentar que tambem não visa directamente a fins militares. A ideia do movimento é educar o espirito ao trabalho, á obediencia e preparar a consciencia para o cumprimento dos seus multiplos deveres de familia, escolares, sociais e humanitarios. Em todas as familias ricas, remediadas e pobres, ha filhos bons e filhos maus. Não haja receio que todos se juntem, porque é mais facil aos maus melhorar ou regenerarem-se, do que os bons tomarem attude diversa. Não tenham os pais com isso preocupações porque os instrutores serão os primeiros a expurgarem da sua agremiação os que não se portem como manda a lei da decencia.

O escotismo é uma escola de moralidade e a instrução é ministrada sem violencias ou imposições, e portanto, sendo recebida voluntariamente, tem nela o indecisos a melhor e mais palpavel prova da sua incontestavel importancia e da grandesa desses espiritos juvenis que a ela se submetem de tão bom grado, de preferencia ás diversões diabolicas para

que os rapazes, em geral, tem sempre tendencia.

Manchester, Julho, 1915.

PRÓ-LUSO

(D'O Sport de Lisboa).

ECOS DA SOCIEDADE

FALTAS E CHEGADAS

Estão nesta cidade o sr. dr. Fernandes Costa, presidente da Junta do Credito Publico e o sr. dr. Artur Leitão, deputado por este circulo.

Montepio Conimbricense Martins de Carvalho

Corpos gerentes para 1916: Assembléa Geral. — Presidente, Lourenço A. Esteves Martins; Vice-Presidente, Julio Cesar Augusto; Secretarios, Carlos Ribeiro e José Breda; Vogais, Adelino Amado Filipe e Alberto Viana.

Direcção. — Presidente, Adriano da Silva Ferreira; Vice-Presidente, Ruben Dias da Conceição; Secretarios, Manuel Contento Pinto e Manuel Francisco; Tesoureiro, Francisco Simões da Silva; Vogais, Antonio Marques e José Soares; Suplente, Alfredo da Costa Pinto.

Conselho Fiscal. — Efectivos, Gonçalo Maria de Sá, João de Melo e Manuel Batista d'Almeida; Suplentes, José Francisco Fernandes e José Augusto da Fonseca Junior.

NOTICIAS RELIGIOSAS

No proximo domingo, 21 do corrente, celebra a Irmandade dos Clerigos, na igreja do Salvador, onde está instalada, a festa a Nossa Senhora da Apresentação, padroeira da mesma irmandade.

Constará de missa solene por musica e exposição do Santissimo ás 11 1/2 horas; de sermão, reposição e benção ás 15 horas.

Reclamações do publico

Justamente indignado queixa-se nos um morador da rua das Padeiras, contra a falta de providencias para um caso bastante grave.

Devido ao collector principal daquela rua não ter largura bastante para dar saída aos dejectos, dentro do seu estabelecimento rebentou um cano, pelo que ficou num estado que é um verdadeiro perigo para a saúde publica.

Não lhe sendo possível encontrar operarios para proceder ás immediatas reparações, dirigiu-se á repartição d'obras municipaes, onde nada conseguiu; foi ainda á Direcção das Obras Publicas, onde expoz o caso e pediu providencias.

Só um dia depois é que daquela repartição mandaram pessoal, não obstante o foco de infecção que naquele ponto permanecia ser gravissimo, resultando até grandes protestos da parte de alguns moradores da referida rua.

Tem muita razão o queixoso, pois o seu pedido devia ter sido atendido immediatamente.

Atendendo ás obras de alteamento que se tem feito na rua das Padeiras, fica esta com um grande declive para a rua Eduardo Coelho, e portanto em occasião de chuva as lojas do largo da Freiria serão inundadas.

O caso merece a attenção da Camara, que certamente atenderá.

Chamam a nossa attenção para o imundo estado em que se encontra o Beco do Castilho, na rua Direita.

O pavimento tem a calçada levantada desde Setembro, o que tem dado occasião a que varios moradores tenham caído, magoando-se.

Uma caixa de parede da agua foi arrancada pelo rapazio, ficando ao abandono no chão, sendo arreada dada por um nosso amigo, que a tem em seu poder e ainda não foi reclamada por qualquer empregado do municipio.

A illustre Camara apontamos estes factos, certos de que serão tomados na devida conta.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho

ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º

Noticias militares

Comando da 5.ª Divisão

Encontra-se nesta cidade, por vir gosar 50 dias de licença da Junta, o sr. tenente capitão do regimento de cavalaria 1, revd.º Martinho Lopes Maia.

— Por ter terminado a licença disciplinar que estava gosando, apresentou-se já o sr. capitão do secretario militar, Antonio Rodrigues Branchal, chefe da 1.ª repartição deste comando.

— Foi nomeado chefe do Recenseamento de Animais e Veículos, o major de cavalaria 8, sr. Eusebio Augusto Ferreira da Silva.

— Foram tambem collocados no regimento de infantaria 35, os aferes de infantaria 12, sr. Antonio Augusto Rasteiro, e aferes farmaceutico miliciano, sr. Alberto Homem Pinto da Costa Cabral, do 2.º grupo de companhias de saúde.

— Encontra-se tambem nesta cidade o sr. aferes miliciano de infantaria 35, esperando a confirmação da junta a que foi presente no dia 15 do corrente, sr. Bento Malva Matoso.

— Foi deferido o requerimento em que o sr. capitão-capelão do regimento de infantaria n.º 23, sr. Joaquim Mendes de Figueiredo, pedia 30 dias de licença disciplinar.

— Foi tambem deferido o requerimento em que o sr. aspirante a oficial de infantaria 23 sr. Julio Duarte Ferreira, pedia 30 dias de licença disciplinar.

— Foi mandado frequentar a escola de officiaes milicianos o sr. Qualter Monteiro Alves, 2.º sargento de infantaria 23.

— Por ter tido alta do hospital militar desta cidade recolheu ao corpo a que pertence, o 1.º sargento de infantaria n.º 24 sr. Artur da Luz Serrano.

— Foi indeferido o requerimento do 1.º sargento de infantaria n.º 24 sr. Angelo Victor da Silva Laffont, pedindo passagem, por troca, ao regimento de infantaria n.º 14.

— Pediram para ser admitidos no concurso da Escola de Guerra, os 1.ºs sargentos cadetes, srs. Arnaldo da Conceição Domingues e Augusto Dantas Pimenta Serrão de Faria, ambos do regimento de cavalaria n.º 8.

— Pediu a medalha militar de prata da classe de comportamento exemplar o 2.º sargento de cavalaria n.º 8, sr. Domingos Martins Pereira, que tambem pediu passagem ao regimento de cavalaria n.º 2.

— Pediu para ser amanuense do Districto de Recrutamento e Reserva n.º 24, o 2.º sargento Antonio Augusto Cardoso, do regimento de infantaria n.º 24.

— Foi mandado transferir para o regimento de infantaria n.º 35, o aspirante a official do regimento de infantaria n.º 7, sr. Placido Batista Bravo da Costa.

Arrolamento do milho, arroz, feijão e grão de bico produzidos em 1915 e das existências e disponibilidades, para o consumo, dos mesmos generos, em 15 de Novembro, no Continente, e a 13 de Dezembro, nas Ilhas.

Decreto n.º 2.012, de 30 de Outubro de 1915.

Artigo 1.º Com o fim de determinar as produções de milho, arroz, feijão e grão de bico na metrópole da Republica, no presente ano, e as existências e disponibilidades para o consumo publico destes productos, proceder-se ha immediatamente ao arrolamento das quantidades colhidas pelos produtores, e das que actualmente se encontram na posse dos mesmos produtores, e dos comerciantes, moageiros, padeiros e quaisquer outros detentores.

Art. 2.º Para os effectos do artigo anterior, os produtores serão obrigados a declarar as quantidades de milho, arroz, feijão e grão de bico que colheram no corrente ano; os detentores deverão declarar as quantidades de milho, em grão e em farinha, de arroz, em casca e descascado, de feijão e de grão, que possuírem em 15 de Novembro, quer em deposito, nos seus celeiros ou armazens, quer em transitio a receber, bem assim as quantidades que na mesma data tiverem disponíveis para o consumo publico.

Art. 3.º As declarações referidas no artigo antecedente deverão ser remetidas pelos possuidores dos generos, mencionados nos artigos anteriores, aos regedores das parquias, até o dia 18 de Novembro no Continente, até 16 de Dezembro nas ilhas adjacentes.

Art. 4.º Incumbe aos regedores das parquias promover que nenhum produtor ou detentor deixe de declarar, e de lhe enviar as declarações até o dia designado no artigo anterior.

Art. 5.º As administrações de concelho compete verificar a exactidão das declarações, e, baseando-se nos dados que delas constarem, realizar as operações parciais relativas ás freguesias e concelho.

Art. 6.º Por sua vez, os governos civis conferirão os resultados apurados nos concelhos, rectificando os que estiverem incorrectos, e procedendo ao apuramento das quantidades arroladas nos districtos.

Art. 7.º A Direcção Geral da Estatística compete conferir os resultados parciais dos diferentes districtos, e effectuar o apuramento total.

Art. 8.º A veracidade das declarações deverá ser comprovada sempre que as entidades que intervierem nas operações do arrolamento o julgarem conveniente.

Art. 9.º Os resultados finais do arrolamento, relativos ao Continente, deverão es-

tar concluidos no dia 24 de Dezembro, e os referentes ás ilhas adjacentes em 22 de Janeiro do proximo ano, e publicados no *Diário do Governo*, respectivamente, até o dia 31 de Dezembro e 29 de Janeiro.

Art. 10.º As entidades referidas no artigo 1.º são sempre responsáveis pelos actos dos seus representantes, seja qual for o titulo ou condição por que forem apresentadas.

Art. 11.º Tanto as disposições deste decreto como das instruções que dele fazem parte integrante, e quaisquer outras determinações que se expedirem, relativas ás operações do arrolamento, serão cumpridas, na parte que lhes disser respeito, por todos os funcionarios publicos, qualquer que seja a sua categoria, ficando todos obrigados a prestar ás autoridades, agentes deste importante serviço publico, e ás entidades referidas no artigo 1.º, o auxilio que por elles for reclamado para a sua boa e completa execução.

Art. 12.º A inobservancia das disposições deste decreto, quer por parte das entidades indicadas no artigo 1.º, quer por parte das entidades officiaes, a quem compete executar ou auxiliar o serviço do arrolamento, será considerada desobediencia qualificada e, como tal, punida com prisão correccional e multa por seis meses, nos termos do § 2.º do artigo 188.º do Código Penal. Aquelles que incitarem a inobservancia das disposições deste diploma, serão punidos nos termos do artigo 483.º do mesmo Código, com prisão correccional e multa de três meses a três anos.

Art. 13.º Os produtores e detentores que fizerem falsas declarações, quer sonhando quaesquer quantidades, quer declarando quantidades superiores, serão punidos com a multa de \$20 por cada litro de milho em grão, e arroz em casca, de feijão e de grão de bico, e de \$40 por cada quilo de milho em farinha e de arroz descascado, que houverem declarado a mais ou menos.

Art. 14.º As entidades officiaes, a quem compete executar ou auxiliar o serviço do arrolamento, e contra as quaes se prove não terem diligenciado por que os produtores e detentores hajam cumprido com as obrigações impostas por este decreto, e que hajam mostrado negligencia na verificação das declarações e nas operações parciais, serão punidas com a multa de 10\$ a 20\$, que lhes será deduzida no vencimento que perceberem.

Art. 15.º A applicação da multa referida neste artigo basear-se ha em proposta fundamentada na Direcção Geral da Estatística ao Ministro das Finanças.

Art. 16.º Todos os documentos relativos ao arrolamento serão expedidos pelo correio como correspondencia official, sem limite de peso nem de volume, e registados gratuitamente nas estações officiaes, sempre que a autoridade expedidora o reclame.

Art. 17.º As autoridades administrativas são autorisadas a corresponderem-se telegraficamente, sobre assuntos que respeitem ao serviço do arrolamento, com a Direcção Geral da Estatística ou a Repartição da Estatística Agricola.

Art. 18.º Da importância das multas applicadas por infracções a este decreto, um terço constituirá receita do Estado, um terço será destinado aos apreensores, rever, tendo o outro terço a favor do denunciante ou denunciante, se a infracção houver sido reconhecida por denuncia.

Art. 19.º No caso de não haver denuncia, entrarão os dois terços das multas nos cofres publicos como receita do Estado.

Art. 20.º Fica revogada a legislação em contrario.

REMEDIO FRANCÉS



Nota

Por nos ter chegado um pouco tarde a apreciada *Carta do Porto*, não a pudemos publicar no presente numero.

Da falta pedimos desculpa ao nosso illustre correspondente.

Incendiarios

Uma patrulha da Guarda Republicana capturou ontem 3 individuos supostos incendiarios de trez palheiros, em S. João do Campo, que arderam completamente.

Raiva

Seguiu para Lisboa, por ter sido mordido por um cão atacado de raiva, na ocasião em que passava na Avenida Sá da Bandeira, José Maria da Conceição, desta cidade.

Teatro Sousa Bastos

Reabre no dia 1 de Janeiro o Teatro Sousa Bastos, e segundo nos consta, funcionará sob a direcção do sr. José Guilherme dos Santos.

Reunião operaria

Na Casa dos Trabalhadores, na rua da Sofia, realisa-se hoje, pelas 19 horas, uma sessão de propaganda associativa, de protesto contra a insuportavel carestia da vida e em favor dos presos por questões sociais.

Na Sala dos Capêlos realiso-se ontem a primeira prova do concurso do sr. Novais e Souza, para assistente da Faculdade de Medicina.

Correspondencias

Condeixa, 15-11-915. — Já principiaram os ensaios do Orfeon Condeixense para o proximo concerto que se deve realizar na segunda quinzena do mês de Janeiro, no Teatro da Republica em Lisboa, que gentilmente foi cedido pelo sr. visconde de S. Luis de Braga.

São dignos do nosso louvor os srs. dr. Lopes Vieira e Rei Colação pela fórma elogiosa como se tem referido ao Orfeon, donde provem o interesse com que é guardado em Lisboa.

Será mais uma noite de triunfo para o sr. dr. João Antunes, director e ensaiador do Orfeon, a que tem dedicado todo o seu esforço e que só a sua alma de artista podia ter levado á consagração que já mereceu.

Na séde do Orfeon foram abertas aulas de musica, desenho e pintura.

— Encontra-se bastante doente o nosso amigo João d'Oliveira Vaz.

— Em policia correccional respondeu no dia 11 do corrente, Antonio Nabo, de Condeixa-a-Velha, por ter provocado desordem na igreja desta freguesia, não deixando sair uma procição que estava para se realizar.

Foi condenado em 40 dias de prisão correccional.

— Tem sido abatido este ano grande numero de coelhos e lebres neste concelho.

— Realiso-se ontem no logar do Sobreiro, freguesia do Sebal, a festa a Sant'Ana, estando pouco concorrida. Abrihantou a festa um afamado *Zé-pereira*.

— Pedimos ao sr. administrador do concelho se digne providenciar no sentido de evitar que os desordeiros continuem na prática das suas procições, aproveitando para isso a ausencia da Guarda Republicana, que algumas vezes já os tem prendido, sem contudo receberem a justa recompensa das suas façanhas. — C.

Passaportes

Pelo Governo Civil de Coimbra foram, na semana finda em 13 do corrente, concedidos passaportes a 52 emigrantes; que se faziam acompanhar de 22 pessoas de familia. Destinavam-se 32 a Santos, 19 ao Rio de Janeiro e 1 a New-York. Pertenciam 13 ao concelho de Miranda do Corvo, 8 ao de Oliveira do Hospital, 2 ao de Montemor-o-Velho, 5 ao de Penela, 1 ao de Poaires, 7 ao de Cantanhede, 1 ao de Armaz, 1 ao de Taboá, 4 ao de Coimbra, 8 ao de Penacova e 2 ao da Figueira da Foz. Sabiam ler e escrever 26.

GEMITERIO DA CONGHADA

Enterramentos feitos durante as ultimas semanas:

Maria de Jesus, filha de Manuel Simões Frade e de Inês de Jesus, da Ega, de 75 anos, sepultada no dia 2.

Abel Ferreira das Neves Eliseu, filho de Manuel das Neves Eliseu e de Marcia do Amparo, de Coimbra, de 78 anos, sepultado no dia 4.

José Dias, filho de Antonio Pedro e de Maria da Encarnação, de Coimbra de 77 anos, sepultado no dia 5.

Antonio Simões, filho de Manuel Simões e de Angelica da Conceição, de Coimbra, de 37 anos, sepultado no dia 6.

Sara de Jesus, filha de Margarida da Conceição e de pai incognito, de Coimbra, de 35 anos, sepultada no dia 7.

Joaquim Rodrigues, filho de Mario Rodrigues e de Maria Ferreira, amado, de Coimbra, de 66 meses, sepultado no dia 10.

Maria Carolina, filha de Bruno Augusto e de Candida Henriques, de Eiras, de 68 anos, sepultada no dia 11.

Miguel Anibal Marques, filho de Palmira Marques e de pai incognito, de Coimbra, de 1 ano, sepultado no dia 11.

Francisco Maria da Costa, filho de João Lopes da Costa e de Maria da Piedade, de Brasemes, de 72 anos, sepultado no dia 12.

Augusto Mendes, filho de Antonio Mendes e de Maria do Nascimento, de Coimbra, de 39 anos, sepultado no dia 12.

Julietta Mesquita, filha de Ricardo Mesquita e de Maria da Piedade, de Coimbra, de 13 anos, sepultada no dia 12.

Francisco Maria Baeta de Vasconcelos, filho de Daniel Baeta Pires d'Almeida e de Antonia Odumias Cotrin Vasconcelos, da Pampilhosa da Serra, de 78 anos, sepultado no dia 13.

Jose Paredes

ADVOGADO
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º
Telefone 576.

EDITAL

A Commissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber, que a conferição de todas as medidas de capacidade deste concelho ha de effectuar-se durante o proximo mês de Dezembro, na officina de pesos e medidas no Mercado de D. Pedro V, em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 15 de Novembro de 1915.

O Presidente,

Silvio Pélico Lopes Ferreira Neto.

VENDE-SE em praça particular no dia 21 do corrente, metade de uma quinta que tem terra regadia, vinhas e um olival, em Coseilas. Nesta redacção se diz.

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada

Capital UM MILHÃO de escudos

Numero teleg.: 1849 — Séde: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA — Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agricolas de ceáras, ciras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de maquinas e utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos e pedestes.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
Seguros contra fraudes de empregados.
Seguros contra a quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, illhas e colonias. **Accidental no PORTO** — Rua Passos Manuel, 21.

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Automoveis

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

CABINES FECHADAS

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: **coroás, pinhões, carretos**, etc.
Cementação de aço.
Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.
Fundição de metais.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Automoveis de carreira diaria entre Coimbra e Arganil.

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).
Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Aceitam-se agentes onde os não haja ainda

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA
Lobo da Costa & Castanheira

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA
End. teleg. — GARAGE-COIMBRA Telef. 502

GINÁSIO CLUB DE COIMBRA

AVENIDA NAVARRO

Recreio = Educação física = Sports

+++ Luxuosa instalação +++

Abrem em 1 de Novembro as aulas de:

GINÁSTICA — para creanças e adultos, regida pelo distinto professor Ex.º Sr. Augusto da Costa Martins.

DANÇA — para creanças e adultos, regida pelo Ex.º Sr. Agostinho Tinoco.

Condições de admissão: na séde do Club, das 15 horas em diante

Casa de Educação e Ensino

Colégio para meninas

Directora — Beatriz Julia Dias da Fonseca

DIPLOMADA PELA ESCOLA NORMAL DE COIMBRA

Instuição primária e secundaria

Línguas, música, lavôres, pirogravura, etc.

Aceitam-se algumas alunas internas

Prestam-se quaesquer esclarecimentos na séde do Colégio

PATIO DA INQUISIÇÃO, N.º 25, 1.º

Musica e piano

Augusto Bâtista

Joaquim de Campos

Advogados

Rua da Sofia, n.º 15-1.º

Alice Oliveira leciona musica e piano e habilita para o Conservatorio.

Para tratar, rua Sub-Ripas, 10. — Coimbra.

Horario dos comboios em Coimbra, desde 15 de junho de 1915

Partidas

3,27 *Correio*. Campanhã, Porto, Beira Alta até á Guarda.
5,25 *Mixto*. Miranda e Louzã.
7,35 *Tramway*. Alfairos e Figueira.
9,15 *Mixto*. Pamp. e Porto.
10,15 *Mixto*. Alfarr., Entroncamento, Lisboa, B. Baixa e Fig.
10,40 *Rápido*. Alfarr., Entronc. e Lisboa.
11,45 — Pampilhosa e Porto.
12,20 *Omnibus*. Mir. e Louzã.
14,40 *Tramway*. Alfarr. e Fig.
15,55 *Omnibus*. Pamp., ramal da Figueira e Porto.
16,35 *Omnibus*. Mir. e Louzã.
16,50 *Tramway*. Alfarr. e Fig.
20,50 *Rápido*. Entronc. e Lisboa.
21,50 — Pamp. e Porto.
23,39 *Correio*. Alfarr., Entronc. e Leste.

Chegadas

0,13 *Correio*. Porto, Pamp. e B. Alta.
0,42 *Tramway*. Fig. e Alfarr.
4,12 *Correio*. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.
8,15 *Tramway*. Alfarr. e Fig. (Só a 23 de cada mês.)
8,39 *Omnibus*. Louzã e Mir.
9,45 *Tramway*. Fig., Alfarr. e Oeste.
10,36 *Omnibus*. Pamp., Porto, B. Alta e Vizeu
11,07 *Rápido*. Porto e Pamp.
12,09 — Lisb. e Entronc.
13,08 *Tramway*. Fig. e Alfarr.
15,40 *Omnibus*. Mir. e Louzã.
15,15 *Omnibus*. Porto.
16,30 — Lisb., Entronc. e linha de Torres
19,14 *Omnibus*. Louzã e Mir.
21,19 *Rápido*. Porto e Pamp.
22,20 — Lisb., Entronc. e Fig.

Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS

* * * E LOTERIAS * * *

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrações e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias + + + + +

Miguel Marcelino

MEDICO

Consultas da 1 ás 3

*

Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º

Telefone 584

Venda de terreno

Praça particular

No dia 21 do corrente mês será vendido em praça particular, se convier o maior lance, um pedaço de terreno medindo 458 metros quadrados, e tendo duas faces, junto á Estação Nova do caminho de ferro.

Pertence aos herdeiros de Frutuoso da Costa Alemão.

O acto terá lugar pelas 12 horas no escritorio do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º

O MUSEU MACHADO DE CASTRO dá trabalho a costureiras que saibam cerzir.

POLIDOR de casas e moveis. Ha individuo habilitado para estes serviços. Para informações nesta redacção.

SENHORA

Familia respeitavel (de Coimbra), com residencia permanente nas proximidades da cidade do Porto, admite em sua casa senhora educada, saudavel, de idade 20 a 30 anos, pouco mais ou menos, bem comportada e genio carinhoso, que tome a seu cargo, e saiba bem desempenhar as obrigações de uma criada de sala, habilitada.

Exigem-se e dão-se referencias, na rua Lourenço d'Almeida Azevedo, 15. — COIMBRA.

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 448

LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saúde.

Pedidos a ALFREDO DE OLIVEIRA, Bom Retiro — Vila da Feira.

COSTA MOTA

Medico

Consultas das 11 horas á 1

AMA. Primeiro leite. Oferece-se. Avenida Dias da Silva, n.º 81. Proximo a Santo Antonio dos Olivais.

ARRENDA-SE um quintal com arvores de fruto e diferentes casas pequenas para habitação e abegoaria na Cumeada, antiga morada do Dr. Calisto.

Trata-se com Manuel Ferreira Mateus, rua Visconde da Luz, 64.

CASA. Arrenda-se uma, magnífica, com 11 divisões e terraço e em bom local na baixa, Rua da Sota, n.º 8. Trata-se com João Vieira da Silva Lima. — Coimbra.

CASA na rua Antero do Quental, 55, Coimbra, vende-se. Para informações na redacção da Gazeta de Coimbra.

CREADO DE SERVIR, oferece-se. Dirigir a Antonio Gonçalves, na estalagem da Donata, rua da Louça, — COIMBRA.

EMPLREGADAS e empregados. Precizam-se nos Armazens do Chiado.

INGLÊS E FRANCÊS. Historia e literatura da França e Inglaterra. Ensino completo. Rua do Correio, n.º 74. — COIMBRA.

EXPLICADOR devidamente habilitado lecciona e explica as disciplinas do curso dos liceus, tanto do curso geral como do curso complementar de letras ou ciencias, e da Escola Normal.

Tambem dá explicações e prepara para acto nas cadeiras que constituem o 1.º e 4.º grupo da Faculdade de Direito — *História do direito e legislação civil comparada e Ciências jurídicas.*

Aceita de cama e mesa estudantes até á 5.ª classe dos liceus. Informa-se nesta redacção.

INDIVIDUO HABILITADO com longa pratica de escrita comercial e escrita á maquina, oferece-se para qualquer trabalho quer permanente ou não. Nesta redacção se diz.

LINGUAS DE BACALHAU. Quem desejar é prevenir com tempo.

Toma encomendas Joaquim de Sousa Gomes, Rua Eduardo Coelho, n.º 52.

MOVEIS EM BOM USO. Vendem-se na rua da Ilha, n.º 12. Ha, entre eles, uma cama grande de mogno escuro, mesas de cabeceira, secretarias, quadros de lousa, sofa e fauteuils, um magnifico fogão e outros utensilios de cozinha.

PIANO. Aluga-se. R. da Manutenção Militar, n.º 9.

PIANO. Vende-se um em bom estado de conservação. Nesta redacção se diz.

TERRENOS. Vendem-se no sitio da Cumeada. Junto ao Colegio Moderno. Para tratar com seu dono na Cumeada, n.º 46.

VENDE-SE. Duas moradas de casas, com pateo ao meio sitas na rua da Nogueira, desta cidade, com os numeros de policia 5 e 2. Para tratar, escritório do advogado, sr. dr. Jaime Sarmento, rua Martins de Carvalho (antiga rua das Figueirinhas), 4, 1.º.

FREIRE-Gravador
Lisboa
VENDEM-SE ESTAMPILHAS
RU NESTA PROPRIEDADE
27 PES VIEIRA
AL ADOVADO
MERCEARIA
TESOURARIA OFFICIAES
REGISTO CIVIL MODAS LETRAS

Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO
Trabalhos que Freire-Gravador estudou, nas primeiras cidades do mundo e na exposicão do Brasil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa. Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

Quinta das Varandas
Arrenda-se com os predios que lhe andam anexos, desde o 1.º de Novembro por diante.

Dá esclarecimentos o procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º e sua dona, rua da Matematica, 43.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula franceza)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente impercível!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são á causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

: : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : : :

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

«Não é só usar fundas. As fundas é preciso sabermos usar.»

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo*, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, croriais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilataçao de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e *muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.*

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. *O uso inconsciente de fundas e cintos de fanfaria, sem adaptacão propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.*

São ás centenas as vitimas expiatrias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER

Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeccões a soluçao de que Pós adstringentes GONORRENOL, seja a purgação de que natureza fór e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

John M. Sumner & C.ª

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

Rua Jardim do Tabaco, 29 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultra e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Móres a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado "††† Ceifeiras e gadanhelas,, Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de varios sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de **quedas de agua**, por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††††† de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA**, etc. †††††

Moinhos e prensas para **LÁGARES** de azeite — Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Secção tecnica dirigida por um engenheiro mecanico e electricista diplomado

pela Universidade de Gand (Belgica)

Officinas aptas para a execuçao de todos os trabalhos de construcção mecanica e civil

Orçamentos e projectos **GRATIS**

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 — Avenida da Liberdade — 37

LISBOA

A SANTARIA

Avenida Sá da Bandeira, 7-9

(Próximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.

Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hidraulica,

ladrilhos, mosaicos e azulejos. Banheiras, lavatorios, retretes e auto-clismos.

Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade.

Mangueiras e tubos de borracha. Acessorios e tubos de ferro.

Artigos e acessorios industriais

Borracha em prancha para calçado.

Bombas de todos os sistemas. Tubos de chumbo e latão.

Louças sanitarias. Instalações electricas e para-raios.

Instalações para acetilene. Canalisacões para agua e gaz. Depósito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.

Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.

Orçamentos gratis

isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos **FREIRE-Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Este desenho é metade do tamanho natural.



INDEMNISACÖES PAGAS, 1.413.387\$16,5

FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira.

14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos 98.883\$750

Total . . . 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com **SOLUTO HIGIENICO!** Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Trabalhos tipograficos

Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA